Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.392

NUMERO DO DIA 100 RÉIS
NUMERO ATRASADO 200 RÉIS

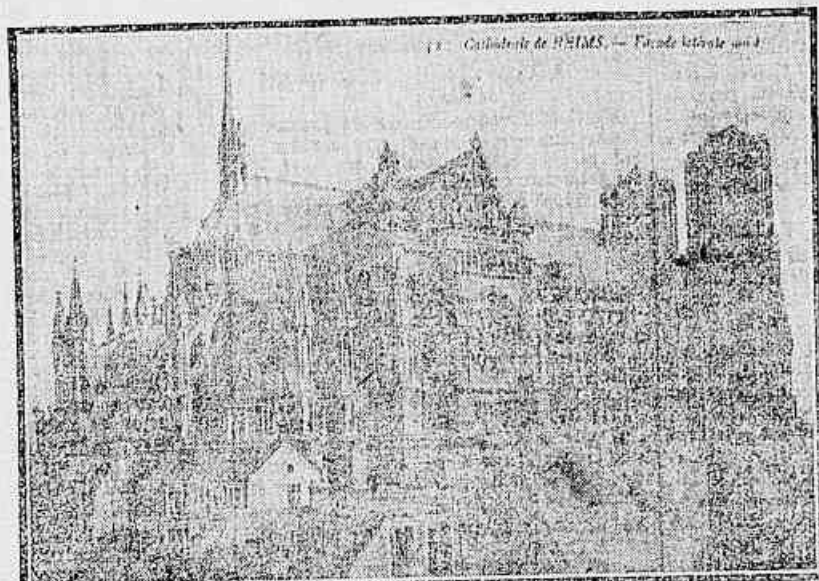
Redacção e administração: Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola) Caixa do Correio – D

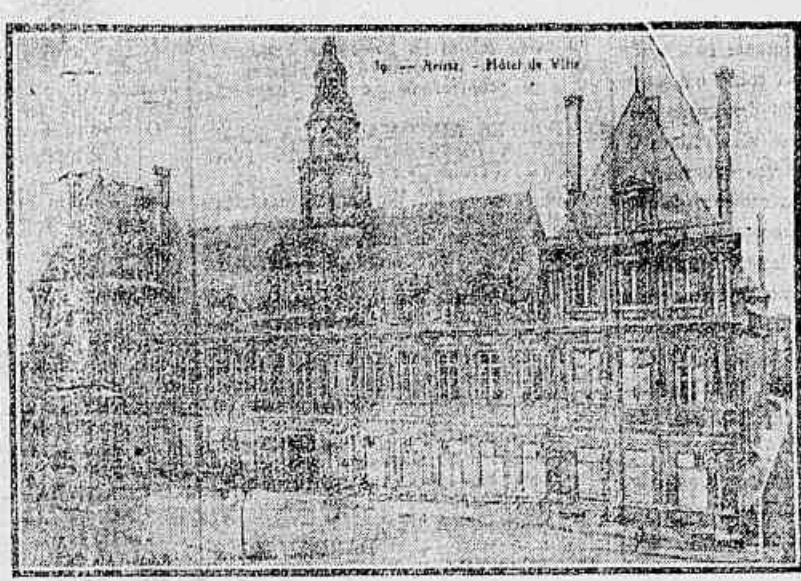
S. Paulo — Quarta-feira, 30 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior-Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

Os allemães realizaram numerosos ataques contra a ala esquerda dos alliados, sendo repellidos - As forças teutonicas procuraram romper as linhas francezas, fosse a que preço fosse - O centro franco-inglez sériamente atacado - Um armisticio de quatro horas para o enterramento dos mortos - Os cadaveres amontoados nas trincheiras - Dois milhões de desoccupados na Allemanha - A offensiva russa

CATHEDRAL DE REIMS

Fachada lateral, lado norte

REIMS

O Hôtel de Ville

O combate de Drusskenik - A travessia dos Karpathos pelas forças moscovitas - Nos encontros tremendos do Aisne, em dezeseis dias de lucta, os allemães perderam 180.000 homens e os seus adversarios 100.000 - Os soldados do czar vão dividir-se em duas columnas, marchando uma sobre Budapest e a outra sobre Vienna - Os telegrammas do "Correio Paulistano.,"

A MATHEMATICA DA GUERRA

O exercito allemão que invadiu a França joga alli a ultima cartada, mais com o desejo de libertar os seus movimentos, presos pela teia de aranha que os alliados desenvolveram em roda delle, do que convencido de que um desfecho feliz da batalha do Aisne possa dar-lhe a victoria decisiva e entregar-lhe a França sem mais resistencia. Com furioso desespero, as cargas germanicas succedem-se, sobretudo no centro, sendo enormes as baixas que ellas soffrem e não inferiores, talvez, as que provocam; mas ás investidas das forças teutonicas correspondem os contra-ataques dos francezes e inglezes, que continuam a ganhar terreno, circumscrevendo cada vez mais a área occupada pelos invasores. Não é preciso ter grandes conhecimentos militares, nem siquer observar «de visu» as operações que se desenvolvem agora, para outorgar a victoria, na batalha do Aisne, áquelles que com intrepidez e calma estão defendendo o solo sagrado da sua patria. E' um erro dizer-se que, nessa batalha, são os allemães que têm a offensiva. As suas forças encontram se na situação em que se encontraria a guarnição duma praça sitiada por forças superiores, e que tentasse abrir um caminho, abandonando a praça para não ser obrigada a entregar-se. Egualmente é um erro dizer-se que os allemães dispõem ainda de retirada absolutamente segura, em França. Quer a operem por Mezieres e Belgica, quer a pretendam realizar por Longwy e Luxemburgo, a retirada ficará sempre exposta, dada a posição actual das forças alliadas, cuja rapidez de movimentos não offerece duvida, depois das brilhantes deslocações que têm effectuado.

A critica facil capitula de «parti-pris» a previsão da derrota final da Allemanha, quesquer que possam ser as vantagens que o seu exercito ainda obtenha; e julga antecipadas e até ridiculas todas as discussões dos jornaes europeus sobre as condições em que a colligação terá de impor a paz — dentro de dois mezes ou dentro de dois annos, o facto não importa. Nós mesmos, porque temos alludido ao problema politico e geographico que o desastre teutonico collocará na discussão universal, temos sido objecto de impertinentes referencias, que aliás nos deixam insensiveis. O desfecho da actual conflagração em desfavor da Allemanha ainda não está estabelecido mathematicamente em todos os espiritos; e muitos são os que acreditam na possibilidade do imperio teutonico sahir da formidavel peleja, não só intacto na sua integridade territorial, mas até engrandecido pela victoria. Para chegar a esta conclusão, fazem se calculos complicados, historiam-se parcellarmente certas phases da campanha actual, põe-se em relevo a supremacia (aliás muito discutivel) do exercito allemão sobre o dos seus inimigos e recorre se a outros processos de persuasão, não menos frageis. Quando esta argumentação, por fraqueza essencial, não commove nem convence os espiritos, então desdenha-se a estrategia da redacção dos jornaes e nega-se, aos que se limitam, como nós, a narrar os factos e a tirar delles conclusões evidentes, autoridade em assumptos de guerra. Que saibamos, nenhum jornal brasileiro fez ou está fazendo «critica militar» das operações. A chronica com que esses jornaes acompanham o diario das operações de guerra traduz apenas a critica do bom senso deante dos factos, critica que qualquer pessoa medianamente illustrada póde exercitar, sem ter que pedir licença á intolerancia contemporanea.

Imaginemos um cidadão isolado em qualquer parte do globo, ao qual só agora chegue a noticia do espantoso drama europeu. Communiquem-lhe os dados essenciaes dos acontecimentos, sem a minima referencia ás operações já effectuadas pelos exercitos. Digam-lhe só isto: «A Allemanha está em guerra com a Inglaterra, com a França, com a Russia, com a Belgica e com o Japão» — e perguntem-lhe qual dos dois partidos tem probabilidade de vencer. O cidadão, qualquer que seja o paiz a que pertença, a cultura de que disponha, a profissão que exerça, sorrir-se-á da infantilidade da pergunta, tão extraordinario lhe parecerá que haja quem sustente que 1 é egual a 5. Esse cidadão terá a convicção inabalavel da derrota final allemã; e para isso não precisa de saber si os soldados germanicos já ganharam ou perderam muitas batalhas; si a sua situação é boa ou má; si já empregaram ou não o maximo do seu esforço; si já occuparam uma grande parte dos paizes inimigos ou si é o seu territorio que soffre o jugo dos invasores. Donde vem essa certeza irreductivel? Do facto de ser a guerra, modernamente, um simples problema de mathematica, que os algarismos resolvem, — e não só os algarismos que representam unidades de combate, mas ainda os que representam unidades economicas e financeiras. As duvidas seriam acceitaveis si se tratasse duma lucta entre dois paizes de forças sensivelmente eguaes; a victoria poderia pertencer, então, ao mais habil ou ao mais pertinaz. Trata-se, porém, duma lucta absolutamente desproporcionada, e na qual, á medida que o tempo fôr decorrendo, mais se accentuará a inferioridade dum dos partidos. Os jornaes europeus, sobretudo os inglezes, que se occupam das alterações que o tratado de paz trará ao mappa da Europa, antecipam os acontecimentos, decerto, mas não especulam sobre hypotheses ridiculas; as suas discussões têm uma base mathematica. As victorias parciaes ganhas, ou a ganhar, pela Allemanha — a cujo colossal esforço militar sabemos prestar justiça, — são episodios que podem influir sobre a duração, mas não sobre o desfecho da guerra. Os adversarios daquelle grande e admiravel paiz são, hoje, cinco ou seis nações; e si estas não bastassem a dominar o colosso, os adversarios da Allemanha seriam, amanhã, — todo o mundo!

No "Arlanza" chegou de Paris a pintora paulista mme. Nicota Bayeux

A distincta pintora paulista, mme. Nicota Bayeux, interpellada por um redactor da "Gazeta de Noticias", disse o seguinte:

"Em Paris, onde me encontrava com meu marido e minha filhinha, vieram surprehender-me os horrores da guerra. Nos ultimos dias em que alli estivemos, já não se podia sahir á rua, por causa das terriveis evoluções dos aeroplanos allemães, que invariavelmente, á tarde nos faziam uma horrivel visita, lançando duas ou tres bombas de dynamite.

Nunca vi cahir uma só que fosse, mas por mais de uma vez me sobresaltou o grande estampido do seu detonar no bater no solo. Os aviadores francezes sahiram por vezes a dar caça aos aviões allemães, conseguindo abater dois ou tres

Depois a illustre pintora, referindo-se com tristeza ao bombardeamento de Louvain e de Reims, commentou com amargura:

— E' imperdoavel semelhante procedimento. Anniquilar, destruir tantas preciosidades só pelo espirito malevolo da vingança! Não julgava os allemães capazes de tal!

— E a viagem no "Arlanza", boa?

— Uma tortura, pelo constante receio com que vinhamos. De dia, ás vezes afastavamo-nos da rota habitual dos paquetes; á noite diminuia-se a marcha do transatlantico e caminhava-se ás escuras; quasi que se poderia dizer "ás apalpadellas".

Depois a gentil senhora, dando uma risada, concluiu:

— Mas agora estou alegre. Já me encontro no meu adorado paiz. Não tardarei a chegar a S. Paulo, onde anciosamente espero abraçar os meus."

Communicados officiaes do governo inglez

RIO, 28 — O encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital, sr. Robertson, recebeu do Foreign Office os seguintes telegrammas:

"Londres, 29 — A situação dos alliados é satisfactoria.

Os contra-ataques nas avançadas britannicas têm sido repellidos com enormes perdas para o inimigo.

Londres, 29 — Segundo communicado official do general John [illegible] os russos tomaram [illegible] da linha de caminho de ferro para Cracovia, tomando tambem duas posições fortificadas ao norte e ao sul de Przemysl.

Londres, 26 — Na ala esquerda dos alliados, na região nordeste de Noyon, as nossas tropas estiveram em contacto com um exercito inimigo superior em forças, cedendo um pouco de suas posições.

Reforçadas por forças francezas, as nossas tropas retomaram a offensiva com vigor.

A batalha nesta região assume proporções de um caracter particularmente violento.

No centro, nada ha por emquanto de novo que seja digno de nota.

Na ala direita, deante do ataque das nossas tropas, vindas de Nancy e Toul, o inimigo começou a retirar-se em direcção ao sul da Woevre, recuando para Rupt.

A acção continua nas alturas do Meuse.

As forças allemãs conseguiram approximar-se tanto quanto foi possivel de St. Mihiel, mas não puderam atravessar o Meuse.

Londres, 29 — Na ala esquerda, houve um combate, o qual teve logar entre as tropas francezas, que operam no Somme e Oise, e o inimigo, concentrado em Tergnier e o districto de Saint Quentin.

No centro, os francezes avançaram para leste de Reims, em direcção de Berry e Maranivilliers.

O inimigo marchou para a direita, nas alturas do Meuse (região de Haltonchatel) avançando na direcção de St. Mihiel.

Ao sul de Verdun, o general French está senhor das alturas do Meuse, avançando as tropas francezas para a região de Soissons.

LONDRES, 29 — Tendo apparecido com frequencia, nos jornaes germanicos, referencias ás difficuldades commerciaes devido á paralysação da exportação e importação de artigos allemães, em virtude da fiscalização exercida no mar pela marinha britannica, é de todo o interesse constatar que as estatisticas do Reino Unido nestas tres ultimas semanas demonstram o decrescimo daquellas difficuldades.

LONDRES, 29 — O ministerio da Guerra communica que na ultima noite o inimigo atacou as nossas linhas com mais vigor, mas não com successo.

Não ha mudança na situação.

Os allemães não ganharam mais terreno, mas os francezes avançaram em diversos logares.

(Assignado) *Robstein.*

N. da R.

O sr. George Falconer Atlee, digno consul da Inglaterra nesta capital, teve a gentileza de nos fornecer uma cópia desses telegrammas, que lhe foram transmittidos do Rio pelo sr. Robertson, encarregado de negocios do seu paiz.

Soccorros publicos

SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

A Sociedade Paulista de Agricultura recebeu mais, do sr. coronel Boaventura de Figueiredo Pereira de Barros, de S. Paulo, dois saccos de feijão, para soccorros publicos.

A mesma Sociedade entregou á Commissão Executiva de Soccorros Publicos aviso de: sete saccos de milho, cinco de fubá, tres de arroz e um de feijão, procedentes de Engenheiro Coelho, ignorando-se o doador, visto não se ter recebido o respectivo conhecimento.

Diario da guerra

(Impressões do nosso correspondente na Europa)

IX

A *18 de agosto* as noticias que recebemos do theatro da guerra não confirmam nem desmentem a negra narração do tenente D... O commandante em chefe do exercito francez, generalissimo Joffre, informa telegraphicamente o ministro da Guerra que as posições a leste se mantêm solidamente; que as [illegible] têm obtido successos; que os officiaes e os soldados estão satisfeitissimos uns com os outros; que todos se encontram animados de incomparavel ardor.

Dado o caracter, tão inflexivel como taciturno, do generalissimo Joffre, o seu telegramma não deve pertencer á categoria daquelles que o general Baratieri mandava a Crispi.

Importa ponderar, todavia, que as informações que hontem obtive do tenente D... se referem á situação das tropas anglo-franco-belgas, que fazem frente aos allemães no norte, emquanto que as do general Joffre se referem á situação das tropas francezas que invadiram a Alsacia e a Lorena. Estas, de facto, avançaram na Lorena até ao canal da Saline, que fórma o prolongamento do Seille, ao norte dos pantanos de Lindre, de modo que dominam completamente a linha ferrea que conduz de Metz a Strasburgo, passando por Sarreburgo. Na Alsacia, como telegraphou o general Joffre, os francezes conservam a crista dos Vosges, mantendo-se nas collinas de Saales, de Sainte-Marie e de Bonhomme, e suppõe-se que intentam um novo ataque contra Mulhouse, donde ha dias foram desalojados.

Na Belgica, embora se espalhe o contrario, a situação é menos tranquillizadora. Os allemães continuam os seus movimentos em volta de Liége e de Namur, tentando abrir uma passagem entre estas duas praças fortes e attingir Diest e Bruxellas, — esta ultima cidade unicamente para produzir um certo effeito moral na população belga.

Estes movimentos provam tambem que elles insistem no seu primeiro plano de ataque, no norte pela Belgica, a leste por Nancy, ao sul pela Basiléa, violando a neutralidade da Belgica, do Luxemburgo, da Suissa, e provavelmente a da Hollanda.

A resistencia da Belgica atrasou em tres semanas a pretendida rapidez do plano acima indicado; mas ninguem se atreve a affirmar que o facto tenha feito os allemães renunciar a esse plano, o qual, para poder ser executado agora, implica o anniquilamento prévio do pequeno, mas heroico, exercito belga. Circulam já boatos de que o governo da Belgica foi transferido para Antuerpia.

São vagas e contradictorias as noticias referentes ao movimento das tropas russas na Prussia Oriental e na Galicia. Sabe-se de fonte moscovita que os soldados do czar se encontram na Prussia Oriental, em Eydkuhnen, donde ameaçam Gumbinnen, como eu previ ha poucos dias, e que na Polonia avançam para Kielce.

A victoria dos russos sobre os austriacos, em Wladimir e em Volinsky, está confirmada; os austriacos retiraram-se para Sinno.

Continuam as confusões e as contradicções das noticias, motivo por que devemos ser cautos e não alimentar illusões.

A *19 de agosto* repetem-se com insistencia os boatos da transferencia do governo belga de Bruxellas para Antuerpia. Alguns destacamentos da cavallaria allemã estariam já na capital belga. Os allemães devem ter passado o Mosa perto de Huy, entre Liége e Namur, o que não era difficil, si o fizeram fóra do alcance dos fortes de Namur ou si se conservaram a distancia do tiro das duas praças fortes. Continuam assim o movimento envolvente da ala direita em direcção a noroeste.

Expliquemos, sem pretenções, o actual movimento estrategico. O grosso do exercito da primeira linha allemã deve apoiar-se em Metz e em Thionville, destacando alguns corpos, por Longwy, em direcção a Neufchateau, Givet e Dinant. Estes corpos de exercito devem ter evitado o contacto com a supposta presença de fortes contigentes francezes, provavelmente flanqueados pelos inglezes e pelos belgas, e devem ter preferido passar o Mosa em Huy com o objectivo de Louvain e de Bruxellas. O [illegible] consiste em apoderar-se das linhas ferreas que da Belgica conduzem á França.

Vejamos, agora, o plano dos francezes, subentendendo-se que eu não faço affirmações, mas hypotheses.

A esta hora, a França deve ter previsto as surpresas que eu receava do lado de Basiléa. A França pode não se preoccupar com a linha que corre de Belfort a Epinal, a qual está cheia de fortificações. Toul e Verdun são solidas praças fortes; mas é preciso fixar a attenção numa linha que vai de Epinal a Toul, na extensão de cincoenta kilometros, e que está desguarnecida.

Como occorreu á França a cobertura desta linha? O seu movimento de avanço na Lorena pode ter tido dois objectivos: cobrir uma parte dos cincoenta kilometros desguarnecidos, ou esperar a acção dum corpo allemão para tentar cortal-o. As cristas dos Vosges estão guarnecidas. As posições sobre as collinas são excellentes. A brécha de Pont-á-Mausson é inexpugnavel. Toul fecha perfeitamente a entrada entre o Mosa e o Mosella. Em summa, a leste a resistencia está bem organizada. Pelo contrario, ao norte a França está exposta a violentos ataques de grandes massas que podem avançar a distancia das obras fortificadas de oeste, — Calais, Graveliner, Dunkerque, Bergen. Os allemães devem ter conhecimento dessa aberta, e insistirão em penetrar através della, começando por se apoderar da Belgica.

A retirada dos belgas sobre Antuerpia poderia ser, em minha opinião, um convite ao duello. Quando os allemães avançassem e penetrassem na parte aberta e exposta, — manobra que faz parte do seu plano de ataque — e se empenhassem sériamente contra os francezes, estes poderiam collocar no flanco direito os inglezes, a nor-noroeste e no flanco esquerdo os belgas, que poderiam refazer-se ao norte. E' talvez este movimento estrategico que, hontem e hoje, o ministro da Guerra e o estado-maior francez cobriram de mysterio. Não faço optimismo, mas não sou tambem um pessimista profissional.

Entretanto, as tropas de leste avançam lentamente na alta Alsacia. Na Lorena, chegaram a Chateau-Salins e a Dieuze, além do Sarre, logar muito importante, porque é um dos pontos de passagem para as tropas allemãs que queiram atacar Nancy. Ainda na Lorena as tropas francezas chegaram perto de Morange, na direcção de Metz, e a Delme, ao sul, com um dia de marcha.

São escassas as noticias sobre o movimento naval. Em Londres esperam informações a todo o momento, sobre a acção da esquadra.

A *20 de agosto* chega a noticia da morte do papa, noticia que deve ter fulminado os dois imperadores, — embora nem sempre Pio X tenha dado manifestações da sua gratidão a Francisco José, que, por suggestões de Guilherme II, se serviu do seu direito de *veto* contra a eleição do cardeal Rampolla, que era solidamente sustentado pelos cardeaes francezes.

Os dois imperadores viram na fraqueza de alma do ex-patriarcha de Veneza, e particularmente na sua intelligencia, sem duvida inferior á de Leão XIII, um instrumento da sua politica religiosa. Contavam elles, sobretudo, com a influencia do padre allemão Wernz, geral dos jesuitas, sobre o novo pontifice; mas Pio X nem sempre correspondeu a estas esperanças, pois mais duma vez se recusou a seguir as suggestões dos dois imperadores e teimava em ter uma vontade propria.

A. d'ATRI

Os ataques dos allemães na linha do Aisne - As operações das tropas anglo francezas na costa occidental da Africa - Communicado official inglez

RIO, 29 — O sr. Arnold Robertson, encarregado de Negocios da Inglaterra, recebeu o seguinte telegramma do Foreign Office:

Londres — Um communicado official do governo francez publicado no dia 27 do corrente, diz que desde o dia 25, os allemães têm feito ataques em toda a linha, dia e noite, e com uma violencia sem precedentes, não conseguindo no emtanto romper as nossas linhas.

Durante os ataques os francezes aprehenderam uma bandeira, diversos canhões e fizeram numerosos prisioneiros.

O secretario de Estado das colonias, sr. L. V. Harcourt, informa que as operações das forças inglezas, na costa occidental da Africa, terminaram com a incondicional rendição de Duala, no Camerum, e com a rendição de Bonaberi.

As forças anglo-francezas eram commandadas pelo general de brigada Dobell.

Um communicado official japonez

LONDRES, 29 — O governo japonez informa:

"Na tarde do dia 26, as nossas tropas atacaram o inimigo, que occupava posições avançadas nas alturas dos rios Pai-Sha e Li-Tsun.

Depois de ligeiro combate o inimigo foi posto em debandada.

No dia 27, as nossas tropas occuparam a margem direita do Li-Tsun e Chang-Tsun, situados cerca de 7 milhas a nordeste de Tsing-Tao."

Um communicado official francez

RIO, 29 — O ministro da França nesta capital, sr. Etienne Lanel, recebeu o seguinte telegramma de seu governo:

"*Bordeaux*, 28 (20 horas) — A "Gazeta de Colonia" publicou a seguinte noticia:

"Foi officiosamente communicada aos correspondentes dos jornaes extrangeiros que os fortes austriacos na embocadura de Cattaro puzeram a pique, a 19 do corrente, uma grande unidade de guerra da marinha franceza, e que, os austriacos tinham interceptado um radiogramma francez, annunciando um ataque pela nossa esquadra áquelle porto austriaco.

Effectivamente, á hora fixada pelo radiogramma, foram vistas 15 grandes unidades francezas e tres pequenos navios de guerra deante de Cattaro.

Os austriacos esperaram o ataque perfeitamente preparados.

A' primeira descarga viram sossobrar um grande navio francez, emquanto outros fugiam precipitadamente."

O ministro da marinha informou que essa noticia é absolutamente falsa, não tendo occorrido facto algum que pudesse ter dado logar a semelhante informação.

Na data citada nenhum navio francez foi attingido por projectis austriacos.

Apresso-me em participar este facto para que do vosso lado façais desmentir os boatos espalhados pela Allemanha.

Temos o direito de nos mostrar tanto mais surprehendidos, quanto é certo que se trata de um facto occorrido ha dez dias, tendo por isso o almirantado allemão tempo sufficiente para verificar sua exactidão.

São falsas as noticias emanadas de Berlim."

A GRANDE BATALHA DO AISNE

Uma lucta gigantesca

OS ATAQUES DOS ALLEMÃES — UM RADIOGRAMMA DO GOVERNO FRANCEZ

LONDRES, 29 — (Via Nova York) — Chegou a esta capital um radiogramma do governo francez expedido da estação da torre Eiffel.

Esse documento declara que os allemães tentaram o ataque dos francezes por meio de contra-ataques violentos e repetidos em toda a parte causando perdas enormes.

O oitavo corpo do exercito francez e a guarda real ingleza soffreram enormes perdas.

Os officiaes allemães persuadem os seus soldados de que serão fuzilados si cahirem nas mãos dos francezes.

REGIMENTOS GERMANICOS COMBATEM-SE MUTUAMENTE — A ESPIONAGEM ALLEMÃ

LONDRES, 29 — No relatorio official sobre os acontecimentos recentes no campo de batalha, remettido por um addido do estado-maior do general French, informa que na noite de 20 de setembro alguns regimentos de infantaria allemã se combateram mutuamente, durante algum tempo, na persuasão de que estavam executando um movimento convergente.

O communicado adeanta que o systema de espionagem allemão mais accentuado é o dos empregados civis e militares, homens e mulheres, que penetram até ao campo dos alliados.

As autoridades militares foram forçadas a tomar medidas rigorosas contra os espiões.

OS ALLEMÃES DESBARATADOS EM REIMS

LONDRES, 29 — O "Times" diz hoje que as forças allemãs atacaram de novo os alliados a este de Reims, mas foram inuteis os seus esforços.

Nesse encontro foram anniquilados dois batalhões da guarda prussiana.

Os corpos da guarda imperial têm soffrido perdas enormes.

COMO MORREU O GENERAL DOUGLAS

LONDRES, 29 — São do "Daily Mail" os seguintes pormenores sobre a morte do general Findlay Douglas no principio da grande batalha:

"Na madrugada de sabbado, 12 de setembro, continuaram os inglezes a avançar em direcção a Soissons. O inimigo batera com grande encarniçamento em uma acção da retaguarda. Nossa artilharia, sob o commando de Findlay, tomou posição em um valle proximo a Prise. As granadas allemãs começaram a chover e o general Findlay resolveu-se a agir. Percorreu toda a linha, dizendo: "Rapazes, vamos pôr todas as peças em posição." Chegou-se então o capellão do regimento, ajoelhando-se todos. Findlay entregou a um artilheiro que se achava ao seu lado alguns objectos que consigo trazia, recommendando: "Cuidado, não vá perdel-os" [illegible] nossos canhões iniciaram o fogo [illegible].

Findlay [illegible] a linha [illegible]ando e animando [illegible]. Foi em vão que os seus officiaes tentaram fazel-o retirar da zona [illegible]. Nossa pontaria era perfeita. Os canhões allemães foram diminuindo a intensidade de fogo e acabaram sendo reduzidos ao silencio. No momento em que o general dava á infantaria ordem para avançar, uma das ultimas granadas rebentou proximo ao cavallo, matando a este e ao seu cavalleiro."

A TOMADA DE CHARLEPONT — AINDA O BOMBARDEIO DE REIMS

LONDRES, 29 — Pelo correspondente de guerra do "Daily Telegraph" é assim relatada a tomada de Charlepont pelas forças alliadas:

"No dia 16, a infantaria franceza apossou-se de Charlepont, vendo-se logo obrigada, porém, a abandonal-a, atacada por forças superiores.

Os allemães entrincheiraram-se alli solidamente. No dia seguinte, os zuavos e os atiradores argelinos avançaram em um terreno varrido pelas balas das metralhadoras e da fuzilaria; foram repellidos; voltaram á carga, chegando, finalmente, ás portas da povoação, de onde foram de novo rechassados.

Sete vezes voltaram ao ataque com o maior encarniçamento, até que se apoderaram das trincheiras allemãs, conquistando definitivamente a aldeia, onde acharam um canhão de grosso calibre e seis metralhadoras."

Sobre o bombardeio de Reims, diz o mesmo correspondente:

"A' noite, a cathedral estava já inteiramente destruida, o museu, os hospitaes e a casa da Camara só tinham de pé algumas paredes.

Os alliados repelliram os ataques encarniçados dos inimigos, realizando varios contra-ataques de infantaria, carregando impetuosamente por entre uma densa nuvem de schrapnells.

As primeiras filas ficaram quasi destruidas; as demais, porém, chegaram ás trincheiras inimigas, onde houve terriveis combates corpo a corpo. Os allemães cederam por fim. Apesar disso, apoderaram-se das alturas de Brimont, com o auxilio do fogo violento de suas metralhadoras. Simultaneamente, effectuaram os alliados o ataque ás alturas de La Pompelle. A lucta nesse ponto foi de inegualavel ferocidade. Acharam-se cadaveres de "turcos" mortos a baionetadas, tendo ainda as mãos crispadas em torno do pescoço de soldados allemães que estrangularam."

QUINHENTOS CIVIS MORTOS NO ULTIMO COMBATE DE REIMS

PARIS, 29 — No ultimo bombardeio de Reims morreram quinhentos civis.

NA BATALHA DO AISNE — OS ALLEMÃES RENOVAM OS ATAQUES A' ALA ESQUERDA DOS ALLIADOS

NOVA YORK, 29 — Um telegramma official de Paris, recebido nesta cidade, informa que, na ala esquerda dos alliados, extendida ao longo do rio Somme, os allemães tentaram numerosos ataques, que foram repellidos pelas tropas anglo-francezas.

OPINIÕES SOBRE A SUSPENSÃO RELATIVA DAS OPERAÇÕES NO AISNE — ARMISTICIO PARA ENTERRAMENTO DE CADAVERES

PARIS, 29 — Causou surpresa a relativa calma que reinou hontem nas linhas francezas, depois da tempestade de fogo e de obuzes produzida pela artilharia e a fuzilaria dos allemães, no domingo anterior.

A extrema violencia dos ataques feitos pelas tropas germanicas, durante todo o dia de domingo, é considerada como indicativa de que os allemães haviam deliberado terminar a campanha do Aisne, rompendo a linha franceza a qualquer preço que fosse.

Calculava-se que o encarniçamento do inimigo se manteria especialmente na ala esquerda, contra a qual os allemães trouxeram consideraveis reforços, e, no emtanto, só o centro foi hontem sériamente atacado.

Naturalmente isto aconteceu porque o inimigo suppoz que o centro fôra enfraquecido, para enviar reforços á nossa ala esquerda ameaçada.

O armisticio de quatro horas, concedido pelos francezes, foi insufficiente para os allemães procederem ao enterramento dos seus mortos.

De um dia inteiro necessitavam elles para limpar os entrincheiramentos dos cadaveres alli amontoados.

A opinião predominante nesta capital é de que os allemães perdem um tempo precioso para o desfecho da lucta favoravel ás suas armas.

Voltam os temporaes a reinar na região da batalha, o que tornará maiores as difficuldades da campanha.

NO CAMPO DA GRANDE BATALHA E' CADA VEZ MAIS CRITICA A POSIÇÃO DOS ALLEMÃES

PARIS, 29 — A "Central News", em telegramma de Rotterdam, informa que na semana finda atravessaram a Belgica numerosas forças em direcção á França.

Dizem da Basiléa para a Italia que passaram em Liége, tambem com destino á França, mais de 50.000 homens.

O correspondente do "Daily Mail", em Ostende, diz que os allemães não se poderão sustentar por muito tempo nas actuaes posições, accrescentando que são enormes as suas baixas nos ultimos dias.

Informam de Antuerpia que os allemães, impossibilitados de enterrar os mortos, enviam os cadaveres em trens para a retaguarda, afim de evitar que se desenvolva alguma epidemia.

NA LINHA DA GRANDE BATALHA

LONDRES, 29 — O War Office noticia que, durante a noite passada, o inimigo atacou a linha de frente dos alliados com a maior violencia, mas não obteve maiores resultados.

A situação continua sem modificações.

Os allemães não conseguiram ganhar terreno.

As tropas francezas atacaram diversos pontos occupados pelo inimigo.

AS BAIXAS DOS EXERCITOS DO KRONPRINZ

LONDRES, 29 — O "Daily Telegraph" noticia que os exercitos commandados pelo kronprinz, entre mortos, feridos e prisioneiros já perderam cerca de cem mil homens.

OS ATAQUES GERMANICOS SOBRE O CENTRO DOS ALLIADOS

PARIS, 29 — O generalissimo Joseph Joffre, percebendo que o inimigo fazia esforços para romper o centro dos alliados, ordenou que as tropas que descançavam entrassem em acção.

As forças do general von Kluck foram forçadas a abandonar os pontos fortificados.

AS PERDAS DOS BELLIGERANTES NA BATALHA DO AISNE

NOVA YORK, 29 — O "Evening World" diz, em seu numero de hoje, que as perdas dos allemães, nos dezeseis dias da batalha do Aisne, subiram a cento e oitenta mil homens e as dos alliados a cem mil.

UM DESMENTIDO DO GENERALISSIMO JOFFRE

PARIS, 29 — O generalissimo Joffre, sabendo que os allemães justificavam a destruição da cathedral de Reims pelo facto de terem os francezes se utilizado das torres para observações, mandou desmentir categoricamente este facto.

Assevera o generalissimo que ás suas forças não tinham necessidade de lançar mão do alludido recurso, pois das suas posições dominavam perfeitamente as do inimigo.

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS — UM COMMUNICADO OFFICIAL FRANCEZ

PARIS, 29 — Um communicado official conhecido hoje diz que na ala esquerda a situação continua favoravel aos alliados.

O centro francez repelliu repetidos e violentos ataques do inimigo, realizando progressos na região do Meuse.

Na Woevre, as operações militares foram suspensas, por causa do nevoeiro.

Na ala direita a situação continua inalterada.

Noticias da guerra

A OPINIÃO DE UM JORNALISTA — PERDAS DOS ALLEMÃES E DOS ALLIADOS

AMSTERDAM, 29 — Diz o correspondente do "Lokal Anzeiger", nesta cidade, que não se podem esperar resultados decisivos para a França, sinão daqui a algum tempo.

As baixas das tropas allemãs são enormes, mas as dos exercitos alliados são ainda maiores.

A ESPIONAGEM EM SPEZIA

ROMA, 29 — Annunciam noticias chegadas a esta capital que foi preso em Spezia um soldado austriaco, accusado de exercer a espionagem nos arsenaes daquelle porto militar italiano.

O AVIADOR WIEDMER

ROMA, 29 — O general Domenico Grandi, ministro da Guerra, mandou hoje pôr em liberdade o aviador triestino Wiedmer, que se achava preso em Pordenoni.

CINCO MILHÕES DE RUSSOS INVADEM A HUNGRIA

LONDRES, 29 — Em seu numero de hoje, o "Morning Post" noticia que um exercito russo de cinco milhões de homens, dividido em duas columnas, commandadas pelo proprio czar, invadiu a Hungria.

O "FIGARO" E O "HOMME LIBRE"

PARIS, 29 — O "Figaro", que circulou hontem, pela ultima vez, em Bordeaux, voltará a apparecer em Paris.

O unico jornal de Paris que continua a apparecer em Bordeaux é o "Homme Libre", de propriedade do sr. Jorge Clemenceau.

OS FORTES AUSTRIACOS DA FRONTEIRA PERSCRUTAM AS POSIÇÕES ITALIANAS

ROMA, 29 — De Vincenza communicam para esta capital que os fortes austriacos do Trentino dirigem insistentemente, á noite, os seus holophotes sobre as fortificações italianas da fronteira.

O commandante das forças alpinas italianas interpellou ao commandante austriaco sobre os motivos das projecções constantes em direcção á linha da fronteira, sendo-lhe respondido que os fortes estavam festejando as victorias austriacas na Galicia.

E' crença geral que os austriacos estão determinando as distancias telemetricas, afim de dar ao fogo da sua artilharia maior precisão, sobre as posições italianas.

A REABERTURA DOS DARDANELLOS

CONSTANTINOPLA, 29 — Acredita-se geralmente nesta capital que a Sublime Porta mandará reabrir os Dardanellos dentro de dois ou tres dias.

A SITUAÇÃO DA PRAÇA DE LONDRES — OPPOSIÇÃO CONTRA O TERMO DA MORATORIA

LONDRES, 29 — Nas todas financeiras da City augmenta a opposição contra a terminação da moratoria.

Alguns jornaes, manifestando-se a esse respeito, dizem que a França, a Italia e outros paizes resolveram prolongar a moratoria.

A decisão do governo inglez forçando o restabelecimento das praxes normaes, collocará a praça de Londres numa posição desfavoravel.

Accrescentam os jornaes que a resolução do governo, inspirado no desejo de amparar as industrias, evitando a crise de empregos, ficará prejudicada com os seus desastrosos effeitos.

O prematuro fim da moratoria tornará impossivel qualquer melhora para a situação industrial.

AS PERDAS ALLEMÃS NOS ULTIMOS COMBATES

LONDRES, 29 — A Agencia Reuter, em despacho procedente de Vienna, dá conta das perdas allemãs nos ultimos combates.

Assim é que varias companhias da guarda prussiana ficaram reduzidas a uma centena de homens, commandados por segundos-tenentes.

REGRESSO A' GRAN-BRETANHA DOS INGLEZES RESIDENTES NA ALLEMANHA

LONDRES, 29 — Os allemães residentes na Gran-Bretanha vão reunir-se, para tratar da conveniencia de ser permittido o regresso á Inglaterra de todos os inglezes que se acham detidos na Allemanha.

Os allemães costumam dar essa liberdade mediante um resgate de mil marcos por pessoa.

Graças porém á intervenção diplomatica das embaixadas norte-americanas em Berlim e Vienna, quasi todas as mulheres e crianças inglezas residentes nos paizes inimigos puderam voltar á Inglaterra.

A CANHONEIRA "PANTHER" POSTA A PIQUE

ROMA, 29 — Um despacho de Paris para a "Tribuna" diz que a canhoneira allemã "Panther" foi posta a pique por um cruzador inglez, na bahia de Benine, no Congo.

A CENSURA SOBRE AS NOTICIAS DAS OPERAÇÕES DE GUERRA

LONDRES, 29 — O governo tornou rigorosissima a censura, tendo resolvido não consentir a divulgação de noticias sobre movimento de tropas nem deixar que se approximem os correspondentes dos jornaes a menos de vinte milhas do theatro das operações, declarando que as noticias sobre os combates só serão publicadas cinco dias depois de concluidas as mudanças projectadas nas posições dos combatentes.

UM NAVIO FRANCEZ METTIDO A PIQUE

LONDRES, 29 — As noticias sobre as operações navaes informam que os fortes de Cattaro conseguiram metter a pique um navio de guerra francez da esquadra do almirante Boné de Lapeyrére.

AS PRETENÇÕES DOS ALLEMÃES SOBRE O BRASIL

BUENOS AIRES, 29 — "La Nación" publicará brevemente uma sensacional correspondencia do Rio de Janeiro, revelando certas pretenções da Allemanha sobre o Brasil.

O autor põe em evidencia as manifestações da ambição imperialista da grande nação européa no sul da Republica.

As revelações promettidas — segundo refere a folha argentina — poderão ser documentadas em qualquer tempo.

EPISODIO DO SITIO DE MAUBEUGE

PARIS, 29 — Um morador de Maubeuge, que conseguiu escapar ao morticinio havido naquella praça de guerra, annuncia que os allemães queimaram tres quartas partes da cidade.

Accrescenta que os fortes resistiram por muito tempo ao sitio de quarenta mil allemães.

UMA CARTA ENCONTRADA EM PODER DE UM OFFICIAL PRISIONEIRO

PARIS, 29 — Os jornaes desta capital publicam uma carta encontrada em poder de um official allemão que, depois de ferido em combate, cahiu prisioneiro.

Nesse documento estão expostas as cousas que a Allemanha deve denunciar ao mundo.

Termina a referida carta dizendo que os dois mundos latinos devem ser substituidos por uma raça joven e forte, que represente a civilização futura, pois é conhecida a detestavel obra dos latinos na America do Sul.

OS RUSSOS INVADEM A HUNGRIA

PARIS, 29 — A Agencia Fourier, em telegramma de Vienna, confirma a noticia de que os russos entraram na Hungria, obrigando os austriacos a recuarem para Huszth.

O BURGOMESTRE DE BRUXELLAS

PARIS, 29 — Nesta capital, circula o boato de que o sr. Max, burgomestre de Bruxellas, que se achava preso, foi posto em liberdade pelos allemães.

A CAPTURA DE NAVIOS DURANTE A GUERRA

BUENOS AIRES, 29 — Informam para esta capital que os allemães até hoje afundaram 44 e apresaram 74 navios dos alliados, ao passo que estes tomaram 271 e afundaram 112 navios allemães.

OS NAVIOS ALLEMÃES E AUSTRIACOS NO TEJO

LISBOA, 29 — Acham-se actualmente ancorados nas aguas do Tejo trinta e cinco navios allemães e um de nacionalidade austriaca.

AS BALAS DUM-DUM USADAS PELOS AUSTRIACOS

PARIS, 29 — Os relatorios do estado-maior do exercito servio dizem que as forças austriacas usam 20 por cento de munição dum-dum.

MEDICOS JAPONEZES DO EXERCITO RUSSO

PETROGRAD, 29 — O governo acceitou o offerecimento dos medicos japonezes, para prestarem os seus serviços no exercito russo.

O BOMBARDEIO DE MALINES

AMSTERDAM, 29 — As forças allemãs recomeçaram o bombardeio de Malines.

UMA COLUMNA ALLEMÃ SURPREHENDIDA

PARIS, 29 — As forças belgas surprehenderam uma columna allemã perto de Antuerpia, destroçando-a completamente.

O inimigo abandonou toda a artilharia.

O BOMBARDEIO DE ALOST

PARIS, 29 — As forças allemãs continuam o bombardeio de Alost.

OS TERRIVEIS "ZEPPELINS"

PARIS, 29 — Os dirigiveis "Zeppelins" jogaram bombas sobre Antuerpia, Calais e Boulogne.

O EMPRESTIMO BELGA

PARIS, 29 — O sr. Lloyd George, ministro das Finanças da Inglaterra, dirigiu um appello a todos os banqueiros, para que subscrevam o emprestimo belga.

Espera-se que os dez milhões esterlinos sejam cobertos em 8 dias.

OS RUSSOS SE APPROXIMAM DE CRACOVIA — A CONCENTRAÇÃO ALLEMÃ NA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 29 — Referem para esta capital que o generalissimo Nicola Nicolaievitch, em nota official, diz que as forças russas occuparam Dembica, perto de Cracovia.

Accrescentam os despachos que os allemães concentraram 22 corpos de exercito na Prussia Oriental, constando que o kaiser os commandará.

O AVANÇO DOS SERVIOS

LONDRES, 29 — As tropas servias continuam marchando sobre Sarajevo, já tendo tomado Movo.

UM DESMENTIDO DO GOVERNO FRANCEZ

BORDEAUX, 29 — O governo, numa nota official, diz que é falsa a noticia de que os obuzes dos fortes austriacos de Cattaro tivessem posto a pique um navio de guerra francez, da esquadra do Mediterraneo, como affirma a "Koelnische Zeitung".

OS RUSSOS TOMAM OS FORTES EXTERIORES DE PRZEMYLS — A MARCHA DAS COLUMNAS MOSCOVITAS — OS ALLEMÃES SÃO BATIDOS NA POLONIA RUSSA

PARIS, 29 — O correspondente do "Daily Mail", em Varsovia, diz que os russos tomaram os fortes exteriores da praça de Przemyls.

As tropas austriacas estão completamente desmoralizadas.

Parece que as columnas russas se dirigirão, uma para Budapest e outra para Vienna.

Um telegramma de Petrograd refere que são esperados naquella capital successos na Polonia.

Ao norte, os allemães, que marchavam para Varsovia, foram detidos e recuaram, tendo os russos tomado a offensiva.

UM NAVIO MYSTERIOSO NO PERU

NOVA YORK, 29 — Telegrapham de Lima que, na noite ultima, entrou no porto de Paita, na costa norte do Perú, um navio desconhecido.

Acredita-se tratar-se do cruzador allemão "Nurenberg".

A RUSSIA TEM 6 MILHÕES DE HOMENS EM ARMAS

LONDRES, 29 — O embaixador russo nesta capital, conde de Beuckendorff, declarou que a Russia mobilizou 6 milhões de homens, tendo 3 milhões em campanha e o restante se acha concentrado nas proximidades das fronteiras austro-germanicas.

A MORTE DO GENERAL STEINMETZ

ROMA, 29 — O general Steinmetz, que commandou as tropas allemãs no ataque a Liége-Namur, morreu no ataque á praça de Maubeuge.

O seu cadaver foi levado para a Allemanha.

UM ZEPPELIN LANÇA BOMBAS SOBRE VARSOVIA

LONDRES, 29 — Referem de Varsovia que um dirigivel "Zeppelin" evoluiu sobre aquella cidade, tendo lançado algumas bombas.

Os estragos foram insignificantes.

O dirigivel, que foi alvejado pelos russos, cahiu nas proximidades de Mudlin, sendo a sua equipagem aprisionada.

OS MOTINS NA BOSNIA E HERZEGOVINA

LONDRES, 29 — Telegrapham de Roma que se alastram os motins na Bosnia e na Herzegovina.

Os austriacos, para conter os revolucionarios, prendem as pessoas mais notaveis para servirem de refem.

E' grande o numero dos revoltosos fuzilados.

MAIS UMA VICTORIA DOS RUSSOS

LONDRES, 29 — Telegrammas de Petrograd noticiam officialmente que após um combate com as tropas russas, as forças allemãs abandonaram Sopotckini Druskenik, deixando grande numero de feridos e muito material bellico, com a retirada precipitada que operaram.

OS AUSTRIACOS EM DESBARATO

LONDRES, 29 — As forças austriacas que defendiam a passagem de Ujek, nos montes Karpathos, foram desalojadas pelos russos, que atravessam livremente as montanhas.

A columna austriaca, em desbarato, foge para Przemyls, debaixo do fogo da artilharia russa.

O CERCO DE KIAO-TCHA'O

PEKIM, 29 — Referem para esta capital que os allemães da guarnição de Kiao-Tchão evacuaram a linha de defesa Waldersee, deante da força esmagadora dos japonezes.

A cidade de Kiao-Tchão está completamente cercada.

RETIRADA DOS AUSTRIACOS PARA AS MARGENS DO DANAEC

PETROGRAD, 29 — Os austriacos retiram-se para as margens do rio Danaec.

Esse rio é considerado o ultimo obstaculo para a avançada dos russos sobre Cracovia.

O EFFECTIVO DO EXERCITO MOSCOVITA ELEVAR-SE-A' A 12 MILHÕES

LONDRES, 29 — Informam de Petrograd que foram chamados ás fileiras os reservistas até á edade de 40 annos, excepto os ferroviarios.

Dizem esses despachos que o effectivo do exercito moscovita se elevará a 12 milhões de homens.

Os corpos siberianos que chegam estão sendo substituidos pelos reservistas.

Uma nota do governo francez

PARIS, 29 — Um communicado official, com data de 28, informa:

I — A ala esquerda dos alliados mantém-se em condições favoraveis.

II — No centro, as tropas francezas supportaram, com exito e resistencia, os novos ataques do inimigo.

Progridem os alliados sobre o alto Meuse.

Na região do Woevre, a cerração intensa determinou a suspensão das operações.

III — A ala direita, na Lorena e nos Vosges, permanece inalterada.

O SUCCESSO DAS ARMAS ALLIADAS

PARIS, 29 — Assignala-se o pleno successo das armas alliadas.

As forças allemãs não puderam avançar, apesar dos esforços desesperados ordenados pelo imperador Guilherme, especialmente na região de Reims.

A guarda imperial soffreu o maior revez, tendo dois terços do seu effectivo e todos os officiaes mortos.

UM PRINCIPE ALLEMÃO E VARIOS OFFICIAES DA MESMA NACIONALIDADE MORTOS POR BALAS ALLEMÃS

NOVA YORK, 29 — Os jornaes publicam telegrammas noticiando que o principe Adalberto, tio do imperador Guilherme, morreu em Bruxellas.

Accrescentam os despachos que o medico Lepage, que o autopsiou, encontrou uma bala allemã no corpo de sua alteza.

Esse cirurgião encontrou egualmente balas allemãs no corpo de varios officiaes do exercito imperial por elle autopsiados.

OS ALLEMÃES REOCCUPARAM ALOST

LONDRES, 29 — Dizem os jornaes de Amsterdam que chegaram áquella cidade 35 mil refugiados procedentes de Alost, que foi retomada por mil allemães.

As tropas belgas, que marcham sobre Bruxellas, já entraram em contacto com o inimigo.

O RAID DO "EMDEN"

LONDRES, 29 — Uma nota official publicada hoje pelo "News Bureau" diz que o cruzador allemão "Emden" bombardeou ligeiramente os portos de Madrasta e Pondichery, na India ingleza e franceza.

NOVO BOMBARDEIO DE MALINES

LONDRES, 29 — Referem para esta capital que a artilharia allemã continua a bombardear Malines, na noite ultima, causando as granadas prejuizos importantes na cidade.

OS DESOCCUPADOS EXISTENTES EM BERLIM — A FALTA DE TRABALHO AUGMENTA

BERNA, 29 — Telegrapham de Genebra que, segundo informações procedentes de Zurich, existem actualmente em Berlim, dois milhões de pessoas que se acham [illegible], devido á paralysação reinante em todos os ramos da actividade industrial.

Esse numero tende ainda a elevar-se mais, augmentando diariamente a falta de trabalho.

A MARCHA DOS RUSSOS NO TERRITORIO HUNGARO

LONDRES, 29 — A imprensa desta capital noticia que duas columnas russas penetraram na Hungria.

Uma dellas avançou de Lemberg para Larvosne, atravessando os montes Karpathos; e a outra avançou pela Bukovina, no objectivo de tomar a praça forte de Karlsburg.

O primeiro assegurará a posse das tradas de ferro da região.

Desta sorte, as forças austriacas que enfrentam os servios estão ameaçadas, visto estes poderem realizar um vigoroso ataque sobre a Slavonia.

A RUSSIA E A TURQUIA

LONDRES, 29 — Correram hontem nesta capital insistentes boatos de um conflicto russo-turco.

OS CLAROS NO EXERCITO RUSSO

LONDRES, 29 — Sabe-se que entre o Vistula e Dnieper estão concentrados os reservistas russos, para preencherem os claros da primeira linha.

MADAME POINCARE' ENFERMEIRA

BORDEAUX, 29 — Madame Poincaré, esposa do presidente da Republica, trabalha diariamente quatro horas, como enfermeira, no hospital de sangue desta cidade.

GRANDE ACTIVIDADE EM KIEL

COPENHAGUE, 29 — Alguns viajantes procedentes de Kiel annunciam que os allemães collocam nova artilharia a bordo dos seus cruzadores e couraçados.

O canal de Kiel está cheio de navios.

Reina uma actividade febril nos arsenaes.

OS JAPONEZES EM KIAU-TCHAU

LONDRES, 29 — (Official) — A repartição de informações communica que as tropas japonezas que operam em Kiau-Tchau occupam agora todas as eminencias de Tsing-Tão, dominando a principal linha de defesa dos allemães.

UM PROTESTO DA CHINA

PEKIM, 29 — O governo da China protestou perante a chancellaria do Japão contra o facto das tropas japonezas terem violado o territorio chinez, afim de facilitar as suas operações contra a possessão allemã de Kiao-Tchão.

O Japão não tomou em consideração o protesto da China.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO DOS EXTRANGEIROS DA FRANÇA

RIO, 29 — O sr. Etienne Lanel, ministro da França, recebeu hoje o seguinte telegramma de Bordeaux:

"Parte da linha de frente das nossas tropas esteve em relativa calma.

Ao sul da estrada de Arras a Cambrai, o inimigo foi repellido em Achicourt e ao sul do Somme, onde havia feito um ataque violento. (a.) *Delcassé.*"

E' SUSPENSA A PUBLICAÇÃO DO "HOMME LIBRE"

BORDEAUX, 29 — Referem de Toulouse que o general Bailloud suspendeu a publicação do "Homme Libre", jornal do senador Georges Clémenceau, por se recusar a redacção a retirar da folha as passagens de um artigo consideradas violentas.

UMA COLUMNA ALLEMÃ BATIDA PROPÕE RENDER-SE SOB CONDIÇÕES

PARIS, 29 — Os jornaes inserem informações procedentes do norte do paiz, annunciando que a ala direita allemã estava em plena retirada no dia 26 do corrente, deante da acção das forças dos alliados, oppostas ás do general von Kluck.

As informações accrescentam que os allemães enviaram uma mensagem ao generalissimo Joffre, propondo renderem-se sob a condição das tropas germanicas reentrarem na Allemanha com armas, promettendo, porém, não mais combater.

A resposta do generalissimo foi um forte canhoneio sobre o inimigo.

No dia seguinte os allemães operaram a retirada, sendo perseguidos pelos alliados com canhões e automoveis blindados.

AS FORÇAS BELGAS NA OFFENSIVA

LONDRES, 29 — O "Morning Post" diz que os belgas tomaram a offensiva desde os fortes de Antuerpia até Courtrai, ligando-se com francezes.

A PRAÇA DE CRACOVIA ESTA' PRESTES A SER SITIADA

LONDRES, 29 — Informam de Petrograd que os austro-teutos occupam a linha de Kalisch ao sueste de Posen até Cracovia, onde se acham entrincheirados.

As derrotas das forças austriacas têm enfraquecido a ala direita dessa linha, expondo a praça de Cracovia ao ataque pelos flancos e pela retaguarda.

Os russos estão a menos de 80 kilometros daquella praça.

A offensiva russa na Prussia Oriental obrigará os allemães a desviarem as forças daquella linha, para enfrentarem as tropas do general Rennenkampp, enfraquecendo a linha da Silezia á Posnania.

O ORÇAMENTO DA DESPESA E A MORATORIA

MONTEVIDE'O, 29 (A) — Foi prorogado até o fim do anno o orçamento actual da despesa.

Discute-se nesta capital a medida que estabelece a moratoria nas relações internacionaes mercantis.

O FUZILAMENTO DO VICE-CONSUL ARGENTINO EM DINANT

BUENOS AIRES, 29 (A) — "El Diario" commenta, em editorial breve e energico, a inefficacia da acção diplomatica da Republica Argentina no sentido de averiguar e providenciar ácerca do fuzilamento do vice-consul deste paiz em Dinant.

A MORATORIA

LA PAZ, 29 (A) — A Camara dos Deputados approvou o projecto de lei que estabelece a moratoria pelo espaço de 90 dias.

O VELEIRO ITALIANO "SATURNINO"

BUENOS AIRES, 29 (A) — O dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, trata com as autoridades britannicas a respeito da libertação do veleiro italiano "Saturnino" que conduzia milho argentino para a Hollanda e que fôra aprisionado.

O NAUFRAGIO DO "CAP TRAFALGAR"

MONTEVIDE'O, 29 (A) — Marinheiros chegados da Africa asseguram que o cruzador auxiliar allemão "Cap Trafalgar" não foi posto a pique.

Dizem mais, a respeito dos naufragos que desembarcaram neste porto, parece tratar-se de um estratagema.

OS CONTRABANDOS CONDICIONAES

RIO, 29 (A) — O dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, recebeu hoje informação telegraphica de que o governo da Inglaterra accrescentou á lista dos artigos considerados contrabandos condicionaes, os seguintes objectos: cobre e chumbo não trabalhados, em blocos ou em placas, tubos de glycerina, chromo de minerio, ferro magnetico, minerio de ferro bruto, borracha e pelles cortidas ou não trabalhadas, não se comprehendendo o couro curtido.

O SCOUT "RIO GRANDE DO SUL"

RIO, 29 (A) — Afim de garantir a neutralidade, partiu hoje para Santos, onde permanecerá até segunda ordem, o scout "Rio Grande do Sul", sob o commando do capitão de fragata Francisco Machado da Silva.

O "PARA'" SEGUE PARA OS ESTADOS DO NORTE

RIO, 29 (A) — O destroyer "Pará" recebeu hoje ordens de se apromptar, afim de sahir com a possivel brevidade com destino aos portos do norte da Republica.

A NEUTRALIDADE DO BRASIL NA GUERRA EUROPÉA — A ILHA DA TRINDADE CONVERTIDA EM BASE DE OPERAÇÕES

RIO, 29 (A) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, afim de verificar si effectivamente estava a ilha da Trindade convertida em base de operações, ordenou a partida para alli do cruzador "Barroso".

Aquelle navio de guerra hoje, pela manhã, suspendeu ferros, levando o seu commandante, capitão de fragata Cesar de Mello, instrucções especiaes a respeito.

Foi incumbido o commandante do cruzador "Barroso" de ordenar a todos os navios belligerantes que estiverem na ilha da Trindade e em Abrolhos, quebrando a neutralidade, que levantem ferros immediatamente, fazendo sentir aos commandantes de taes navios que o Brasil de fórma alguma permittirá a violação dos seus preceitos de neutralidade.

O cruzador "Barroso", além disso, pela sua possante estação radiographica, procurará attender aos pedidos de soccorro dos navios atacados em aguas brasileiras.

A CHEGADA DO "ARLANZA" — O QUE CONTA O SR. FREDERICO FROES

RIO, 29 — O sr. Frederico Froes, chegado de Paris, pelo "Arlanza", conta o seguinte:

"Sabi depois da visita diaria dos aeroplanos allemães, que appareciam indubitavelmente todas as tardes, por volta das 17 e meia.

Elles vinham, lançavam duas ou tres bombas e iam-se embora.

Uma, a cem metros de distancia, explodiu no ar, nas immediações da Opera.

Outra foi detonar na Magdalena.

Um bonde, que se achava proximo dalli, sahiu em disparada, depois do motorneiro ter aberto todo o regulador.

A impressão que se recebia em Paris era triste.

Todas as casas de diversão e os cafés permaneciam fechados e os magazines tinham pouco movimento.

Os poucos feridos que chegavam a Paris eram logo transportados para Vichy.

Em Londres, para onde me transportei depois, a vida da cidade corria normalmente, não parecendo haver guerra.

O nosso regresso á patria foi todo cheio de apprehensões e sobresaltos.

Causava-nos medo o encontrarmos navios de guerra allemães.

A' noite, viajavamos ás escuras.

No grande salão accendiam-se sómente tres lampadas.

Nos camarotes, quando se accendia a lampada sem correr a cortina da vigia, vinham logo recommendar que tivessemos prudencia, e que deixassemos a lampada accesa sómente durante o tempo necessario para nos deitarmos.

Tivemos marcha rapida e excellente e até Madeira conservaram tudo apagado.

Viajamos fóra da rota habitual de Lisbôa até Madeira, onde nos comboiou um cruzador britannico.

Dalli em deante, viajámos sempre seguindo as instrucções do almirantado inglez e do commandante da pequena esquadra que cruza o Atlantico."

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 29 — Attendendo á situação em que se acha a Santa Casa de Misericordia local o sr. Francisco Cassoulet commemorou hontem a sua data natalicia, dando no Polytheama, theatro de sua propriedade, um grande festival em beneficio daquelle humanitario estabelecimento.

A concorrencia foi selecta e o programma excellente, constituido de films de alto valor e de bellos numeros de variedades.

Num dos intervallos foi sorteado um valioso brinde.

— Foi effectuado hontem, no bello theatro Odeon, de propriedade do sr. Aristides Motta, um encantador espectaculo, cujo producto foi applicado em prol das obras, ha tempo iniciadas, do hospital da benemerita Sociedade de Beneficencia Portugueza, e que actualmente estão paradas em virtude da crise que nos assoberba.

Os magnificos salões do Odeon estavam feericamente illuminados e o palco, ha pouco inaugurado, ostentava um maravilhoso aspecto.

O programma, devido á sua caprichosa confecção, foi apreciadissimo pela numerosa e distincta assistencia.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

A BATALHA DE GRADECK

PETROGRAD, 29 — Telegrapham de Moscow que o jornal daquella cidade, "Russkoie Slovo" está publicando os detalhes da batalha de Gradeck, que demonstram a completa derrota do inimigo.

O commandante da praça forte de Gradeck, general Probreick, suicidou-se no campo de batalha, quando se viu vencido.

A MOBILIZAÇÃO DO EXERCITO SUISSO

PARIS, 29 — A mobilização do exercito suisso, reclamada para a manutenção da neutralidade custa sessenta milhões de francos á Confederação Helvetica, sendo de crer que, dentro em pouco, terá essa despesa extraordinaria attingido a cem milhões.

O conselho federal da Suissa, para fazer face ás despesas da mobilização, pensa em crear um imposto de guerra ou o monopolio do tabaco.

O VAPOR "INDIAN PRINCE"

S. SALVADOR, 29 (A) — O vapor "Indian Prince", posto a pique, levava daqui com destino á Europa 3.840 saccas de cacáu, 105 fardos de pelles e 103 tôros de jacarandá.

UM ARTIGO DO JORNAL "BATAILLE SYNDICALISTE" — EXPLICAÇÕES SOBRE A ATTITUDE TOMADA PELA CONFEDERAÇÃO GERAL DO TRABALHO, EM FACE DA GUERRA

PARIS, 29 — A "Bataille Syndicaliste", orgam officioso da Confederação Geral do Trabalho, publica hoje um interessante artigo do secretario geral do partido, o cidadão Jouhaux, em que este revela as causas que influiram para que a maior organização operaria franceza, de tendencias francamente revolucionarias, tivesse, á ultima hora, abandonado todo o seu programma anti-militarista e passado a collaborar com o governo na defesa da patria e das instituições.

O cidadão Jouhaux narra que, nos ultimos dias de julho, vendo que a conflagração era inevitavel, pois todos os esforços das chancellarias de Paris, Londres e Petersburgo para localizar o conflicto austro-servio tinham fracassado, devido á attitude da Allemanha, tentou fazer o esforço supremo para impedir a guerra. Tendo obtido plena autorização dos seus camaradas de classe, o cidadão Jouhaux partiu para Bruxellas, convidando para uma conferencia naquella capital os seus camaradas directores da Confederação Geral do Trabalho da Allemanha e da Confederação Geral do Trabalho da Belgica.

Nessa conferencia secreta, que se realizou em Bruxellas, a 25 de julho, tomaram parte o deputado socialista allemão Legien, secretario da C. G. T. de Berlim e os camaradas Mertens e Dumoulin, secretarios da C. G. T. de Bruxellas.

O cidadão Jouhaux levava, em nome da C. G. T. de Paris, uma proposta pela qual os operarios agremiados francezes se propunham a collaborar com os seus camaradas allemães no sentido de evitar a guerra. O cidadão Jouhaux apresentou ao seu collega Legien a sua proposta, perguntando-lhe quaes os meios que os operarios allemães tinham para impedir a guerra e si taes meios poderiam ser postos em pratica com resultado. Perguntou-lhe egualmente si os operarios allemães estavam dispostos a provocar a revolução em todo o imperio. Si esse era o unico recurso de que poderiam lançar mão para evitar a guerra, os operarios allemães podiam desde logo contar com o apoio dos operarios francezes, que egualmente se lançariam na revolução.

"A discussão que se travou foi muito longa. Varias vezes, — conta o cidadão Jouhaux, — insisti com o deputado Legien para que se pronunciasse claramente sobre as propostas que acabava de fazer, mas não obtive nunca uma resposta clara. Concluí, portanto, que os socialistas allemães desejavam tambem a guerra. A attitude dubia do deputado Legien não significava outra cousa."

O articulista termina dizendo que, desesperançado, voltou a Paris. A guerra era inevitavel. A França estava nas vesperas de ser aggredida pela Allemanha. Era necessario, portanto, salvar a civilização ameaçada pelo militarismo allemão. E aconselhou a todos os operarios francezes a pegar em armas e a pôr-se ao lado do governo na defesa da patria.

O FUZILAMENTO DO CONSUL DA ARGENTINA EM DINANT

BUENOS AIRES, 29 (A) — O nosso ministro em Berlim, em telegramma hontem enviado ao dr. Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores, communica terem sido iniciadas pelas autoridades allemãs as averiguações necessarias para apurar as responsabilidades do fuzilamento do vice-consul argentino em Dinant.

CONFERENCIA RESERVADA ENTRE O MINISTRO DA GUERRA E ALTAS PATENTES DO EXERCITO ITALIANO

ROMA, 29 — O ministro da Guerra conferenciou hontem demoradamente com os generaes Zuccari, Brusati, Frugoni, Nova e mais 12 commandantes de corpos de exercito, guardando-se a respeito do assumpto dessa conferencia absoluta reserva.

O REI VICTOR MANUEL ASSISTE A'S MANOBRAS DO EXERCITO ITALIANO

ROMA, 29 — O rei Victor Manuel assistiu hoje aos exercicios de tactica das tropas italianas acampadas perto do rio Aniene.

Sua majestade foi vivamente acclamado na volta a esta cidade pelas populações das aldeias que atravessava.

A INTERVENÇÃO DA ITALIA NA ALBANIA

ROMA, 29 — A "Tribuna" publicou hoje uma nota desmentindo o boato de que o governo italiano visava uma acção militar na Albania, em consequencia da proclamação de Baran Eddin.

Dizem que actualmente não se podem desviar forças para acções secundarias.

DEMISSÃO DO BURGOMESTRE DE BRUXELLAS PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 29 — (Via Nova York) — Noticias de Bruxellas chegadas a esta capital dizem que os allemães demittiram e prenderam o burgomestre daquella cidade, sr. Max, sob o pretexto de que esse funccionario punha obstaculos ao pagamento da indemnização exigida á capital da Belgica.

REDUCÇÃO DOS DIREITOS MATRIMONIAES AOS SOLDADOS QUE PARTEM PARA A GUERRA

LONDRES, 29 — O arcebispo de Canterbury, em circular que dirigiu ao clero, recommenda aos pastores a reducção dos direitos matrimoniaes aos soldados que partem para a guerra.

UM DONATIVO DO GOVERNO PORTUGUEZ AOS FERIDOS INGLEZES — AS FESTAS COMMEMORATIVAS DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

LISBOA, 29 — Os cinco contos de reis que o governo entregou ao sr. Carnegie, ministro britannico, para serem distribuidos entre os feridos inglezes, eram destinados aos festejos de 5 de outubro, commemorativos da proclamação da Republica.

Haverá naquelle dia em Lisbôa apenas uma parada militar.

UM DIRIGIVEL ALLEMÃO LANÇA UMA BOMBA SOBRE UMA ESCOLA

PETROGRAD, 29 — Noticias chegadas a esta capital informam que um dirigivel allemão lançou uma bomba sobre a escola de Bielostok, no governo de Grodno, matando onze crianças.

OS FORTES AUSTRIACOS NA FRONTEIRA DA ITALIA PREPARADOS PARA A GUERRA

ROMA, 29 — O "Corriere della Sera", de Milão, assegura que, desde o dia 15 de agosto, se acham promptos para a guerra trinta e tres fortes austriacos da região do Trentino, na fronteira italiana.

Aquelle jornal insere a lista detalhada de todos esses fortes.

OS OPERARIOS BELGAS RECUSAM-SE A TRABALHAR SOB A DIRECÇÃO DOS INVASORES ALLEMÃES

ROMA, 29 — Chegaram á Italia varios emissarios allemães com o fim de engajar operarios italianos e leval-os para a Belgica.

Estes trabalhadores vão substituir os mineiros belgas, que abandonaram as minas e as officinas, e se recusam a voltar ao trabalho sob a direcção dos allemães.

Os mercados francos

NO BRAZ, INSTALLARAM-SE HONTEM 200 BANCAS

Inaugura-se hoje a feira do largo de S. Paulo

A feira hontem realizada na praça Moraes Barros, no Braz, esteve, até á hora do seu encerramento, muito concorrida.

Elevou-se a 200 o numero de bancas que alli se installaram para venda dos generos indispensaveis ao consumo diario e de outros artigos, a preços reduzidos.

* *

Realiza-se hoje o primeiro mercado franco no largo de S. Paulo.

As causas da guerra européa

Tem-se discutido pela imprensa sobre a questão de saber quaes as causas que effectivamente provocaram a terrivel catastrophe, que está enlutando a Europa e abalando todo o mundo.

Lançando-se um olhar calmo e perspicaz sobre a nossa historia contemporanea, facil é conhecer a natureza e o caracter das causas que produziram a actual conflagração européa, pela origem que tem no antagonismo entre os instinctos grosseiros da inveja mesquinha, que o orgulho prepotente costuma estimular, e a perspectiva das grandezas duma nação, conquistadas pela perseverança do trabalho em todos os departamentos da actividade humana, util e progressiva.

E' de toda a evidencia que, dum certo tempo a esta parte, o prodigioso desenvolvimento material, militar, scientifico, artistico, social e religioso, que a Allemanha tem conseguido adquirir com admiravel supremacia, não tem sido contemplado com bons olhares pela Inglaterra, cujo systema de oppressão e de espoliação se revela na politica imperialista, com que ambiciona formar um dominio universal.

De outro lado a Russia sentiu a influencia poderosa, mas generosa, da Allemanha que lhe serviu de obstaculo ao interesse de entrar na partilha dos territorios balkanicos, que lhe seria proporcionada pelo servilismo da Servia, presa a seu protectorado incondicional, com a concessão na Albania de portos estrategicos sobre o Adriatico.

Entre o ciume que desespera e a ambição que enerva acolheu-se a França sequiosa duma represalia, que a opportunidade instigava entregal-a, á brutalidade do numero, opposta á capacidade que havia de confial-a ao seu genio militar, ao poder patriotico de suas proprias forças.

Taes são as causas que os factos se incumbem de manifestar com uma clareza que não se inventa e nem se pode supprimir.

A preponderancia germanica, pela força extraordinaria de seus progressos e o portentoso prestigio de sua civilização, destaca-se como principal motivo para que medita profundamente sobre a grave situação em que actualmente se debate a Europa e todo o mundo.

Da familia anglo-saxonia, o *imperio germanico* constitue hoje na ordem politica o mais poderoso Estado da Europa e o que mais pesa nos destinos do mundo em relação á politica internacional.

O *kaiser Guilherme* II, actual imperador da Allemanha, soube dar ao imperio firme sustentaculo não só sobre a força armada pelo seu prestigio militar, mas ainda no grandioso desenvolvimento que impulsionou em todas as ordens de prosperidade nacional, fazendo progredir a vida religiosa e social, as riquezas do commercio e da industria.

Desdobrando a acção duma politica de elevado descortino, o magnanimo monarcha não podia deixar de se inspirar no respeito, na consideração e apoio aos interesses materiaes e moraes da Egreja Catholica, base essencial da ordem social e da prosperidade nacional, como fazia timbre em declarar todas as vezes que se lhe offerecia opportunidade.

Emquanto, na *França*, governos radicaes perseguem cruelmente o catholicismo expatriando Ordens e congregações religiosas, que se consagravam ao salutar serviço da educação e da caridade, usurpando os seus bens, sequestrando as propriedades diocesanas e profanando as egrejas; em quanto, na *Inglaterra*, a catholica *Irlanda* continúa a soffrer humilhações e só lentamente é que tem conseguido conquistar parte de suas liberdades opprimidas pelo dominio espoliador da intolerancia anglicana; emquanto, na *Russia* absolutista, continúa a agonia dolorosa dum povo martyr, o da Polonia russa, pelo seu devotamento á fé catholica; na *Allemanha*, o catholicismo cresce rapida e vigorosamente, devido ás iniciativas do *imperador*, cujo instincto foi atalhar os passos do socialismo dissolvente, conter os arremessos dos partidos revolucionarios e anarchicos, manter unidas as forças de todas as familias nos diversos povos da confederação germanica, sustentar o engrandecimento do imperio no mais elevado grau de esplendor moral e material.

Assim o provam as relações de harmonia do *kaiser* com o *Pontifice Romano*; a alliança politica dos deputados catholicos do *Centro* no Parlamento geral allemão com as *direita* e *os imperialistas*, no apoio dos projectos que mais interessam ás justas reivindicações a favor da Egreja.

Na politica internacional deve-se a larga e segura orientação do actual governo imperial da Allemanha o projecto de *geral intelligencia* entre as nações da dupla alliança (França e Russia) e as da triplice alliança (Allemanha, Austria e Italia), comprometendo-se estes dois grupos continentaes a manter a integridade territorial do sólo europeu em face das aggressões possiveis de qualquer nação extra-continental. Quanto á *integridade do Mediterraneo*, foi ainda sobre a mesma iniciativa que se apoiou a liga maritima das potencias interessadas, exceptuando a Inglaterra e Portugal, afim de se traçarem limites as possiveis ameaças dos *yankees* de invadir o sólo da Europa por *Vigo, Gibraltar* ou *Portugal*, e á possivel invasão naval no *mar latino*, pelas esquadras *inglezas* unidas á yankee de *Watson* nos ultimos mezes da guerra *hispano-americana*.

Taes agrupamentos diplomaticos da mais transcendental influencia tiveram feliz resultado na solução pacifica dos grandes problemas da politica universal.

Na ordem social não menos saliente se tornou a acção benefica de *Guilherme II*. A abolição da escravidão sob pena de morte contra os que exercessem o infame trafico de negros na Africa allemã; a observancia fiel dos *dias festivos*; a prohibição do duello; a negação de personalidade juridica ás *sociedades secretas*, por constituirem um perigo frequente contra a ordem publica, a estabilidade dos governos normaes e a paz social; o *triumpho dos catholicos* nas eleições legislativas; o bom exemplo dado pelo *kaiser* ensinando em todos os actos publicos o respeito e o amor á *religião christã*, base essencial de toda prosperidade nacional e o mais efficaz do restabelecimento da vida moral e civica; o restabelecimento da *Universidade catholica* de Munster, fechada desde que este paiz eleitor do *Sacro-Imperio* fôra incorporado á egreja protestante; o restabelecimento das *congregações religiosas* officialmente autorizadas em meados de 1902; a volta dos *jesuitas* ao imperio por pedido de cem mil catholicos do reino de *Wurtemberg*, outorgada em 1903; taes são os actos de justiça, de tolerancia, de generosidade, que tanto enaltecem o governo actual do *imperio da Allemanha*, e que tanto concorreram para elleval-o ao fastigio da grandeza, que felicita um povo e ennobrece uma nação.

E' prova evidente do progresso *industrial* e *commercial* da Allemanha a grande competencia que a industria germanica, por sua perfeição e preço, tem feito á britannica em todos os mercados do mundo, inspirando receios, despertando profundo ciume á *Inglaterra*, até ao extremo de aproveitar-se da opportunidade duma guerra para satisfazer o malevolo intento de destruir a *marinha mercante* allemã, cuja importancia sobrepujava a ingleza, avantajando-a em todas as condições de preferencia.

Demonstram eloquentemente a grande vida da Allemanha o augmento de cincoenta e quatro mil kilometros quadrados de estradas de rodagem, vias ferreas e maritimas; os dois cabos submarinos, um desde a costa germanica até *Nova-York*, e outro amarrado em *Vigo*, para terminar na *America Latina*; a acquisição duma boa parte das acções da Companhia de Navegação America na Hollandeza, fundida com a da *Yanke Morgan*, para mais facilmente intervir nos transportes dos portos hollandezes.

Empenhava-se ultimamente em tres grandes emprezas, ligadas á sua prosperidade nacional: O *canal navegavel*, que, atravessando os Alpes, unisse o Rheno ao Mediterraneo; o grande *canal transversal*, que communicasse os canaes da Prussia oriental com a região interior do Rheno, e a estrada de ferro *germanico-asiatico-intercoanica*, que, percorrendo a Syria por Damasco e Bagdad, terminasse em *Bassora*, no Golfo Persico, pondo em communicação mais rapida o Mediterraneo com o mar das Indias.

Ora, taes projectos que se achavam em inicio de execução, não podiam merecer os bons olhares da orgulhosa *Albion*, que previa a queda fatal da supremacia de seu imperio colonial e de sua suprema hegemonia sobre os mares.

A marinha de guerra dos allemães, desde 1905, tem entrado em extraordinario desenvolvimento, tornando-se superior á franceza e á russa, pela boa construcção de suas unidades, e egualando á da Inglaterra em couraçados de *vinte e tres mil* toneladas, pelo que ainda mais se augmentou o receio do governo *inglez*, vendo assim a possibilidade de perder o senhorio absoluto dos mares.

E' facto incontestavel que os rapidos progressos do povo germanico se destacam pelo seu caracter *puramente nacional*. E' a resultante prodigiosa do trabalho devotado duma nação honrada, livre e operosa, obediente á autoridade, ás normas da justiça e á solidariedade dos principios conservadores da vida social e religiosa.

Não possue ambição de conquistas territoriaes, que tanto caracteriza a *nação ingleza*.

A annexação da *Alsacia e de parte da Lorena*, em 1870, na guerra franco-prussiana, foi uma reivindicação reparadora das injustiças do celebre *Tratado de Westphalia*, em 1648, que usurpou, pelo direito da força, aquellas provincias do dominio legitimo do *Sacro Imperio*.

Entretanto, o governo allemão, na mais condescendencia com os intentos *francophilos*, concedeu ás *referidas provincias* uma certa autonomia, em que se regem por um *camara superior* e *inferior*, composta de deputados eleitos por voto secreto e plural dos cidadãos.

A respeito da *Dinamarca*, tranquillizou esta nação com o *Tratado de neutralidade*, celebrado em 1908, pelo qual se garantia a independencia dos dinamarquezes e a livre passagem do mar Baltico ao Atlantico.

Quando na *Asia Oriental* os russos, em 1899 e 1900, se apoderaram de *Porto Arthur*, os inglezes, de *Wei-ei-Hwei*, e os francezes, da ilha de *Hainan*, foi *permittido* ao imperio germanico tomar posse do porto de *Kao-Ken*. E, pelo facto de não ser dominado pelo espirito ambicioso de conquistas territoriaes, o *governo allemão* ganhou tal influencia na *propria côrte do Celeste Imperio*, justamente prevenida contra a preponderancia absoluta *japoneza e moscovita* da Coréa e da Mandchuria, que, não só confirmou a legitimidade daquella possessão, extendendo o predominio sobre a rica provincia de *Chang-Toung*, mas ainda entregou a professores *allemães* as escolas de *ferro*, de trabalho e de linguas em *Pekim*, a *Universidade* imperial, em que, só, allemães os cathedraticos de Mineralogia, Geologia, Chimica e de diversos ramos da engenharia.

Na *Asia Occidental*, a visita do *kaiser* ao sultão *Abdulamid II* em Constantinopla, ao resultado da concessão da estrada de ferro de Damasco a Bagdad e a Bassora, obtendo ainda a opportunidade de intervir em questões relacionadas com o *problema do Oriente*. A perseguição religiosa de *França* offerecia ao governo *allemão* occasião de negar o protectorado *francez* sobre os christãos da Syria, subditos allemães, para exercel-o por si; exemplo que foi imitado pela Italia, e que bem manifesta quão generosos foram os intuitos do magnanimo *Imperador d'Allemanha* em proteger os christãos, que a cruel perseguição religiosa em *França* atirava desprezivelmente á sanguinaria perseguição do fanatismo musulmano.

Na *Africa*, uma grande zona de influencia sobre os territorios da *Guiné*, do *Moçambique* portuguez e do *Congo* belga, foi outorgada á Allemanha pelos *Tratados* de 1902 e 1903, *anglo-lusitano* e *anglo-belga*.

A conferencia de *Algeciras* de 1906, destinada a compôr a intervenção européa *marroquina*, de accôrdo com o *gabinete de Berlim*, concedeu ao *imperio germanico* mediação que dissolveu os *problema do Occidente* e larga occasião de influencia commercial, como aos inglezes e francezes.

Na *Oceania*, o governo do *kaiser*, depois do *Tratado de Paris*, de 1898, comprou da Hespanha as *Carolinas*, *Marianas* e *Palaos*, na Micronesia, por *vinte e cinco milhões* de marcos, e, mais tarde, obteve dos *Estados Unidos* a cessão dum porto na *ilha Samoa* para estação dos navios allemães na travessia do Pacifico.

Assim, a expansão colonial da Allemanha não se tem realizado pelo triumpho da força exterminadora dos canhões, mas pelos argumentos racionaes da justiça nos *Tratados* internacionaes. Não é o ardor das *minas de ouro* que impulsionou o povo germanico a conquistar territorios á força das armas ou pelas argucias da falsa diplomacia, mas o desejo de toda nação civilizada de abrir caminho á exportação de seus productos industriaes, levando a todos os povos os beneficos recursos de seus trabalhos, que tanto concorrem para o bem-estar geral, como para estimular o amor do progresso util e civilizador.

Que a intervenção da Inglaterra na actual conflagração foi inutilizar o commercio mundial allemão, que lhe fazia enorme concorrencia, é um facto que já começa ser attestado pelas *medidas de transacções commerciaes*, que se iniciaram, particularmente *no Brasil*, com o fim egoista de arruinar as relações internacionaes do commercio germanico, cujas vantagens são, entretanto, incomparaveis, quer pelo lado financeiro, quer pelo lado da perfeição dos productos industriaes.

Não é com taes processos que as grandezas dum povo se renovarão no vigôr de sua honra nacional. E não é impunemente que uma nação vai procurar na humilhação duma derrota injusta o sentimento de sua força e de sua vitalidade.

No plano geral da Providencia, a Allemanha tem hoje um logar assignalado, garantido pelas suas aptidões e pelo seu caracter, o de um povo cujo ardor expansivo propaga ao longe a luz que possue com a vivacidade do espirito, a generosidade do caracter e o dom supremo da iniciativa, que delle fez uma columna da civilização christã.

A conflagração da inveja, do odio e do orgulho passará sobre sua poderosa rival sem jámais extinguil-a.

A força do direito ha de vencer ao direito da força, como, nas luctas da civilização, é certo o triumpho do espirito sobre a materia.

N. CASTRO

Do meu canto

Ha quadros em cuja contemplação se perde a nossa vista, sem que uma só palavra denuncie a funda emoção que nos vai n'alma.

Todo o nosso eu se identifica com a suavidade das scenas fixadas na simplicidade de uns leves traços, representando a belleza dos sentimentos humanos.

E, nessa contemplação, muda e emocionante, chega-se a duvidar que o imperio da humanidade seja dominado pelos rancores do odio ou pela cobiça assassina.

Não se pode admittir, não se concebe que num peito humano viva um coração sinão para amar, na mais bella significação desse sentimento, que purifica, engrandece e sublima o homem na grandeza da sua bondade.

Assim pensava, tendo deante dos olhos o numero da *Illustration*, de Paris, estampando a figura do conde d'Eu, vestindo um humilde uniforme de guarda urbano...

Que saudosas e meigas lembranças evoca á alma brasileira o nome desse illustre principe, consorte extremoso da princeza Isabel, que o Brasil inteiro venera e abençôa!

Não se poderá falar da historia da nossa Patria, olvidando o principe Luiz de Orleans. Aos feitos brilhantes do exercito brasileiro nos campos de batalha, está intimamente ligado o seu nome. E a mais formosa pagina da historia do Brasil foi escripta pela excelsa princeza Isabel, quebrando as cadeias da escravidão.

Nesse dia, gloriosamente lindo, como que o Sol começou a brilhar com mais intensidade nesta parte do continente sul-americano, desvendando ao Mundo a nova e vasta região, em toda a sua esplendorosa magnificencia, conquistada pela Liberdade.

Não podemos, assim, recordar as virtudes de tão nobres principes, sem experimentar a mais grata saudade, a mais doce gratidão.

Um illustre escriptor patricio, pelo "Jornal do Commercio", commenta, com delicadeza de sentimentos, o gesto do principe Luiz de Orleans pondo-se ao serviço da França, neste momento de afflictivas provações.

Aos meus prezados leitores consigno tão bellas palavras:

"A *Illustration*, de Paris, offerece-nos um quadro que, debaixo da simplicidade com que lhe dá relevo, não deixa de suggerir commentarios e commover, evocando scenas suaves, na meiga recordação que nasce de um sentimento de bondade.

A gravura a que se refere o nosso brilhante collaborador

A revista parisiense em uma das suas ultimas paginas estampa a figura de um homem, mettido na singeleza de um uniforme modesto, aspecto nobre e marcial, que a avançada edade não compromette — é um typo em quem a physionomia energica e intelligente como que accende uma chamma de bondade a que a distincção da attitude dá relevo especial. De carabina ao lado monta guarda e parece sonhar...

A legenda explica: — o principe Luiz Gaston de Orleans, conde d'Eu.

O "maire" local chamara voluntarios para a formação da guarda urbana, desfalcada com a partida dos soldados que foram desaggravar o solo da patria.

Entre os primeiros que acudiram ao appello surgiu o conde d'Eu, genro do ex-imperador do Brasil e esposo da senhora brasileira cuja cabeça as bençams de uma raça inteira aureolam.

Tocado pela scentelha do seu patriotismo, que um dia foi tambem um sentimento offerecido ao Brasil, nos campos do Paraguay, não viu o ex-marechal brasileiro a sua edade, a alta linhagem do seu nome, o orgulho da alta patente de um exercito glorioso em cujas fileiras sua bravura fôra tradição; nada era razão capaz de conter a palpitação daquelle velho peito em cujo intimo o nome glorioso da França vibra de patriotismo e vive na doçura da poesia do seu solo, que a historia dignifica e evoca.

Que lucta, quanto impeto de bravura incontida, entre o dever que o impellia e o alquebramento das forças que a consciencia continha, não se estabelecera no intimo do velho principe, desejoso de dar á França o resto do seu sangue no duro momento em que toda ella arremette, na altivez de um gesto de cavalheiro, contra o inimigo irreverente.

Venceu a fatalidade do irremediavel. O alquebramento não lhe permittiria attender ao enthusiasmo do seu peito e o velho principe conciliou o grito do seu amor patriotico com a impossibilidade da acção, vestindo a tunica de um modesto guarda civil, como um cidadão humilde.

E é nessa attitude que a gravura o pinta dando guarda ao pacifico dominio dos Orleans, que o seu castello encima sob o placido céo cobalto e doce... — A. de G."

Gomes BRAGA.

NOTAS

Realizam-se hoje a conferencia e o despacho semanaes do sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, dará hoje audiencia publica, das 13 ás 15 horas, em seu gabinete de trabalho.

Acompanhado de sua exma. familia, regressou hontem, á noite, de Apparecida, o sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior.

O illustre titular da pasta do Interior recebeu telegrammas de felicitações, pela passagem do seu anniversario natalicio, dos srs. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio; dr. Sampaio Vidal, secretario da Fazenda; dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura; dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, além de muitas outras pessoas gradas.

A s. exc. foram tambem dirigidas muitas cartas e cartões de cumprimentos.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, recebeu hontem do sr. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores, o seguinte telegramma:

"Rio, 29 — Tenho o prazer de communicar a v. exc. que, segundo telegramma da legação do Brasil em Londres, o senador Bernardino de Campos e familia embarcaram no dia 25 do corrente, pelo "Andes", com destino ao Brasil. Attenciosas saudações. — *Lauro Muller.*"

O nosso querido director, sr. dr. Carlos de Campos, presidente da Camara dos Deputados, recebeu tambem do sr. dr. Lauro Muller identico despacho.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu o directorio politico de Apiahy, composto dos srs. coronel José Victorino de Oliveira, coronel Carlos Sarti, tenente Laurindo da Silva Pereira, tenente coronel José Vicente de Freitas, major Elias Lages de Magalhães, major Emilio Lopes de Castro, major Benedicto Isidro Dias Baptista, capitão José Joaquim de Almeida, capitão Pedro Jacintho Ribas, capitão Damaso José de Oliveira e capitão José Fileno de Pontes.

Pensar no abandono da cultura do café, si acaso a alguem houvesse um dia isso occorrido, seria um verdadeiro disparate.

Riqueza extraordinaria, sem duvida o seu abandono constituiria uma verdadeira ruina publica e privada, si o Estado de S. Paulo não continuasse a prestar-lhe attenções solicitas.

Em se falando do café diz-se a nossa propria existencia, porque o café está para o nosso organismo economico como o ar para a vida.

Cuidar de melhorar a sua situação de producto exigido pelo consumo universal é, e tem sido, das maiores preoccupações do governo paulista.

Mas, ao lado dessa rubiacea, temos capacidade para fazer outras culturas menos rendosas, em volume, porém visivelmente promissoras, porque são generos de primeira necessidade.

Onde se planta um milhar de pés de café não se escreve um decreto condemnando as demais culturas.

O Rio Grande do Sul, no começo do seculo passado, cultivava o trigo em larga escala e mandava-o á America do Norte e á Inglaterra. Hoje pede-o á Argentina, porque a industria pastoril é mais facil e lhe dá rendimentos relativamente maiores.

Santa Catharina nunca se dedicou a certas culturas, recorrendo a mercados alheios para supprir-se de productos que no seu uberrimo sólo podiam ser rendosamente cultivados. O Paraná sempre preferiu a herva matte.

Recorremos a esses factos — aliás comprovados por uma nota do marquez de Pombal, ameaçando de suspender a remessa do trigo do Rio Grande do Sul para a Inglaterra, si esta persistisse em elevar a taxa sobre os vinhos portuguezes — e para demonstrarmos os males pelo desprezo de culturas que prosperam em nosso sólo.

Em 1824 o ministro dos Extrangeiros de Pedro I reclamava dos Estados Unidos compensações para o algodão que lhe enviavamos. Hoje o Brasil não tem, no proprio Rio Grande do Sul, mais trigo do que o estrictamente preciso ao consumo de meia duzia de municipios agricolas. E nos Estados, que ainda cultivam o algodão, a producção maxima apenas alcançou 80 mil toneladas, quando a America do Norte produz mais de cem milhões de kilos numa area cultivada, intensiva e extensivamente, de 3.275 milhões de metros quadrados.

O Egypto que, de 1820-1840, tinha 2 milhões de kilos de producção, hoje exporta quasi 3 milhões de kantars, que equivalem a mais ou menos 350 milhões de kilos.

Do que deixamos dito resalta o quanto temos sido imprevidentes. Felizmente, ainda é tempo de recuperarmos o tempo perdido, voltando a nossa attenção para outras fontes de riqueza que nos ponham a coberto das crises financeiras.

E é isto que S. Paulo está fazendo.

Sob a presidencia do dr. Luiz Ayres, juiz da segunda vara de orphams e ausentes, servindo de secretario o dr. João Chrysostomo de Paiva, escrivão das execuções criminaes, realizou-se hontem a apuração da eleição de um senador ao Congresso do Estado, effectuada na comarca da capital, no dia 19 do corrente.

A apuração deu o seguinte resultado:
Dr. Oscar de Almeida — 2.370 votos.
Dr. Antonio Martins Fontes — 1 voto.
Alfredo Azevedo — 1 voto.

O sr. encarregado do consulado de Portugal em S. Paulo communicou ao governo do Estado o estabelecimento de um porto franco em Lisboa, para os productos do Brasil.

Foi annullado o concurso realizado no districto de Bella Vista, da comarca de Tatuhy, para provimento do logar de escrivão de paz.

O governo do Estado deu as providencias necessarias, para o reconhecimento do sr. Sadão Matsumura, na qualidade de consul geral do imperio do Japão no Rio de Janeiro, com jurisdicção em toda a Republica.

Pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, para tratar de sua saude, ao distribuidor, contador e partidor da comarca de Bragança, sr. Olympio da Silveira Campos;

de seis mezes, para tratar de sua saude, ao distribuidor, contador e partidor da comarca de Botucatú, sr. Manuel Theodoro de Aguiar;

de dois mezes, para tratar da sua saude, ao primeiro tabellião de notas e annexos da comarca de Mogy das Cruzes, sr. Horacio Paiva;

de sessenta dias, em prorogação, a contar do dia 25 do corrente mez, ao promotor publico da comarca de Itaporanga, dr. Antonio Carlos Pereira da Costa, sem prejuizo do serviço do Jury;

de trinta dias, em prorogação, a contar do dia 19 do corrente mez, ao promotor publico da comarca de Xiririca, dr. Leopoldo Augusto de Oliveira;

de seis mezes, nos termos do artigo 17 da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911, ao auxiliar do Gabinete Chimico Legal, desta Secretaria, sr. Joaquim Delfino da Rosa.

O sr. secretario da Agricultura approvou os preços de transporte, calculados sobre as bases em vigor, respectivamente, nas estradas de ferro Paulista, Mogyana e Dourado, ao cambio de 16 dinheiros por mil réis; Ramal Ferreo Campineiro, aos cambios de 12 a 16 dinheiros; Araraquara, ao de 17 dinheiros.

Foi nomeado o sr. Pedro José Gomes para exercer, interinamente, o cargo de auxiliar do Gabinete Chimico Legal da Secretaria da Justiça e da Segurança Publica.

No despacho de hontem, do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto nomeando, nos termos do art. nono do decreto n. 1.512, de 16 de setembro de 1907, o promotor publico da comarca de Barretos, dr. Arthur Moreira de Almeida, para o cargo de juiz de direito da comarca de Itaporanga.

O sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, submetteu á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto transferindo para o corrente exercicio os saldos dos seguintes creditos especiaes:

Para a "Construcção do ramal do Guapira a Santa Isabel", "Augmento do Hospital da Força Publica", "Propaganda do Café", "Construcção do novo necroterio", "Construcção do novo quartel de Bombeiros", "Obras no quartel de Cavallaria" e "Desenvolvimento do commercio e da navegação do porto de Santos" — todos transferidos para 1913 pelo decreto n. 2.360, de 26 de março daquelle anno;

Para "Estudos da construcção de uma estrada de ferro de Guaratinguetá a Cunha", aberto pelo decreto n. 2.357, de 12 de março de 1913;

Para "Construcção de uma estrada de rodagem de Faxina ás fronteiras do Paraná", aberto pelo decreto n. 2.358, de 18 de março de 1913;

Para "Auxilio á exportação de fructas de producção do Estado, organização de uma sociedade cooperativa de producção e commercio das mesmas e desenvolver o seu transporte", aberto pelo decreto n. 1.459, de 31 de dezembro de 1913.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica submetteu hontem á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto nomeando, nos termos do art. 8.o do decreto n. 1.237, de 23 de setembro de 1904, o sr. dr. Raul Julião, para o cargo de promotor publico da comarca de Barretos.

Armazenagens nas alfandegas

Mercadorias cahidas em commisso

O governo já attendeu á solicitação do commercio, pedindo-lhe revogasse até 31 de dezembro proximo o praso para a retirada das mercadorias já cahidas em commisso, ou que, até aquella data, venham a cahir, mediante o pagamento integral dos respectivos direitos, taxas accessorias e armazenagens, correspondentes estas á estadia de 60 dias apenas.

"A resolução do governo, como era natural, é apenas extensiva aos armazens das alfandegas e não aos dos portos, cujos serviços são feitos por concessionarios. Destes, o de Santos, pela respectiva Companhia das Docas, foi o primeiro a aceder ao desejo do commercio, facilitando a generalização daquelle regimen, provisorio e excepcional, ditado pela aguda crise economica e financeira que estamos atravessando e que, com a conflagração européa, se aggravou mais ainda.

A Associação Commercial de Santos acaba, porém, de enviar á Companhia das Docas uma representação, em que lembra a curialidade de ser aquella concessão entendida como extensiva "a todas as mercadorias que contarem, até 31 de dezembro, mais de dois mezes de armazenagem". Parece-nos que a fórmula lembrada pelo orgam da importante praça paulista resolve melhor o problema do que o modo por que ao mesmo tem sido dada solução, aqui como nos demais portos. Sua adopção impediria que um commerciante, cujas mercadorias se achem com mais de dois e menos de seis mezes de estadia, venha a pagar, de armazenagem, mais do que outro cujas mercadorias contem seis mezes ou mais. Com ella lucrariam o commercio, que não deixaria os artigos no armazem, aguardando a verificação do commisso para se beneficiar do regimen de excepção, as companhias de portos, que mais promptamente se veriam desembaraçadas de mercadorias de cuja estadia, além de dois mezes, nenhum lucro lhes advem, e o proprio governo, que constataria mais rapida cobrança dos respectivos direitos. Essas considerações parecem-nos tão claras que, certamente, não deixarão de influir no espirito daquelles de quem depende a solução do caso. A fórmula suggerida pela Associação Commercial de Santos não tem sómente a vantagem de ser mais pratica: recommenda-a ainda a circumstancia de conciliar equitativamente todos os interesses em jogo."

REMINISCENCIAS

Ha 40 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 30 de setembro de 1874):

"O Ministerio da Marinha dirigiu ao ajudante general da armada o seguinte aviso:

"Ao ajudante general da armada. — Illmo. e exmo. sr. — Convindo á disciplina da armada que as disposições do aviso do Ministerio da Guerra de 4 de outubro de 1859 junto por copia sejam applicadas aos officiaes e praças da mesma armada, recommendo a v. exc. que em ordem do dia determine a fiel observancia da doutrina do dito aviso. Deus guarde a v. exc. — *Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.*

Copia — Rio de Janeiro. — Ministerio dos Negocios da Guerra, em 4 de outubro de 1859.

Illmo. sr. — Acontecendo que alguns officiaes do exercito, esquecidos dos deveres que lhes são impostos pelas leis e regulamentos militares, apresentam-se muitas vezes pela imprensa, ora censurando seus superiores, ora discutindo objectos de serviço militar, e não podendo resultar de semelhante procedimento sinão o enfraquecimento da disciplina e respeito, sem o que a força armada não corresponderá ao nobre fim de sua creação: cumpre que v. exc. faça constar em ordem do dia que tornar-se-á digna da mais severa censura, independentemente das penas da lei, toda a praça do exercito, qualquer que seja a sua categoria, que recorra á imprensa para provocar conflictos e desrespeitar seus superiores; devendo os militares que se julgarem offendidos em seus direitos representar, pelos tramites legaes, ao governo imperial, que a nenhum faltará com a devida justiça.

Deus guarde a v. exc. — *Sebastião do Rego Barros.*

Sr. barão de Suruhy. — Motivou este acto do governo a publicação na imprensa da côrte de alguns artigos dos officiaes de marinha srs. capitão de mar e guerra Arthur Silveira da Motta e capitães-tenentes Francisco José de Freitas, Custodio José Mello e Lima Campos, onde relativamente ao combate naval de Riachuelo discutiam assumptos scientificos, taes como o papel que representaram naquelle memoravel feito de armas o vapor *Amazonas*, os canhões raiados, etc., etc."

"APERFEIÇOAMENTO NO JOGO — Ao demolir-se uma casa de jogo na California, viu-se que todas as paredes da sala destinada ao jogo eram atravessadas por fios telegraphicos, ligados com uma especie de observatorio.

Por este meio, o dono da banca sabia o jogo de todos, e conseguia ganhar sempre.

A mesa de jogo achava-se disposta por forma que desapparecia ao tocar-se numa molla, precaução adoptada para quando a policia invadisse a casa."

Ha 30 annos

(Do *Correio Paulistano*, de 30 de setembro de 1884):

"O CIRCOLO FILODRAMATICO ITALIANO, da Côrte, resolveu, em assembléa geral, abrir subscripção geral para soccorrer as pessoas atacadas de cholera-morbus na Italia, nomeando para esse fim uma commissão central, que ficou composta dos srs. Vicenzo Peluso, Cesare Giorelli, Manuel de P. Malheiro, Giulio Glech, Camillo Cresta, Alfonso Maina, Luigi Camuyrano, Giovanni Castelpoggi, Giuseppe Spolidoro, B. Antonio Bifano, Giuseppe Villa e Achille Bove."

"O commandante do corpo de imperiaes marinheiros, no intuito de produzir uma reforma completa na fortaleza Villegaignon, propoz ao governo, entre outras obras, as seguintes:

1.o — Remoção de toda a artilharia que não fôr raiada e de grosso calibre.

2.o — Arrazamento completo das actuaes, e construcção de novas canhoneiras no Congo do Norte.

3.o — Construcção de duas poderosas torres encouraçadas, guarnecidas de artilharia de grosso calibre.

4.o — Encanamento de agua potavel, e estabelecimento de uma estação de torpedos."

"Foi designado o edificio em que funcciona o Tribunal da Relação, á rua da Boa Vista, para nelle formar-se a mesa eleitoral do districto do Norte da Sé, e proceder-se á eleição de 1.o de dezembro proximo futuro."

— O edificio do Tribunal da Relação, que foi demolido da poucos annos, estava situado em frente ao cotovello formado pela rua da Boa Vista.

"S. M. o Imperador, acompanhado de um camarista, acaba de fazer uma nova visita á repartição do Archivo Publico do Imperio.

Durante mais de 3 horas S. M. examinou e leu diversos documentos de importancia historica."

"CAIXA ECONOMICA E MONTE DE SOCCORRO — O ministerio da Fazenda fixou em 6 por cento a taxa dos depositos da Caixa Economica de S. Paulo, no corrente anno, declarando, outrosim, não poder ser approvada, por excessiva, a taxa de 12 por cento, proposta pelo respectivo conselho fiscal para os emprestimos do Monte de Soccorro."

— Hoje a taxa é de 5 por cento ao anno, capitalizados de 6 em 6 mezes.

Ha 19 annos

No dia 30 de setembro de 1895 não sahiu o "Correio Paulistano", por ser segunda-feira.

S. B.

Os fanaticos do Sul

A campanha contra os revoltosos

O general Setembrino inicia o seu plano de acção

CURYTIBA, 29 (A) — Desorientados com o plano de acção que está sendo executado pelo general Setembrino de Carvalho, os fanaticos têm procurado atacar as pequenas povoações, ainda não guarnecidas, distantes dos pontos em que se acham as forças federaes.

Um grupo de 350 homens atacou a villa de Curytibanos, incendiando-a e commettendo toda a sorte de depredações.

E' impossivel prestar soccorros a essa povoação, pois ella dista 26 leguas da estação de Herval, onde se acha o batalhão do exercito.

O general inspector providencia para a defesa da linha de Herval a Curytibanos, unica ainda não guarnecida.

As populações do interior mostram-se confiantes na acção do general inspector, esperando breve o restabelecimento da ordem.

O general Setembrino de Carvalho trabalha diariamente cercado de seus auxiliares, até alta madrugada, guardando sigillo sobre as operações das forças.

AS FORÇAS FEDERAES ESTACIONADAS NO RIO NEGRO

RIO NEGRO, 29 (A) — Ha tres dias que chove torrencialmente na linha do contestado, margeando o Rio Negro.

Por esse motivo as forças federaes, que contam cerca de mil homens, estão aqui estacionadas.

Informam que no logar denominado Pardos, onde está situada a grande fazenda Pachecos, os fanaticos, em grande numero, procuraram arrebanhar o gado, dando-se repetidas escaramuças entre os empregados da fazenda e os assaltantes.

O 58.o DE CAÇADORES SEGUE PARA O CONTESTADO

RIO, 29 — Segue amanhã para o Contestado o 58.o batalhão de caçadores, aquartelado em Nictheroy, sob o commando do tenente-coronel Raul d'Estillac.

OS FANATICOS INCENDEIAM CURYTIBANOS E PREPARAM-SE PARA ATACAR LAGES

FLORIANOPOLIS, 29 — O telegraphista João Gualberto passou ao chefe da estação aqui, em Florianopolis, o seguinte aviso urgente:

"Ultimas noticias de Curytibanos dizem que os fanaticos queimaram quinze casas, inclusivé a estação telegraphica.

Olegario, que não tomou parte no ataque da villa, atravessou a serra Canoss com duzentos homens armados de Winchesters e Mausers e ahi aguardará reforço, afim de atacar Lages.

Telegrammas recebidos hoje aqui dizem que civis que defendiam a villa de Curytibanos resistiram muitas horas, perdendo tres homens. A perda dos fanaticos foi maior. Peço-lhes que levem estes tristes acontecimentos ao conhecimento do governo. Si Lages não fôr promptamente soccorrida, terá, talvez, a mesma sorte de Curytibanos. Cordeaes saudações. — *Vidal Ramos*, ex-governador."

FLORIANOPOLIS, 29 — Noticias de Lages dizem estar confirmado que foi tomada e incendiada a villa de Curytibanos pelos fanaticos e bandoleiros que, em grande numero, a atacaram hontem, dispersando completamente os civis que se tinham reunido para defesa da mesma. Cordeaes saudações. — *João Pinho*, actual governador em exercicio."

CURYTIBA, 28 — Seguiram esta manhã em trem de ferro para Ponta Grossa varios contingentes do exercito, marinheiros e dois officiaes de marinha, que desembarcaram de bordo do "Republica".

O PLANO DE CAMPANHA DO GENERAL SETEMBRINO DE CARVALHO — RESERVA DA IMPRENSA SOBRE O ASSUMPTO

RIO, 29 — Telegrammas de Curytiba dizem que o plano do general Setembrino de Carvalho, na campanha contra os fanaticos do sul, não foi ainda divulgado.

Os jornaes, por conveniencia militar, nada publicam a esse respeito.

Sabe-se, entretanto, que o triangulo constituido pelas cidades do Rio Negro, Porto União e Tres Barras está guardado por um contingente de 3.000 soldados, havendo em cada estação um trem militar.

FORÇAS QUE SE VÃO REUNIR A'S QUE OPERAM NO CONTESTADO

RIO, 29 (A) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, depois de conferenciar hoje com o chefe do estado-maior da Armada, determinou que fosse expedida ordem urgente no sentido de ser effectuado o desembarque do cruzador "Republica", que se encontra em Paranaguá, de um contingente de 25 praças, devidamente municiadas.

Essas praças, que deverão guarnecer as embarcações fretadas pelo ministerio da Guerra, subirão o rio Iguassu', onde vão agir de accôrdo com as forças de terra, que operam no contestado.

PARA O PARANA' — O 58.o BATALHÃO DE CAÇADORES

RIO, 29 (A) — Afim de completar o effectivo do 58.o batalhão de caçadores que segue para o Paraná no dia 2 de outubro proximo, o sr. ministro da Guerra tirou dos batalhões abaixo os seguintes contingentes: 25 praças do 52.o e 25 do 55.o batalhões de caçadores, e 50 praças de cada um dos batalhões do 1.o, 2.o e 3.o regimentos de infantaria, que fazem parte da guarnição desta capital.

AS DEPREDAÇÕES DOS FANATICOS EM CURYTIBANOS

RIO, 29 — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, recebeu hoje um telegramma em que o general Setembrino de Carvalho declara estar confiado no exito da sua expedição e mostra a necessidade de soccorrer com a maxima urgencia a cidade de Curytibanos, onde os fanaticos têm praticado innumeras depredações.

Termina o despacho garantindo ao sr. ministro da Guerra que o plano geral de providencias militares foi organizado no sentido de expurgar totalmente a região contestada.

AEROPLANOS INCENDIADOS

RIO, 29 (A) — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, recebeu hoje um telegramma communicando que foram incendiados e completamente destruidos dois aeroplanos que daqui seguiam para o Paraná.

OFFICIAES QUE SEGUEM PARA O CONTESTADO

RIO, 29 (A) — Apresentaram-se hoje á região militar desta capital o major dr. João Pedro Muniz Fiusa, por ter de se recolher á região de Porto Alegre, onde vai servir; e o 1.o tenente dr. Laudelino de Araujo Sá, que vai-se recolher brevemente á região do Paraná.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 29 — Vindos pelos paquetes hollandez "Tubantia", nacional "Itapema" e "Anna", inglez "Alcantara", hollandez "Zeelandia", desembarcaram neste porto hoje os seguintes passageiros:

Manuel Macedo, Rosa Rambond, Samuel Labarowshy, Maria Park, Beatriz Mimosa, Margarida de Pinto, Juan Guine Molet, Gerald Fitz Gerald, Raquel Alterman, mme. Emilia Novaes, Jurandez Novaes, Nair Novaes, Artcoyal Novaes, Joh J. Van Sant, Jacoba van Sant, Henrique R. Lautenbach, mme. J. Ribeiro Lautenbach, M. Cavalcanti, Mario Vicente Azevedo, mme. Dione Azevedo, mme. Maria Azevedo, Roberto Azevedo, Maria Azevedo, mme. Albertina Guedes, José Azevedo, mme. J. Azevedo, Carmen Azevedo, Paul C. Hevenen, Octacilio Almeida Mello, Martha Silva, João Ildefonso Oliveira, Paulo Huhlman, Paulo da Silva Leitão, Augusta Huhlman, Ida Tess, Hugo Tess, Francisco Assis de Moraes, Luiza Aberbeck, Reibold Rheder, Arthur Rheder, Sophia Rheder, Benoni Garcia Ribeiro, Arthur Muller, Florença Muller, mme. J. Kennerdy, Oscar Kurtz, Maria Rudinger, Guilherme Kramen, Alberto Kowarick, Leopoldo Aron, Freefreid Meyes, A. T. ... da Silva, J. V. B. Van Dyk, H. Em... Alme..., João ..., Hermidio Silva, Al... Silva, José Caldeano, José Maria Pires, Clementina Chaves, Domingos Pires, Octavio Pires, Maria Pires, Arando Pires, José Pires, Alda Pires, Eulalia Pires, José Daux, Madeleine Garin, Blanche Chesy, dr. Elizen Cesar.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 29 — Deram entrada neste porto hoje os seguintes vapores: "Tubantia", hollandez, procedente de Buenos Aires e escalas, de 8.561 toneladas de registo, com 14 passageiros para este porto e 272 em transito; "Alcantara", inglez, procedente de Buenos Aires e escalas, de 9.591 toneladas de registo, com 8 passageiros para este porto e 137 em transito; "Itapema", nacional, procedente de Porto Alegre e escalas, de 825 toneladas de registo, com 28 passageiros para este porto e 46 em transito; "Zeelandia", hollandez, procedente de Amsterdam e escalas, de 4.959 toneladas de registo, com 73 passageiros para este porto e 299 em transito; "Anna", nacional, procedente do Rio de Janeiro, de 247 toneladas de registo, com 3 passageiros para este porto e 7 em transito.

ENFERMO

SANTOS, 29 — Acha-se enfermo, inspirando cuidados o seu estado, o sr. dr. Gustavo Pinto Pacca, advogado deste fôro.

"A CIDADE DE SANTOS"

SANTOS, 29 — Completa hoje 17 annos de publicidade a "Cidade de Santos", orgam fundado por um grupo de republicanos, tendo á frente o dr. Cesario Bastos.

FALLECIMENTO

SANTOS, 29 — Falleceu e foi sepultada hoje, ás 16 horas, a menina Isabel, filha do sr. Antonio Matheus, auxiliar da Companhia Docas.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 29—Desembarcaram hoje neste porto 59 immigrantes.

São esperados amanhã 64 immigrantes.

Embarcaram para S. Paulo 11 immigrantes.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 29 — São esperados neste porto amanhã os seguintes vapores: do norte, "California", americano; "Lewisham", "Terence" e "Arlanza", inglezes; "Ibiapaba", nacional; do sul, "Pampa" e "Garonna", francezes; "Ortega", inglez.

MARITIMO ENFERMO

SANTOS, 29 — Pela Inspectoria de Saude do Porto foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia, de bordo do vapor belga "Gantoise", surto neste porto, por se achar enfermo, o marinheiro Otto Hansen, com 17 annos, belga, solteiro.

OS PREÇOS DA BANANA

SANTOS, 29 — A Associação Cooperativa dos Agricultores de Santos transmittiu hoje ao dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, o seguinte telegramma:

"Resistencia Cooperativa determinou consideravel melhora preços bananas mercado Buenos Aires."

São Carlos

SUICIDIO

S. CARLOS, 29 — O italiano Leão Herminio Schiavone, solteiro, morador á rua Conde do Pinhal n. 12, por motivos que não deixou esclarecidos, suicidou-se por meio de enforcamento.

Rio de Janeiro

LUCIANO FERREIRA CARDOSO

RIO, 29 — Realizou-se hoje á tarde o enterro do sr. Luciano Ferreira Cardoso.

O dr. Lauro Muller, que tem relações de amizade com os paes de Luciano, fez-se representar no enterro por seu filho, Lauro de Andrade Muller.

AGGRESSÃO BRUTAL — DUAS FACADAS

RIO, 29 — Hoje, ao amanhecer, o italiano Natal Trotte sahiu de casa e seguiu pela ladeira Barroso em busca de trabalho, pois é carregador.

Pouco depois, encontrou quatro individuos que, sem razão alguma, aggrediram covardemente o infeliz homem, dando-lhe duas facadas na região escapular.

Os aggressores fugiram e Natal foi medicado na Assistencia.

A TRAGEDIA DA RUA DRUMMOND — PRISÃO DO ASSASSINO

RIO, 29 — A 18 do corrente desenrolou-se um assassinato na rua Luiz Drummond, na estação da Olaria.

José Pacheco foi encontrado ferido por sua mulher e filha na sua propria casa.

Arquejava agonizando, estendido na soleira da porta.

Antes de morrer ainda poude articular o nome do assassino, que fôra o seu genro Luiz Geraldo dos Santos, o qual o havia ferido momentos antes.

Geraldo fugiu, sendo hoje preso na rua Frei Caneca.

UM ROUBO AUDACIOSO — 15 CONTOS EM DINHEIRO E JOIAS

RIO, 29 — A sra. Cognerrel, esposa do sr. Carlos Cognerrel, foi hoje victima de um audacioso roubo.

Durante o dia, um ladrão penetrou em sua residencia, á rua Mem de Sá n. 71, e não encontrando ninguem, arrombou as portas dos aposentos da casa, roubando 15:000$000 em dinheiro e joias no valor de 5:000$000.

Ha suspeitas de que o ladrão agiu segundo instrucções da criada da referida casa, que foi immediatamente despedida.

O ASSASSINATO DO MENOR JOSÉ MARIA LOUREIRO — ESCLARECIMENTO DO FACTO

RIO, 29 — No inquerito instaurado na delegacia do 8.o districto, ficou apurado que o padeiro Antonio Ferreira de Mattos é o autor do assassinato do menor José Maria Loureiro.

O promotor do conflicto devido ao seu estado grave não pode ainda ser ouvido pela policia, continuando na Santa Casa, onde foi hoje operado.

Antonio Ferreira já foi removido para a Detenção.

OUTRO ROUBO — NA RUA DO PARAIZO

RIO, 23 — Hoje, durante o dia, dois ladrões assaltaram a casa n. 5 da rua do Paraizo, abrindo com chaves falsas todas as portas e penetrando no quarto do negociante Joaquim Lopes dos Santos.

Dahi' surripiaram um relogio de ouro, um revólver com cabo de madreperola, uma medalha cravejada de brilhantes e 15 libras esterlinas.

O agente Campos conseguiu prender os ladrões que se chamam Alfredo Silveira Pinto e Cazemiro Monteiro, quando vendiam as libras e o relogio, numa joalheria.

O relogio foi apprehendido com a corrente na joalheria e os outros objectos foram encontrados em poder dos meliantes.

POLITICA DO CEARA' — CANDIDATURA DO SR. IRINEU MACHADO A SENADOR

RIO, 29 — Consta nesta capital que os adversarios politicos da situação dominante no Ceará, pretendem levantar a candidatura do sr. Irineu Machado á senatoria federal, na representação daquelle Estado.

O NAUFRAGIO DA YOLE "NERO"

RIO, 29 (A) — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, mandou abrir inquerito para apurar o procedimento ... seguindo os naufragos da yole "Nero" ... as tripulações dos couraçados "... doro" e "Floriano", que estavam ancorados perto do local onde se deu o desastre.

O sr. ministro disse que o desastre se passou a 1.000 metros do ancoradouro, e que sendo hora de baldeação e estando os botes dos navios suspensos nos turcos, é bem possivel que as tripulações não presenciassem o naufragio da yole.

A FORTALEZA DE COPACABANA

RIO, 29 (A) — O general Vepasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, baixou hoje um aviso determinando que seja classificada fortificação de primeira ordem a fortaleza de Copacabana.

SENADO

RIO, 29 (A) — A sessão de hoje do Senado careceu de importancia.

Durante o expediente foram lidos: uma carta da viuva do marechal Rodrigues Salles, agradecendo as demonstrações de pesar do Senado, pela morte do seu marido; um officio do sr. Felippe Schmidt, renunciando ao cargo de senador por Santa Catharina, por haver assumido o governo daquelle Estado; e duas proposições da Camara, uma prorogando a sessão legislativa até 3 de novembro proximo, e outra abrindo o credito de 665:000$000 para pagamento dos dias extraordinarios devidos aos diaristas e jornaleiros do Arsenal de Marinha.

Não havendo numero para votação da ordem do dia, a sessão foi levantada.

COMPROMISSOS DO THESOURO

RIO, 29 (A) — O sr. presidente da Republica assignou hoje o decreto da pasta da Fazenda, mandando emittir mais ...... 75.000:000$000, papel moeda, para occorrer ao pagamento de varios compromissos do Thesouro.

CAFE'

RIO, 29 (A) — Entradas hoje, 7.131 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 101.321 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 533.390 saccas.

Embarcadas hoje, 7.917 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 85.758 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, 516.242 saccas.

Stock, 278.107 saccas.

Vendas do dia, 9.000 saccas.

O mercado funccionou firme, aos preços de 6$400 e 6$500.

CAMBIO

RIO, 29 (A) — O cambio esteve hoje a 11 1/4 para cobranças e a 10 7/8 para pequenos saques.

ASSUCAR

RIO, 29 (A) — O mercado de assucar funccionou calmo.

ALGODÃO

RIO, 29 (A) — O mercado de algodão esteve estacionario.

ALFANDEGA

RIO, 29 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 197:588$136, sendo em ouro 71:120$743.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 29 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o inglez "Tennyson";

Vapores sahidos:

Para o alto mar, o scout nacional "Rio Grande do Sul" e o cruzador "Barroso";

para Buenos Aires e escalas, o inglez "Arlanza";

para Liverpool e escalas, o inglez "Tyne".

EM CONFERENCIA COM O PRESIDENTE

RIO, 29 (A) — Com o sr. presidente da Republica conferenciaram hoje, pela manhã, os srs. general Pinheiro Machado, dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda; almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha; general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra; senadores Alencar Guimarães, Generoso Marques e Raymundo de Miranda; deputados Fonseca Hermes, Jacques Ourique e Thomaz Delfino; general Siqueira de Menezes, coronel Carneiro Farias, coronel Ludgero Cruz, Belisario Tavora, drs. Moura Brasil, Ferreira Vianna Filho e Paulo de Frontin.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL — UMA NOVA ESTAÇÃO

RIO, 29 (A) — O dr. Paulo de Frontin, director da Central do Brasil, em homenagem ao sr. ministro da Viação, na sua recente excursão á linha de Valenciana, na Rêde de Viação Fluminense, resolveu dar o nome de "Barbosa Gonçalves" á estação que está sendo construida naquella linha, a 29 kilometros da cidade de Rio Preto, no Estado de Minas.

A CONSTRUCÇÃO DO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

RIO, 29 (A) — O "Diario Official" publicará amanhã a exposição de motivos que ao sr. presidente da Republica fez o ministro da Viação, e que teve como consequencia a expedição de um officio pelo governo ao Tribunal de Contas, declarando não ser o caso sujeito á approvação daquelle Tribunal de prorogação do prazo concedido á Sociedade Auxiliadora das Bellas Artes, para a terminação da construcção do edificio do Lyceu de Artes e Officios nos terrenos onde funccionou o Pavilhão Nacional e que foram doados pela União.

EM CONFERENCIA COM O SR. SABINO BARROSO

RIO, 29 (A) — Estiveram hoje no edificio da Camara, em conferencia com o sr. Sabino Barroso, os drs. Rubião Junior e Olavo Egydio.

CAPITÃO VIEIRA ROSA

RIO, 29 (A) — O sr. ministro da Guerra baixou hoje um aviso dispensando do logar de chefe da Carta Itineraria de Santa Catharina, devendo recolher-se ao 54.o de infantaria, o capitão José Vieira da Rosa.

TENENTE BARBOSA LIMA

RIO, 29 (A) — Foi mandado recolher ao corpo a que pertence, o segundo tenente do 58.o batalhão de caçadores, Franklin Barbosa Lima, que se achava em commissão na Fabrica de Polvora sem Fumaça.

PARA S. PAULO

RIO, 29 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. Pio J. Ramos, A. de Almeida, Eduardo Marques da Costa, A. Gonçalves de Figueiredo, Lucio de Carvalho Ferreira e Jovito P. de Queiroz.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. dr. Carvalho Araujo, C. Bastos, Francisco Morone, J. Saraiva Junior, J. Leivas, Horacio C. Vianna, Archanjo N. Reis e L. de Oliveira.

FALLECIMENTO

RIO, 29 — Falleceu hoje, nesta capital, o sr. Paulino Ribeiro, funccionario aposentado da Central do Brasil e presidente da sua Associação de Soccorros Mutuos.

EM LAURO MULLER — COLHIDO POR UM TREM

RIO, 29 — Na estação de Lauro Müller foi hoje colhido sob as rodas de um trem dos suburbios o operario João Rodrigues de Faria, pardo, de 46 annos de edade, casado e morador á rua Lino Teixeira n. 240.

Rodrigues recebeu contusões na cabeça, nos braços e nas pernas, ficando com os dedos do pé esquerdo esmagados.

Foi soccorrido pela Assistencia Municipal e recolhido, em estado grave, á Santa Casa de Misericordia.

CONSELHO MUNICIPAL

RIO, 29 (A) — A sessão de hoje do conselho foi presidida pelo sr. Zoroastro Cunha, com a presença de 13 intendentes.

O expediente foi todo despachado.

A ordem do dia constou:

Da 3.a discussão do projecto n. 49, que foi approvado;

da 1.a discussão do projecto n. 53, na qual falou por tres vezes o sr. Mendes Tavares e usou da palavra duas vezes o sr. Osorio de Almeida.

Foi adiada a 3.a discussão do projecto n. 72.

Em terceira discussão, foi approvado o projecto 105.

A terceira discussão do projecto 5 foi adiada por 15 dias.

Em seguida, foi levantada a sessão.

COMMENDADOR BAPTISTA LOPES

RIO, 29 (A) — Acompanhado de sua exma. esposa e filhas, chegou a bordo do "Arlanza" o commendador João Baptista Lopes, representante do "Jornal do Commercio".

Ao seu desembarque, que foi concorridissimo, compareceram além dos parentes numerosas pessoas de destaque.

A redacção e administração do "Jornal do Commercio" fizeram-se representar.

O DESTROYER "RIO GRANDE DO NORTE"

RIO, 29 (A) — O almirante Gustavo Garnier, chefe do estado maior da armada, determinou por telegramma que o destroyer "Rio Grande do Norte", que se acha no Recife, siga até o porto de Natal.

MINISTERIO DA JUSTIÇA — ABERTURA DE UM CREDITO

RIO, 29 (A) — O marechal Hermes, presidente da Republica, assignou hoje o decreto que abre no Ministerio da Justiça o credito de 30:500$, sendo 12:500$ para a verba "Secretaria da Policia", e 18:000$ para a "Secretaria da Camara".

Assignou tambem o sr. presidente da Republica o decreto que abre no mesmo Ministerio o credito de 825:000$000, sendo 189:000$ para o subsidio dos senadores e 636:000$ para o dos deputados.

OS SUBMERSIVEIS DA MARINHA BRASILEIRA

RIO, 29 (A) — Estiveram hoje fazendo diversas evoluções no interior da bahia os tres submersiveis da nossa marinha, tendo obtido grande exito.

TABELLIÃO DE NOTAS DO 3.o OFFICIO

RIO, 29 (A) — Por acto de hoje do sr. ministro da Justiça, foi nomeado o sr. Evaristo do Valle Barros, para exercer interinamente o cargo de tabellião de notas do 3.o officio, desta capital, em substituição do dr. Carlos Pennafiel, serventuario vitalicio, que obteve licença por um anno.

OS JULGAMENTOS DO JURY

RIO, 29 (A) — Na sessão de hoje do jury, foram julgados dois réos: o primeiro, José Martins, accusado de se haver empenhado em lucta corporal com Heitor Leite Sodré, ao qual pretendeu matar com uma faca, facto esse occorrido á rua S. Luiz Gonzaga; o réo foi absolvido.

O segundo, Manuel Garcia Escobar, accusado de ter disparado um tiro de revólver contra Armando de Abreu, que recebeu ferimentos que motivaram a sua morte.

O réo foi condemnado a seis annos de prisão.

VISITA AO DEPOSITO DE MENORES

RIO, 29 (A) — Os membros do Conselho Supremo da Côrte de Appellação, desembargadores Nabuco de Abreu, Tavares Bastos e Sousa Pitanga, acompanhados dos juizes de orphams Edmundo Rego e André de Oliveira, dos drs. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto e Raul de Camargo, curador de orphams, e diversos jornalistas, visitaram hoje o Deposito de Menores, mantido pela policia.

CEDULAS INCINERADAS

RIO, 29 (A) — Com a presença do dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, e dos membros da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, foram hoje incineradas nas fornalhas da Alfandega cedulas no valor de 1.315:314$000 de resgate da nova emissão, correspondente a 10 0/0 da renda arrecadada das Alfandegas desta capital e de Santos, durante a semana finda.

Essa importancia foi addicionada á somma dos titulos commerciaes resgatados, com os respectivos juros, durante a mesma semana, pelo Brasilianisch Bank.

CAMARA

O SR. VICTOR SILVEIRA FALA SOBRE LIBERDADE DE IMPRENSA — NOTAS DA SESSÃO

RIO, 29 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Sabino Barroso, tendo respondido á chamada 62 srs. deputados.

A acta foi approvada sem discussão.

A materia do expediente foi a seguinte: Officio da Camara dos Deputados do Estado de Minas, enviando cópia da indicação approvada, solicitando medidas de protecção para a lavoura e as industrias nacionaes; officio do Senado, enviando uma emenda substitutiva á proposição da Camara, autorizando concessão de licença a João Pedro Maximo Cordeiro.

Usou da palavra o sr. Victor Silveira.

Diz o orador que já devia ter occupado a attenção da Camara.

Não quiz, porém, perturbar os seus trabalhos, alguns de grande interesse nacional. Tres de seus illustres collegas, os srs. Pedro Moacyr, Mauricio de Lacerda e Irineu Machado assumiram attitudes calorosas em defesa da liberdade de imprensa, na opinião de ss. excs. ferida pelo governo durante o correr do estado de sitio.

No Senado a palavra do sr. Ruy Barbosa tambem acompanhou aquelles deputados na campanha em que se empenharam.

Ao orador, jornalista profissional, não podia ser indifferente a campanha.

Aguardava momento opportuno para tomar parte no debate e cumprir o seu dever como jornalista, que tem pelejado e soffrido, sentindo ainda força e coragem para pelejar e soffrer.

O orador quer demonstrar que, não acompanhando o sr. Ruy Barbosa e os seus collegas citados, sua attitude não deixou de ser digna.

Extranhou o senador bahiano que os jornalistas com assento na representação nacional não viessem em defesa da liberdade de imprensa.

De accôrdo, diz o orador. Seria realmente inominavel a covardia daquelles que lá fóra exercem a mesma profissão e que aqui não se collorassem ao lado dos seus collegas, dignificando a nobre missão da imprensa que vissem coarctada na sua liberdade.

S. exc. vai justificar a sua não solidariedade com os seus collegas e com o senador bahiano.

O sr. Ruy Barbosa e os deputados que atacaram o governo sobre esse assumpto não defenderam e não defendem a boa causa, mas acoroçoam a industria da mentira, da calumnia e da diffamação.

E' extranhavel que ss. excs. procurem fazer dessa industria uma classe privilegiada.

O orador mostra quaes os elementos constitutivos da liberdade de imprensa e, adduzindo considerações a respeito, affirma que não é razoavel que se creasse para tal classe uma situação especial e differente em relação a todas as outras, aliás regularmente constituidas.

Esquecem-se os defensores dessa liberdade de imprensa de que as medidas de coerção postas em pratica pelo governo são a consequencia de uma situação excepcional creada pelo proprio Congresso.

Si o sitio restringe todas as liberdades, como querer liberdade absoluta para a imprensa? pergunta s. exc., essa imprensa que em vez de se bater nobremente pelas boas causas prefere mover-se no terreno da mentira e da calumnia.

A liberdade de imprensa tem sido mal comprehendida entre nós.

O orador estabelece uma distincção entre os jornalistas que fazem da profissão um sacerdocio e os que a praticam com odio ou apaixonadamente, mostrando que, sob o ponto de vista constitucional, só aos primeiros é assegurada a liberdade de pensamento, e não aos segundos, que se comprazem em demolir e ferir as reputações dos adversarios.

S. exc. faz considerações no sentido de demonstrar que a imprensa demolidora e apaixonada não póde ser incorporada áquella que orienta a opinião publica, acoroçoando as boas causas e prestando reaes serviços á Republica e á patria.

Passa-se á ordem do dia.

E' dado como rejeitado o requerimento do sr. Pedro Lago, pedindo que voltasse á Commissão de Finanças o projecto approvando o contracto firmado pelo governo para a construcção e arrendamento da E. F. Central do Rio Grande do Norte.

O sr. Pedro Lago requer verificação de votação, respondendo á chamada apenas 100 srs. deputados.

Não havendo numero, passa-se á materia em discussão.

E' encerrada a primeira discussão do projecto autorizando o governo a entrar em accôrdo com os actuaes contractantes de construcções de estradas de ferro para a revisão dos respectivos contractos, no sentido de reduzir os encargos do Thesouro.

São encerradas ainda varias discussões de projectos de interesse pessoal, sendo em seguida levantada a sessão.

EXTERIOR

Portugal

A BOLSA DE LISBOA

LISBOA, 29 — A bolsa desta capital recomeçou hoje as suas operações.

VIAJANTE

LISBOA, 29 — Chegou a esta capital o sr. dr. Lima Miranda.

A DATA DE 5 DE OUTUBRO

LISBOA, 29 — Realiza-se no dia 5 de outubro proximo uma grande parada de todas as forças de mar e terra, em commemoração do anniversario da proclamação da Republica.

MINISTERIO DO TRABALHO

LISBOA, 29 — O sr. Bernardino Machado, presidente do Conselho de Ministros, apresentará nas primeiras sessões do Congresso um projecto de lei, creando o Ministerio do Trabalho.

AS LEIS DO INQUILINATO

LISBOA, 29 — As classes do commercio e da industria dirigiram uma representação ao governo da Republica pedindo uma modificação nas leis do inquilinato.

INCENDIO NAS MATTAS DA SERRA SERNADA

LISBOA, 29 — Attinge á extensão de 5 kilometros o incendio lançado nas mattas da serra Sernada, no concelho de Gondomar, pertencente ao districto do Porto.

BANQUETE AO CORPO DIPLOMATICO

LISBOA, 29 — A legação dos Estados Unidos nesta capital offereceu hoje um banquete ao corpo diplomatico aqui acreditado.

ABALROAMENTO DE NAVIOS NA ALTURA DO CABO ROCA

LISBOA, 29 (A)—O navio inglez "Tiva" abalroou hoje a noroeste do cabo Roca, o paquete "Agda", de Rotterdam, que foi a pique.

A tripulação foi salva.

O navio inglez proseguiu a sua viagem.

A PARADA MILITAR NO ANNIVERSARIO DA REPUBLICA

LISBOA, 29 — A parada militar, que se realizará no dia 5 de outubro proximo, em commemoração ao 4.o anniversario da proclamação da Republica Portugueza, será levada a effeito com um effectivo de 6.000 homens.

UM RADIOGRAMMA DO COMMANDANTE DO CRUZADOR "ARGONAUT" — AGRADECIMENTO AO GOVERNO PORTUGUEZ PELA RECEPÇÃO FEITA EM PORTUGAL A' OFFICIALIDADE INGLEZA

LISBOA, 29 — O almirante Robeck, que se acha a bordo do cruzador "Argonaut", que veiu saudar em nome da Inglaterra a nação portugueza, pela proclamação da Republica, e que hontem deixou o porto desta capital, enviou um radio-gramma ao nosso governo, agradecendo a carinhosa recepção feita á officialidade ingleza, em Portugal.

Hespanha

GREVE EM BARCELONA

MADRID, 29 — Telegrapham de Barcelona que 13 mil operarios daquella cidade se declararam em grève.

Inglaterra

O RELATORIO DA "BRAZIL RAILWAY COMPANY" — REFERENCIAS DOS JORNAES DE LONDRES

LONDRES, 29 — Os jornaes desta capital congratulam-se com a "Brazil Railway Company" pela franqueza do seu relatorio de 1913, em que leal e claramente foi exposta a razão de ter cahido a cotação das suas acções.

A receita annual augmentou em quasi todos os ramos, sendo esse facto attribuido ao estimulo dado ao trafego dos generos baratos.

As reducções das tarifas augmentaram as facilidades para a producção de generos.

As despesas do custeio cresceram de 23 por cento.

A renda liquida foi de 15.838.155 dollars, sendo 5,28 por cento menos do que em 1912.

O augmento das despesas foi devido á maior kilometragem, aos salarios mais altos, e ao maior consumo de carvão.

Em consequencia disto, o dividendo das acções da Estrada de Ferro Paulista foi de 12 por cento, e da Mogyana de 10 por cento.

A diminuição das rendas foi provocada pelo augmento do custeio da estrada de ferro Madeira-Mamoré, cujo trafego será feito em conta de capital até á liquidação das contas com o governo.

Em virtude da depressão financeira, a actual directoria resolveu concentrar todos os seus esforços no desempenho das emprezas estabelecidas no Brasil e está abandonando gradualmente os interesses existentes na Bolivia.

Ainda não foi verificado o prejuizo total da Companhia.

O insuccesso das negociações do governo do Brasil para levantar um emprestimo na Europa prejudicou seriamente os seus interesses.

Os directores dizem ter esperança de recomeçar os trabalhos para o desenvolvimento das emprezas, logo que seja debellada a crise européa, tornando possivel o levantamento de capitaes, embora reconheça que isso deve demorar ainda algum tempo.

Serão suspensas todas as despesas em conta de capital e a directoria fará rigorosa economia nos serviços dos trens e salarios.

A directoria informa tambem ter morrido, num combate na França, o sr. de La Selve, director da Companhia.

Estados-Unidos

CONFERENCIA POLITICA NO MEXICO

NOVA YORK, 29 — Referem do Mexico que foi transferida para o dia 5 de outubro a conferencia politica que devia effectuar-se alli.

Nos circulos officiaes daquella capital conta-se que serão aplanadas todas as difficuldades que surgiram entre os generaes Venancio Carranza e Pancho y Villa.

O GENERAL PANCHO Y VILLA

NOVA YORK, 29 — "Evening Sun" dá curso ao boato, não confirmado, de que o general Pancho y Villa foi assassinado em Chihuahua.

Em Vallinhos

LAMENTAVEL DESASTRE — CAÇADA FUNESTA — UM CIRURGIÃO-DENTISTA MORTO

CAMPINAS, 29 — Hoje, ás 13 horas, na fazenda do "Saltinho", junto a Cosmopolis, deu-se um lamentavel accidente, que occasionou a morte do distincto moço João Gouvêa, cirurgião-dentista, residente á rua José Paulino n. 12.

O desventurado moço sahiu em companhia de diversos rapazes, afim de fazer uma caçada de paca.

Chegados ao ponto da caçada, quando João Gouvêa tentava atravessar um riacho, perdeu o equilibrio e querendo apoiar-se á sua espingarda, esta disparou, indo a carga alojar-se no peito do infeliz moço, que cahiu mortalmente ferido.

Os companheiros tentaram soccorrel-o, sendo inuteis porém os esforços que fizeram.

Gouvêa falleceu momentos depois.

Para conduzir o cadaver foi organizado em Cosmopolis um trem especial, que chegou a esta cidade ás 19 e meia horas.

João Gouvêa era muito estimado em nosso meio social.

Contava 24 annos de edade, e exercia actualmente a sua profissão em Cosmopolis.

A' estação Carlos Botelho compareceu grande numero de amigos que foram aguardar a chegada do trem funerario.

O enterro realiza-se amanhã, ás 14 horas e meia, sahindo o cortejo da casa da familia do extincto.

O inditoso moço era filho do sr. Vicente Gonçalves Gouvêa, residente nessa capital, e irmão das professoras nesta cidade, senhorita Julieta Gouvêa e d. Sylvia Gouvêa Aranha.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIÃO EM 29 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Guimarães Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Eduardo Canto, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Mello Peixoto, Guimarães Junior, Cesario Bastos, Luiz Flaquer, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas dez srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Bernardino de Campos, Ignacio Uchoa, Rubião Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Fernando Prestes, Jorge Tibiriçá, Julio Mesquita e Luiz Piza.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 30 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

3.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, do Senado, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, sobre emprestimo.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1914, do Senado, annullando as disposições legislativas das camaras municipaes de Mogy-guassú, Cravinhos e Igarapava, que instituiram o imposto predial sobre as estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

Discussão unica da resolução n. 9, de 1914, do Senado, declarando não tomar conhecimento do recurso de José Jacintho Machado, contra um despacho da Camara Municipal de Santo Antonio da Boa Vista, sobre lançamento de imposto.

1.a discussão da resolução revocatoria n. 3, de 1914, do Senado, annullando o acto n. 45, de 11 de maio de 1911, da Camara Municipal de Campinas, que deu provimento a um recurso de Guilherme Schwartz.

RECTIFICAÇÃO — No discurso pronunciado pelo sr. senador Candido Rodrigues, na sessão de 16 do corrente, discutindo o projecto n. 4, de 1914, um aparte do sr. Eduardo Canto assim publicado: "Recorreram ao Supremo Tribunal e este entendeu que ellas não eram obrigadas a pagar custas", deve ler-se:

"*O sr. Eduardo Canto* — As municipalidades recorreram ao Supremo Tribunal e este entendeu que ellas eram obrigadas a pagar as custas dos processos em que decaí a justiça publica."

CAMARA

REUNIÃO EM 29 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Alfredo Pujol, Salles Junior, Fontes Junior, Antonio Mercado, Carlos de Campos, Rocha Barros, Francisco Sodré, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, João Martins, Machado Pedrosa, Joaquim Gomide, Brenha Ribeiro, Freitas Valle, José Roberto, Julio Prestes, Leonidas Barreto, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Rodrigues de Andrade, Paulo Nogueira e Carvalho Pinto.

Estando presentes apenas vinte e cinco srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Camara Municipal de S. Paulo, agradecendo a approvação do projecto que exonera as municipalidades do pagamento das meias custas. — Inteirada.

O SR. PRESIDENTE — O nobre deputado sr. Wladimiro do Amaral communica que, por motivo de força maior, deixa de comparecer hoje e ainda durante alguns dias.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Antonio Lobo, Arlindo de Lima, Rodrigues Alves, Oscar de Almeida, Procopio de Carvalho, Theophilo de Andrade e Wladimiro do Amaral, e sem participação os srs. Alfredo Ramos, Cazemiro da Rocha, Amando de Barros, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Dario Ribeiro, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, Almeida Prado, Julio Cardoso, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Vicente Prado e Washington Luis.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 30 a mesma.

ORDEM DO DIA

2.a discussão do projecto n. 12, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

2.a discussão do projecto n. 59, de 1909, autorizando o governo a despender até á quantia de 200:000$000 com o serviço de aguas e exgottos de Santa Cruz do Rio Pardo, com parecer contrario, n. 16, deste anno.

1.a discussão do projecto n. 13, deste anno, creando o municipio de Pirajuhy e o districto de paz de "Presidente Alves", e modificando as divisas do districto de paz de Jacutinga.

2.a discussão do projecto n. 29, de 1911, autorizando a despesa de 15:000$000 para a construcção de uma ponte sobre o rio Bananal, com parecer contrario, n. 28, deste anno.

CULTO CATHOLICO

O DIA

S. Jeronymo, padre e doutor da Egreja.

A vida de S. Jeronymo, rico e nobre, que se fez baptizar em Roma, ordenando-se na cidade de Antiochia, é uma série ininterrupta de trabalhos emprehendidos para a gloria de Deus.

Secretario do papa S. Damaso, ensinou a Sagrada Escriptura, vertendo-a para o latim, traducção essa famosa e que foi approvada pelo Concilio de Trento, tornando-se o flagello das heresias.

Sua austeridade, os seus continuos jejuns e o seu zelo pela conversão dos peccadores são para nós uma prégação, mais eloquente que as suas palavras.

Morreu aos 89 annos de edade, no anno 420.

PRELADOS EM VIAGEM

Encontram-se nesta capital, hospedados no Palacio de S. Luiz, desde ante-hontem, os revmos. srs. d. Joaquim José Vieira, d. João Baptista Corrêa Nery e d. Francisco de Campos Barreto, respectivamente arcebispo titular de Cyrro e resignatario do Ceará, bispos diocesanos de Campinas, na Archidiocese, e de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

O sr. d. Francisco de Campos Barreto seguiu hontem para a Apparecida, tendo regressado hontem mesmo.

S. exc. regressará dentro de poucos dias á séde de sua diocese, conforme noticiámos.

Os srs. arcebispo de Cyrro e bispo de Campinas regressaram hoje, em carro reservado, ligado ao comboio das 16 e 30, a Campinas.

D. MIGUEL KRUSE

Por motivo do seu anniversario onomastico, hontem occorrido, foi o revmo. sr. d. Miguel Kruse, illustre abbade do mosteiro de S. Bento, muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores, tendo recebido ainda varias manifestações de sympathia dos corpos docente e discente do Gymnasio de S. Bento, Faculdade de Philosophia e Letras, Centro de Philosophia e Letras e Communidade Benedictina.

MEZ DO ROSARIO

Inicia-se amanhã, em quasi todas as matrizes e egrejas da capital, a devoção de Nossa Senhora do Rosario, propria do mez de outubro.

O horario é o seguinte:

A's 5 e meia, 7 e 18 e 30, no Santuario do Coração de Maria;

ás 7 e meia, na matriz de S. Geraldo das Perdizes;

ás 8 horas na matriz de Santa Cecilia e egreja da V. O. T. do Carmo;

ás 18 e 30, na matriz de S. José do Belém;

ás 19 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario.

MATRIZ DE S. GERALDO DAS PERDIZES

Retiro espiritual — Começará hoje ás 7 e meia horas, o retiro espiritual para as crianças do catechismo parochial, que vão fazer a 1.a communhão no dia 3 do proximo mez.

Prégará o revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

Os actos serão pela manhã ás 7 e meia e á tarde, ás 16 e 30.

A's 7 e meia haverá pratica, em seguida missa rezada e á tarde, bençam do SS. Sacramento, em seguida á pratica.

Novo altar — Inaugura-se amanhã ás 8 horas, na matriz, o novo altar dedicado a Nossa Senhora do Carmo, conforme noticiámos.

O acto será presidido pelo revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa, funccionando durante o mesmo, o côro parochial, sob a competente direcção da exma. sra. d. Thereza Lobo.

PAROCHIA DE SANTOS

Realiza-se, no proximo domingo, 4 do corrente, na matriz provisoria, egreja do Nosso Senhor do Bom Jesus, a festa ...

Prégará no encerramento, o revmo. padre dr. Archibaldo Ribeiro, secretario particular do revmo. sr. arcebispo metropolitano.

MATRIZ DO BRAZ

Celebra-se amanhã, ás 8 horas, na matriz, por iniciativa das associações parochiaes, uma missa de requiem, em suffragio da alma da exma. sra. d. Custodia Welling, que muito contribuiu, em vida, para o altar de Nossa Senhora do Rosario.

APOSTOLADO DA LUZ

Hoje, no logar e horas do costume, realiza-se a reunião mensal deste centro, sob a direcção do revmo. monsenhor dr. Benedicto de Sousa.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O menino Paulo, filho do sr. Manuel José Leite;

a menina Nazareth, filha do sr. dr. Arthur Whitaker;

o menino Miguel, filho do sr. Antonio Candido de Oliveira;

a menina Adair, filha do sr. capitão Olavo Cesar;

a senhorita Lucilla, irmã do sr. coronel Brasilio Ramos de Toledo e Silva, digno director da Secretaria da Camara dos Deputados;

a senhorita Aida, filha do sr. Francisco de Assis Azevedo;

a senhorita Alice, filha do sr. Victor Strauss;

a sra. d. Generosa Liberal Pinto, esposa do sr. dr. Adolpho Pinto, engenheiro chefe do escriptorio central da Companhia Paulista;

a sra. d. Maria das Dores Bastos, esposa do sr. Antonio Teixeira Bastos;

o sr. Arlindo B. de Castro, funccionario da S. Paulo Railway;

o sr. Arthur de Paula Ferreira;

o sr. Sylvio Pasconi;

o sr. Luiz Antonio Netto;

o sr. Jorge Novaes;

o sr. João Baptista Rolim, professor em Xarqueada.

NASCIMENTO

O lar do illustre magistrado dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara e director do Forum Criminal, acha-se desde ante-hontem em festa com o nascimento de mais um robusto menino, que receberá o nome de José.

A sua exc. e á sua digna esposa d. Maria da Paz Mello apresentamos as nossas saudações, fazendo votos pela felicidade do "bebé".

BODAS DE PRATA

Festejaram no dia 28 do corrente as suas bodas de prata o sr. Alfredo Ramalho Bellegarde, cirurgião-dentista nesta capital, e a exma. sra. d. Carolina Porchat Bellegarde.

O distincto casal, por esse grato motivo, recebeu das pessoas de suas relações os mais affectuosos cumprimentos.

HOSPEDES E VIAJANTES

Recentemente chegado da Italia, onde, como pensionista do Estado, estava aperfeiçoando os seus estudos, encontra-se nesta capital o esculptor sr. Marcellino Velez.

Gratos pela visita que fez á redacção desta folha.

* *

De regresso da Europa, onde esteve em viagem de recreio, acha-se nesta cidade o distincto moço sr. Bolivar Tavares, sobrinho do sr. Arthur Araujo, funccionario da Secretaria da Agricultura.

* *

Encontram-se desde alguns dias nesta capital, hospedados na residencia do seu cunhado, sr. barão de Amaral, o sr. capitão Manuel Theodoro de Aguiar e exma. familia.

*

Acompanhado de sua exma. familia encontra-se nesta cidade, a passeio, o sr. Alexandre Farah, abastado capitalista no Acre e socio da firma Roca Hermanos.

NECROLOGIA

Falleceu hontem, ás 17 horas, nesta capital, a sra. d. Antonia das Dôres Cruz.

O enterro sahirá hoje da rua Washington Luis n. 19, para o cemiterio do Araçá.

* *

Em S. Carlos do Pinhal finou-se o sr. Antonio Gonçalves Corrêa Meira Junior, agricultor em Annapolis, onde gosava de geral estima.

O extincto, que por muitos annos, foi vereador e prefeito municipal desta ultima localidade, era cunhado dos srs. Alonso de Vasconcellos Pacheco, fiel do Thesouro Municipal desta capital; Manuel de Camargo Aranha e João de Camargo Aranha.

Deixa viuva a sra. d. Lydia Leite de Meira, e numerosos filhos.

* *

Occorreu hontem, ás 12 horas, o passamento da sra. d. Henriqueta Barbosa de Lima Piratininga, mãe da sra. d. Eugenia Piratininga de Camargo, esposa do sr. João Avelino de Camargo, funccionario da Repartição de Aguas e Exgottos.

O enterro realiza-se hoje, ás 9 horas, sahindo da rua da Gloria n. 144, para o cemiterio da Consolação.

* *

Por telegramma recebido nesta capital, soube-se ter fallecido em Boston, Estados Unidos, o distincto moço Elpidio Aguiar Maia.

O inditoso joven, que contava apenas 22 annos de edade, era filho do conceituado clinico desta capital, sr. dr. Sylvio Maia, e cursava nos Estados Unidos o segundo anno da Massachusettes of Technology.

O seu corpo foi embalsamado, devendo ser trazido para o Brasil.

* *

Com grande acompanhamento, realizou-se hontem, ás 8 horas, o enterramento do sr. Raul Paschoal Louer, guarda-livros da firma G. Comparato e Companhia, e filho do sr. capitão João José Paschoal Junior.

O feretro sahiu da rua da Consolação n. 80, para o cemiterio da Consolação.

Entre as diversas corôas depositadas sobre o ataude, notavam-se as seguintes:

"Saudades de Pedro Morganti";

"Ao Raul Paschoal, saudades de Roberto Melaragno";

"Ao bom amigo Raul Paschoal, lembrança de José Venosa";

"Ao sobrinho Raul, saudades de sua tia Sinhazinha";

"Saudades de seus padrinhos";

"Ao bom Raul, saudades das familias Cervo e Musa";

"Saudades do amigo João Comparato";

"Saudades do amigo Gaspar Tisi".

O CAFÉ' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 29

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 51.947 saccas de café, sendo 50.670 saccas despachadas para Santos e 1.277 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 56.562 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	48.742
Campo Limpo	1.302
Sorocabana	2.204
Pary e S. Paulo	1.982
Braz	2.332

SANTOS, 29

Vendas de hoje, 9.241 saccas.

Mercado, calmo.

Nas vendas realizadas regulou o preço de 4$100 para o typo 6.

Vendas desde 1.o do mez	190.624
Vendas desde 1.o de julho	310.625

Nota — Os cafés duros e de má torração, e os abaixo do typo 7, continuam sem procura.

SANTOS, 29 — (Telegramma especial do "Correio"):

	Saccas
Entradas	51.139
Desde 1.o do mez	714.197
Desde 1.o de julho	1.924.733
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.222.392
Média	24.627
Despachadas	52.093
Idem, desde 1.o do mez	683.800
Idem, desde 1.o de julho	1.474.888
Embarcaram	35.870
Idem, desde 1.o do mez	615.785
Idem, desde 1.o de julho	1.359.558
Passagens	56.562
Idem, desde 1.o do mez	711.019
Idem, desde 1.o de julho	1.972.907

Sahidas:

	Saccas
Europa	129.452
Argentina	11.218
Estados Unidos	373.624
Para o Uruguay	345
Por cabotagem	223
Para o Chile	75

Em egual data do anno passado:

Entradas	76.524
Entradas desde 1.o do mez	1.795.024
Entradas desde 1.o de julho	4.388.488
Stock	2.561.420
Média	61.897
Despachadas	95.411
Embarcadas	56.227
Vendas	87.322
Base	5$500

SANTOS, 29 — (Telegramma do "Correio"):

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 29:

	Saccas
Existencia do dia 28	138.069
Existencia hoje	4.234
	142.303
Sahidas hoje	5.120
	137.183

CAMBIO

Os bancos, hontem, para cobranças e vencimentos, offertavam a taxa de 11 d.

Para pequenas quantias, na abertura do mercado de cambio, os bancos offertavam a cotação bancaria de 11 d., taxa esta que, logo depois, devido á frouxidão do mercado, os bancos substituiram-na pela de 10 7/8 d.

Nesta posição permaneceu o mercado frouxo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 10 7/8 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 22$069, o franco $877 e o marco 1$083.

A' vista, 10 3/4, a libra vale 22$325, o franco $887, o marco [illegible], a lira $802, cem réis fortes 410 e o dollar 4$600.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v	á vista
Londres	10 7/8	10 3/4
Paris	877	887
Hamburgo	1$083	1$006
Italia	—	802
Portugal	—	410
Nova York	—	4$600
Soberanos	—	23$000

Extremos:

Contra banqueiros	10 3/4	11 d.
Contra a caixa matriz	10 3/4	11 d.

Extremos:
Em egual data do anno passado:
Extremos:

Contra banqueiros	16 1/32 a 16 1/16	
Contra a caixa matriz	16 1/32	—

SANTOS

Curso official do cambio e moeda metallica.

	90 d|v	á vista
Praças:		
Sobre Londres	11 d.	10 7/8
Paris	845	870
Hamburgo	1$250	1$450
Portugal	—	392
Italia	—	865
Hespanha	—	875
Nova York	—	4$500
Argentina, m/n	—	2$300
Soberanos	—	22$500

CAMBIOS EXTRANGEIROS

Londres	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto do Banco da França	5 o/o	5 o/o
Taxa de desconto no mercado de Londres, 3 mezes.	3 5/16 o/o	3 5/16 o/o
Cambios:		
Nova York sobre Londres, á vista, por lbs.	4.98.00	4.98.00
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	39 1/2	39 1/2
Paris sobre Londres, á vista por lb.	25.35	25.35
Antuerpia sobre Londres, á vista, por lbs.	25.55	25.55
Italia sobre Londres, á vista, por lbs.	27.00	27.00
Madrid sobre Londres, á vista, por lbs.	25.50	25.50
Consolidados inglezes, 2 1/2 o/o	68 5/8	68 5/8
Brazil Traction L. & P. Co., Ltd. Ord.	50	50
Leopoldina Railway Co., Ltd.	40	40
S. Paulo Railway Co., Ltd. Stock.	205	205
Brasil Railway Co., Ltd., Ord.	15	14
Apol. Federaes, 1889, 4 o/o	61 1/2	61 1/2
Funding, 5 o/o	94	94
4 o/o, Conversão, 1910	60	60
L. e Co., Ltd., Ord.	12.00	12.00

THEATROS E SALÕES

APOLLO

A apreciada companhia, que ora trabalha neste theatro da rua D. José de Barros, e de cujo elenco fazem parte artistas de merito, deu hontem a primeira representação da interessantissima revista — *Verdades e Mentiras*, de Eduardo Schwalbach, com musica dos maestros Thomaz del Negro e Alves Coelho.

Os cartazes de annuncio apresentavam esta revista como uma obra literaria. Francamente, á vista de um reclame tão puxado á sustancia, foi com certa desconfiança que nos dirigimos ao theatro para assistir á representação das *Verdades e Mentiras;* mas o facto é que, á medida que os 16 quadros da revista se succediam, fomos acceitando o reclame mais como *verdade* do que como *mentira*. Não ha negar: a peça de Eduardo Schwalbach é uma fina satira de costumes e typos portuguezes, muitos dos quaes se deparam em toda a parte, não sendo sómente peculiares ao *jardim da Europa á beira-mar plantado*, como muito patrioticamente cantou o já esquecido Thomaz Ribeiro. Assim é que a vaidade, a perfidia, o cortezão, o gatuno, o ricaço, o engano e muitos outros symbolos das verdades e mentiras de que a sociedade se alimenta, são tratados com finissimo espirito, não isento, ás vezes, de uma ponta de brejeirice.

Tambem entrou na sarabanda revisteira a sra. Politica, por signal que bastante escamada. Não ha duvida, pois, que o autor poz em jogo as suas habilidades theatraes no genero, apresentando-nos uma revista espirituosa e sem pornographia, o que constitue uma flagrante excepção entre as peças congeneres, tanto aqui como em Portugal. Ainda bem que tal se dá, porque não ha revista hoje em dia que não seja uma *pedra de escandalo*, não só em relação ao desbragamento na linguagem em geral e nos trocadilhos em particular, sinão tambem no vestuario, ou melhor, na ausencia do vestuario para deixar quasi a descoberto toda a plastica feminina, com evidente intuito de acirrar a curiosidade do publico gauderio.

Felizmente, no desenrolar dos 16 lindos quadros das *Verdades e Mentiras*, não se antolha motivo algum para que nos suba o rubor ás faces (ou de vergonha ou de indignação). Nem mesmo as artistas carregam nos respectivos papeis, como sóe acontecer nos *mambembes* dos theatrinhos baratos.

Estamos que o exaggero em tudo, mesmo num genero inferior do theatro como o é a revista, não produz o effeito desejado. Para exemplo de sobriedade podemos citar o typo que nos deu hontem o actor Henrique Alves quando personificou o dr. Bernardino Machado, cuja figura physica reproduzia nos mais insignificantes traços, sem esquecer detalhes na gesticulação, no modo de andar e de inflexionar as palavras, mesmo no modo de olhar. E' a arte caricatural levada para a scena por um artista intelligente, mas isto sem exgares nem exaggeros de especie alguma. No emtanto, com essa apreciavel sobriedade despertou Henrique Alves na sala tal frouxo de riso, que fez muita gente pôr as mãos ás ilhargas ou segurar o cós das calças para os não rebentar com os desabalados arranques de gargalhadas.

Outros bons typos tambem nos chamaram a attenção, principalmente os que foram personificados por Auzenda de Oliveira, Medina de Sousa, Leitão, Corrêa, que tanto contribuiram para o brilhante successo das *Verdades e Mentiras*, successo de estima e, sobretudo, de bilheteria, pois a sala esteve cheia como um ovo, ou como se diz na gyria theatral, *á cunha*.

No que diz respeito á parte musical, notámos muitos trechos bonitos e que foram bisados a pedidos instantes do publico.

A elaboração scenica, no tocante á scenographia e carpintaria, é de primeira ordem, bem assim guarda-roupa, adereços, mobiliario, etc.

Resumindo: mais um successo incontestavel alcançado pela Companhia Taveira na actual temporada.

— Hoje, segunda representação da mesma revista, *Verdades e Mentiras*.

VARIEDADES

A *troupe* de variedades e attracções, que faz as delicias dos *habitués* deste theatrinho, obteve hontem mais um brilhante successo. Os luctadores japonezes continuam a agradar.

— Hoje, mais um interessante espectaculo com variado programma.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje um esplendido programma, que certamente attrahirá avultada concorrencia.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

A directoria do Jockey Club reabriu as inscripções até amanhã, ás 15 horas, chamando as inscripções para mais um pareo que damos abaixo.

Premio "Hippodromo Paulistano" — 700$ e 140$ — 1.700 metros. Animaes extrangeiros. (Pesos especiaes antecipados). Small Talk, 56; Avaré, 56; Sixpense, 53; Fileuse, 52.

Para o "Grande Premio Prefeitura Municipal" ficaram encerradas as inscripções.

* *

Seguiu hoje para Rio Claro, afim de ser entregue á reproducção, a egua America, de propriedade do dr. Linneu de Paula Machado.

* *

São esperados do Rio amanhã, os animaes, Avaré e Donabate, que vêm com o fim de disputar o "Grande Premio "29 de Outubro", a ser realizado no proximo mez.

* *

Tem trabalhado em boas condições o cavallo Palalan, do sr. Sylvio Paes de Barros.

* *

GRANDE PREMIO PREFEITURA MUNICIPAL

Esta prova que faz parte do programma das corridas de domingo, foi corrida com esta denominação pela primeira vez em 1910.

Têm sido seus vencedores:

1910 — 2.400 metros — 3:000$ — Cicero, S. Paulo, por Zephiro e Anizette, do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, 58 kilos. Protazio de Barros. Tempo, 160".

1911 — 2.400 metros — 3:000$ — Dolman, S. Paulo, por Cesar e Indiana, do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, 56 1/2 kilos. Protazio. Tempo, 170 1/5".

1912 — 2.400 metros — 3:000$ — Estrella Polar, S. Paulo, por Cesar e Kahtey, do sr. coronel Juliano Martins de Almeida, 53 kilos. Protazio. Walk Over.

1913 — 2.400 metros — 3:000$ — Florete, S. Paulo, por Cesar e Indiana, do coronel Juliano Martins de Almeida. 53 1/2 Lourenço Junior. Walk Over.

* *

Melhores tempos obtidos nesta segunda temporada annual.

Metros	*Animaes*	
1.100	Cyrano e Friza	72 1/2"
1.500	Cyrano	99"
1.609	Six Pence	104"
1.700	Thève	110"
3.000	Golden Star	207"

* *

Relação dos jockeys que levantaram premios em primeiros e segundos logares, nesta segunda temporada:

	1.o logar	2.o logar	
Gibbons	6	5	6:700$000
George	4	3	7:160$000
Joaquim Silva	3	2	1:920$000
José Augusto	3	1	2:040$000
G. Fernandes	2	3	1:410$000
Protazio	1	2	2:740$000
I. B. Gomes	1	2	680$000
João Lobo	1	0	500$000
F. de Andrade	0	1	100$000
A. Victorino	0	1	80$000
		Rs.	23:360$000

* *

Levou forte fomentação na palheta e joelho o cavallo Nelson, do sr. Antonio Quinta Reis.

* *

Foi retirado do entrainement provisoriamente o potro nacional Diavolino.

Factos Diversos

A taça "Julio Roca"

Estão já em viagem para o Brasil os valorosos *foot-ballers* patricios, que foram á formosa capital porteña disputar a taça "Julio Roca".

Só a evocação do glorioso nome deste eminente estadista traz a idéa de que as pugnas do campo do Club de Gymnastica e Esgrima de Buenos Aires decorreram na mais franca cordialidade.

Certo, a valente *equipe*, portadora do bello trophéo, vem toda ufana pela victoria conquistada. Virá ideando a enthusiastica e vibrante manifestação com que a receberá a brilhante mocidade brasileira que se consagra aos sports.

Alguem ponderou que, na Britannia ou na grande Republica Norte-Americana, tal victoria seria celebrada ruidosamente. O enthusiasmo seria indescriptivel. Os jornaes não teriam mãos a medir com as edições extraordinarias, descrevendo os empolgantes lances de tão emocionante *match*.

No Brasil, porém, onde a cultura physica está no seu periodo inicial, limitamo-nos a uns breves telegrammas, tão laconicos, como si relatassem um facto vulgar.

Não se poderá negar a grande influencia desses torneios sportivos, nas amistosas relações entre os paizes, na revigoração do organismo e na formação do caracter.

Ainda ha pouco um illustre escriptor frisou a capital importancia do ponta-pé numa irrequieta bola de borracha: não fortifica sómente o *sportman*, solidifica tambem a amizade entre os povos.

Bem avaliando o merito dos intrepidos *foot-ballers* brasileiros, aqui consignamos a nossa intima satisfacção pelo resultado da missão sportiva, de que se desempenharam com excepcional brilho os distinctos patricios. E, a elles, ao regressarem ao sólo patrio, sejam dispensados os mais vibrantes applausos.

DESASTRE E MORTE

Entre as estações da Luz e Agua Branca um comboio apanha uma pobre velha, mutilando-a — As providencias da policia — Não é reconhecida a identidade da victima

Um comboio da "S. Paulo Railway", que sahiu hontem, ás 16 horas, da estação da Luz, com destino a Jundiahy, apanhou na linha, pouco mais ou menos á altura do kilometro 83, entre S. Paulo e Agua Branca, uma infeliz velhinha de côr branca, com 50 annos de edade, presumiveis, mutilando-a horrivelmente.

A policia foi avisada do desastre por volta das 18 horas, seguindo para o local o sr. dr. João Baptista de Sousa, quarto delegado, e o medico legista sr. dr. Paiva Lima.

Os membros mutilados do cadaver foram encontrados espalhados pela linha, achando-se os musculos e ossos do pescoço a uma distancia de 10 metros do tronco e a cabeça a uma distancia ainda maior. A tres metros do tronco achava-se um crucifixo e uma medalha de metal.

A desditosa victima do desastre trajava camisa de algodãozinho, saia de xadrez escura sobre uma outra vermelha, blusa de alpaca de algodão listada de azul marinho e calçava botinas cortadas em forma de sapatos.

Sendo reunidos, os fragmentos do cadaver foram transportados para o necroterio da Repartição Central da Policia.

Não foi possivel reconhecer-se a identidade da victima, ignorando-se como se deu o desastre, pois o machinista não parou o comboio, conseguindo-se evadir-se.

Está aberto inquerito sobre o facto.

Desastres e ferimentos

O menor Humberto, de 13 annos de edade, filho de Elmano Pierroti, residente á rua João Jacintho n. 32, passando hontem, ás 13 horas e meia, pela rua Major Diogo, deu uma quéda desastrada, fracturando o terço inferior do braço esquerdo.

Soccorreu-o o sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia Policial.

* *

Na sua residencia, á Villa America, o trabalhador Antonio Baptista, de 25 annos de edade, deu uma quéda desastrada hontem, ás 17 horas e meia, fracturando a perna direita.

O sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia Policial, prestou á victima os necessarios soccorros, fazendo transportal-a em seguida para o hospital da Misericordia.

* *

Num campo da rua Bresser o alfaiate Raphael Ambrosio, solteiro, de 22 annos de edade, residente á avenida Celso Garcia n. 117, experimentava um revólver hontem, ás 20 horas, pouco mais ou menos, quando succedeu disparar a arma accidentalmente, atravessando-lhe o projectil o pulso esquerdo.

Raphael Ambrosio foi promptamente soccorrido pelo sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia Policial.

* *

A's 22 horas de hontem o automovel n. 1.025, que transitava pela rua Conselheiro Nebias, no dobrar a esquina da rua dos Guayanazes, atropelou o pintor Zeferino Augusto Raphael, de 32 annos de edade, morador á rua Anna Cintra n. 28.

Arremessado ao chão, o pintor recebeu ferimentos contusos no supercilio, no braço e na perna direitos.

O "chauffeur" evadiu-se e a victima foi soccorrida pelo medico da Assistencia, sr. dr. Alfredo de Castro.

Composições para piano

Pelo respectivo editor, sr. Sotero de Sousa, com estabelecimento musical á rua Libero Badaró n. 48, fomos gentilmente obsequiados, com duas magnificas peças, do repertorio escolhido para piano, que está exposto á venda.

As valsas "Zoé" e "Coração tristonho", dos reputados compositores Nestor Ribeiro e João Avelino de Camargo, que temos sobre a mesa, dão uma idéa segura do bom gosto artistico com que aquelle acreditado estabelecimento está organizando o repertorio.

Juizo Federal

O dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal, exonerou, por acto de hontem, o sr. Theodolindo de Aguiar, leiloeiro official.

S. exc. communicou essa sua resolução á Junta Commercial e aos juizes da capital.

Tinta Sardinha

O representante da tinta Sardinha, nesta capital, enviou-nos gentilmente tres frascos de tintas vermelha, esmalte e de copia, além de varios outros objectos reclames.

Esta marca de tinta, hoje tão bem acceita nos escriptorios commerciaes, recommendamol-a ao publico pela sua excellente qualidade.

Consequencias do alcool

Conflicto numa venda da rua Barão de Duprat — Tres syrios feridos a faca — Fuga do aggressor — O estado de uma das victimas é considerado grave

Numa venda existente á rua Barão de Duprat, esquina da varzea do Carmo, o marceneiro syrio Gabriel Kury, de 39 annos de edade, promovia grande algazarra hontem, ás 21 horas, com outros patricios, achando-se todos alcoolizados.

Tendo apparecido áquella hora na venda o syrio Jorge de tal, o marceneiro dirigiu-lhe gracejos, que foram mal recebidos, porquanto entre os dois já existia uma desintelligencia por questões futeis.

Exaltando-se os animos, Jorge sacou subitamente de uma faca e investiu contra Gabriel, desferindo-lhe um golpe no flanco esquerdo, ferimento que foi penetrante da cavidade thoracica.

Vendo ferido o companheiro, os irmãos Nicola e Thomaz Attalo, este negociante, estabelecido á rua Senador Queiroz n. 8, intervieram em favor da victima, sendo tambem feridos por Jorge.

Thomaz recebeu ferimentos incisos nos dedos da mão direita, e Nicolau um golpe na perna direita.

Em seguida o aggressor evadiu-se.

No local compareceram os srs. dr. João Baptista de Sousa, 4.o delegado; o medico legista, dr. Paiva Lima, e o dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia Policial.

Os feridos receberam promptos soccorros, tendo prestado declarações.

Foi considerado grave o estado de Gabriel Kury.

Uma quadrilha de ladrões

Devidamente escoltado chegou hontem de Curytiba, sendo recolhido á Cadeia Publica, o constructor Emilio Martelli, que fazia parte da quadrilha de ladrões recentemente presa pela policia.

O exito de uma diligencia

A policia consegue prender uma quadrilha de ladrões — Carta de agradecimento de um negociante

O sr. Guilherme Gericke, proprietario da "Casa Kleeberg", assaltada por gatunos em principios deste mez, conforme circumstanciada noticia que publicámos, dirigiu ao dr. Eloy Chaves, illustre secretario da Justiça e da Segurança Publica, a seguinte carta:

"Illmo. sr. dr. Eloy de Miranda Chaves, d. d. secretario da Justiça e da Segurança Publica de S. Paulo:

Cumprindo um dever de verdadeiro reconhecimento pela maneira attenciosa com que os meus interesses foram amparados pela policia de S. Paulo, para a descoberta dos autores e producto do roubo de que fui victima no meu estabelecimento commercial, durante a noite de 31 de agosto decorrido, tomo a liberdade de dirigir-me a v. exc. para tornar bem patentes os meus sinceros agradecimentos pelo optimo desempenho dado á minha causa pelo digno delegado, sr. dr. Franklin Piza, auxiliado pelos seus collegas egualmente dignos, srs. drs. Cantinho Filho e José Maria do Valle, e sr. João B. Rodrigues, que não olham sacrificios quando se trata de zelar pelo bom nome de que gosa a Secretaria, da qual v. exc. é dignissimo chefe.

Respeitosamente me assigno de v. exc., atto. cro. e obro. — (a) Guilherme Gericke."

Aggressão a faca

Na rua Manuel Dutra um preto fere gravemente a faca a um portuguez — O criminoso é preso em flagrante

Cerca das 15 horas de hontem o portuguez Manuel Augusto Dias, de 28 annos de edade, morador á avenida Angelica n. 425, e seu cunhado Antonio de tal, encontraram-se na rua Manuel Dutra com o preto Manuel de Godoy que, juntamente com diversos companheiros, regressava de um enterro.

Havendo da parte de um delles uma provocação, travou-se um conflicto, tendo Godoy vibrado profunda facada no flanco esquerdo de Manuel Augusto Dias.

O criminoso foi preso em flagrante, e a victima, cujo estado éra grave, por ter o ferimento penetrado a cavidade thoraxica, foi soccorrido pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, e removido para o hospital de Misericordia.

Ao prestar declarações perante o dr. Franklin Piza, 4.o delegado auxiliar, referiu a victima ter sido provocada por Godoy, a quem, aliás não conhecia.

O criminoso declarou por sua vez que foi provocado por Manuel Augusto Dias, que vinha pela rua — grande algazarra com um seu patricio.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado.

Com os Correios

São sem numero as queixas que diariamente recebemos de assignantes nossos, relativamente á irregularidade com que lhes está sendo entregue o "Correio Paulistano".

Desta feita são os srs. Nestor Freire, residente em Araras; João Baptista de Oliveira Santos, em Tremembé, e Alfredo Guedes, na estação da Perdição, Minas, que se referem a faltas na recepção da nossa folha e das quaes não nos cabe a minima parcella de responsabilidade.

A nossa remessa, apesar de extraordinariamente augmentada nos ultimos tempos, está sendo feita com impeccavel normalidade, pelo que taes factos só podem ser attribuidos aos serviços postaes.

Convém frisar que, emquanto outras folhas de S. Paulo chegam aos seus destinos pontualmente, o "Correio Paulistano" é systematicamente o alvo dos descuidos e desleixos dos empregados dos correios.

O que motiva tal tratamento de excepção não o sabemos ainda. Mas esperamos que o investigue o sr. administrador dos correios de S. Paulo, e que sobre as irregularidades apontadas, afim de evital-as de uma vez, tome as providencias que urgentemente se fazem mistér.

Correio da Semana

Circula hoje mais um numero, por signal bem interessante, desta revista illustrada.

A capa é um trabalho feliz, quer como reproducção photographica, quer pela escolha da côr, um delicioso azul "foncé". Pelo texto, leve e variado, perpassam diversos "clichés", com assumptos da guerra de 1870, além de outros de indiscutivel actualidade.

Conferencia literaria

O poeta portuguez, dr. Luiz Montalvor, designou definitivamente a proxima segunda-feira, 5 de outubro, para a sua conferencia literaria no salão nobre do Conservatorio de S. Paulo.

O dr. Luiz Montalvor é um dos jovens enthusiastas que em Portugal vêm fazendo com brilho o conhecido movimento da "Renascença Portugueza". As suas conferencias literarias, que no Rio obtiveram já um bello successo, estão despertando entre nós grande interesse.

O dr. Luiz Montalvor falará na segunda-feira sobre os "Luziadas, poema do mar, do amor e da saudade".

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Receberam-se queixas referentes a Casa Branca e capital. Extrahiram-se dos jornaes reclamações relativas a Baurú, Arraial dos Sousas, Campinas e capital.

Foram recolhidos ao Gabinete um par de luvas, uma capa impermeavel, um grampo de chapéo, um par de botinas, um encerado grande, um broche com uma medalha, um guarda-chuva, um chapéo de criança, uma bomba de "foot-ball", uma chave, um embrulho com roupas, um pacote de musicas, um cinto, uma caixa com pó, uma bolsa com dinheiro, uma matraca, uma cigarreira.

— Registaram-se declarações de perda de tres toalhas marcadas com o nome "Fleming", uma piteira com marca "Dr. Wolf", uma toalha com bordados, um pince-nez de ouro, um embrulho com uma fita côr de rosa, um embrulho com um metro de linho amarello e tres golas brancas, um par de oculos, um livro intitulado "Guide Formulaire de Thérapeutique Générale et Spéciale".

Acham-se em deposito objectos com os nomes de L. de A. Prado, Alice Galvão, Amador da Cunha Bueno, Olga Rudolff, Anna Vieira de Carvalho, F. Morato e C. Passalacqua, etc.

O Gabinete Funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario dr. Ascanio Villas Boas e do plantão das 18 horas ás 21 o dr. Lucas Catta Preta auxiliado por 2 fiscaes sanitarios.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 29 de setembro de 1914.

Procuras

883 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.045 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$000 a 160$000; por carpa, de 12$000 a 60$000 e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$600.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço, de 1$500 a 4$000.

Offertas

4 administradores, 1 ajudante de administrador, 1 escrivão e 1 ajudante de escrivão de fazenda; 3 carpinteiros, 3 machinistas, 1 escripturario e 1 professor.

Immigrantes

Chegados: ——.

Lotes de terra á venda

Nos nucleos: "Jorge Tibiriçá", "Campos Salles", "Sabaúna", "Pariquera-Assu", "Conde do Pinhal", "S. Bernardo", "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa", "Nova Europa", "Nova Odessa", secções Pinheiros e Paraizo; "Nova Veneza", secções Quilombo, Barreiro e S. Bento, "Nova Campinas", "Conde de Parnahyba" "Dr. Martinho Prado Junior", e nas fazendas "Cachoeira" e "Monjolo".

Contractos effectuados

Directamente: 7 familias de colonos.
Destino certo: 4 familias de colonos.

Aviso

Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

MATADOURO

Movimento do dia 29 de setembro de 1914.

Foram abatidos: 130 bovinos, 92 suinos, 17 ovinos e 6 vitellos.

Foram inutilizados: 1 bovino, 2 suinos, 10 pulmões, 7 figados e 1 intestino delgado de bovinos; 9 pulmões e 8 figados de suinos; 1 pulmão e 1 figado de ovinos.

Foram inutilizados 2 suinos por cesticercus, 1 bovino por tuberculose.

Emblema do carimbo: "Suino".

— Foram abatidos em Barretos 90 bovinos, 4 suinos e 3 vitellos.

Emblema: "Ferradura".

FORÇA PUBLICA

A Enrico José de Oliveira, capitão ajudante do 3.o batalhão da Força Publica do Estado, foram concedidos tres mezes de licença, nos termos do artigo 17, da lei n. 1.310-K, de 30 de dezembro de 1911.

Instrucção Publica

Papeis despachados:

Do director do grupo "Major Prado". — A' Secretaria;

do mesmo. — Sim, em termos;

do director do grupo de Igarapava. — A' Secretaria;

do director do grupo de Pedreira. — O mesmo despacho;

da professora d. Julieta de Carvalho. — Transmitta-se ao sr. secretario;

da professora d. Euphrosina Rosa da Silva. — Encaminhe-se.

SANTA CASA

Movimento em 28 de setembro de 1914:

Existiam em tratamento, 837; entraram 15; sahiram, 15; falleceu, 1; existem em tratamento, 836.

Consultas: medicina, 100; cirurgia, 30; oto-rhino-laringologia, 14; pelle syphilis, 33. Pequenos curativos, 100; operações, 3. Formulas aviadas: serviço interno, 414; serviço externo, 230; Hospital dos Lazaros, 105.

Falleceu, Thereza Ferreira, portugueza.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da Loteria da Capital Federal, extrahida hontem:

1.o premio	25.989	20:000$000
2.o premio	16.693	2:000$000
3.o premio	21.848	1:500$000
4.o premio	26.001	1:000$000

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

CAMARA CIVIL

Sessão ordinaria em 29 de setembro de 1914.

Presidente, o sr. ministro dr. Xavier de Toledo; secretario, o sr. dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. F. Saldanha passou ao sr. Meirelles Reis, as civeis 7249 e 7665 da capital.

O sr. Rodrigues Sette ao sr. F. Saldanha, a civel 7451 da capital, e ao sr. F. Whitaker, a civel 7461 de Mogy das Cruzes, e 7625 da capital.

O sr. F. Whitaker ao sr. Clementino de Castro, as civeis 7596 de Batataes, 7006 di Baurú', 7013 e 6939 da capital.

O sr. Clementino de Castro ao sr. F. Saldanha, as civeis 7332 de Faxina, e ao sr. Urbano Marcondes, as civeis 6906 de Ribeirão Preto, 5512 de Ituverava, e ao sr. Moretz-Sohn, as civeis 7361 e 7536 da capital, e 7671 de Ituverava.

O sr. Moretz-Sohn ao sr. Urbano Marcondes, as civeis 7343, 7652 e 6947 da capital.

O sr. Urbano Marcondes ao sr. F. Saldanha, a civel 7665 da capital.

JULGAMENTOS

Embargos

Relatados pelo sr. Rodrigues Sette:

N. 6806 — Capital — Embargante, Antonio Paulillo; embargada, Ermelinda Ferreira Rodrigues. — Rejeitaram os embargos.

N. 6866 — Barretos — Embargante, Vespasiano Junqueira Franco; embargados, Amadeu Giachetto e outro. — Receberam os embargos para declarar nullo o processado pela incompetencia da acção, contra o voto do sr. F. Saldanha. Impedido, o sr. Moretz-Sohn.

Appellações civeis

Relatadas pelo sr. F. Whitaker:

N. 6952 — Jahu' — Appellante, d. Maria Luiza de Brito; appellado, José de Brito Martins. — Negaram provimento.

N. 7297 — Jaboticabal — Appellantes, Joaquim de Araujo Dias e sua mulher, e outros; appellado, Leopoldo de Paula Vieira. — Deram provimento para annullar o processado.

N. 7619 — Pirassununga — Appellante, d. Maria Amelia Cabral de Vasconcellos; appellados, José da Silva Pereira e sua mulher. — Negaram provimento.

Relatada pelo sr. Clementino de Castro:

N. 7453 — Caçapava — Appellantes, Antonio das Chagas Pereira Netto e sua mulher; appellados, Ambrosio Molina e sua mulher. — Deram provimento, contra o voto do sr. Clementino de Castro. Designado o sr. Moretz-Sohn relator do accordam.

Relatada pelo sr. Moretz-Sohn:

N. 7402 — Santos — Appellantes, Augusto Paulino dos Santos e sua mulher; appellados, Ventura Ferro Peon e sua mulher. — Deram provimento, contra o voto do sr. Urbano Marcondes.

— No primeiro dia desimpedido serão julgados os seguintes embargos:

N. 7175 — Capital — Embargante, Joaquim Faria; embargado, M. dos Santos Garcia. Relator, o sr. Urbano Marcondes.

Forum Criminal

Prisões preventivas. — O dr. Adalberto Garcia, juiz da 2.a vara criminal, decretou, por despacho de hontem, a prisão preventiva de Luiz Lucchini, João Devoto, Domingo Vigliotti, Saverio Vigliotti, José Tognotti, Ernesto Nocchieri, Amadeu Ragghianti, vulgo "Bomba", Raphael Amabile e Francisco Grillo, autores e cumplices no assalto e roubo de que foi victima, na madrugada de 1.o do corrente, a "Casa Kleberg", ao largo de Santa Iphigenia.

— O mesmo magistrado fez expedir mandados, tambem de prisão preventiva, contra Olivio Dinelli, Paulo Mauro, Martelli Emidio e diversos outros individuos (pertencentes á mesma quadrilha, chefiada por Luiz Lucchini e João Devoto), que ha poucos dias penetraram por meio de arrombamento em uma casa commercial da rua Florencio de Abreu, subtrahindo grande quantidade de roupas brancas, que foram depois apprehendidas em Curytiba.

Pronuncias. — O dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, pronunciou por despacho de hontem os seguintes individuos: Lazaro Fernandes Rubens, Daniel Jorge de Assis, João Antonio de Andrade e Benedicto Rodrigues, incursos no art. 303 do Codigo Penal; Bacchi Pietro, no 297, e Antonio Pereira no 267 do mesmo codigo.

Denuncias improcedentes. — O juiz da 1.a vara criminal, dr. Adolpho Mello, julgou improcedentes as denuncias offerecidas contra Ferdinando Chiambitti e Domingos Cande, que se achavam incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia; promotor, dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Entrou hontem em julgamento neste tribunal o réo, ausente, Alfredo Pieroni, incurso no art. 303 do Codigo Penal.

O conselho de sentença ficou assim constituido: Adelino Leal, Antonio P. de Carvalho, dr. Pedro Motta, Paulo de Seixas Porciuncula, Antenor Pinto, Sebastião A. da Silva, coronel Antonio Forster, Lanzellotti Junior, Luiz Minervino, Sebastião Pires de Mello, Luiz Pacheco Toledo Netto e tenente-coronel Carlos Corrêa de Toledo.

O accusado foi absolvido.

— Em segundo logar entraram em julgamento os réos Francisco do Amaral e Joaquim Martins, accusados de crime de ferimentos leves.

Defendidos respectivamente pelos drs. Pinheiro e Prado e Durval Rebouças, foram absolvidos.

— Em terceiro e ultimo logar, entrou em julgamento o réo João de tal, pronunciado por crime de ferimentos leves.

Occupou a tribuna da defesa o dr. Durval Rebouças, que conseguiu a absolvição do seu constituinte.

Camara Municipal

Ordem do dia 3 de outubro de 1914

1.a parte

Expediente, etc.

2.a parte

Discussão do projecto n. 33, de 1914, do sr. dr. José Piedade, autorizando o prolongamento da rua da Boa Vista, na parte fronteira á rua 15 de Novembro e na direcção do antigo Theatro Sant'Anna, até o ponto em que se possa construir um pavilhão ou belvedere com vista para o Braz, com pareceres das commissões de Justiça e Finanças, sob ns. 94 e 89.

PROJECTO N. 33, DE 1914

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a fazer prolongar a rua da Boa Vista, na parte fronteira á rua 15 de Novembro e na direcção do antigo theatro Sant'Anna, na largura actual, até ao ponto em que se possa construir um pavilhão ou "BELVEDERE", com vista para o Braz.

Art. 2.o — Para esse fim ficam declarados de utilidade publica os terrenos com prehendidos na faixa respectiva, podendo a Prefeitura entrar em accôrdo com o proprietario *ad referendum* da Camara para a sua acquisição amigavel, caso seja mais conveniente.

Art. 3.o — Para execução desta lei fará a Prefeitura as operações de credito que forem necessarias.

S. Paulo, 14 de março de 1914. — *José Piedade.*

PARECER N. 94, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

Ouvido o sr. Prefeito sobre o projecto n. 33, deste anno, tendente á construcção de um belvedere, na parte prolongada da rua da Boa Vista, suggere elle que, com o viaducto que vae ligar a rua da Boa Vista ao largo do Palacio, se conseguirá o mesmo objectivo visado pelo projecto.

Além disso o local em questão já tem obras em adeantado estado, o que viria tornar mais dispendioso ainda o melhoramento projectado.

Deante destas razões, pensa a Commissão de Justiça que a Camara andará bem, mandando archivar estes papeis.

S. Paulo, 11 de agosto de 1914. — *Rocha Azevedo, Alcantara, Marra.*

PARECER N. 89, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças, acceitando as conclusões da digna Commissão de Justiça, tambem opina pelo archivamento destes papeis.

S. Paulo, 18 de agosto de 1914. — *Oscar Porto, Sampaio Vianna, Mario do Amaral.*

Discussão dos pareceres ns. 95 e 38, das commissões de Justiça e Obras, mandando archivar um requerimento do dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos, relativo ao aterro da avenida Anhangabahú.

PARECER N. 95, DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O dr. Ernesto Mariano da Silva Ramos reclama contra a morosidade com que está sendo executado o aterro da avenida Anhangabahú'. A materia é da competencia da Prefeitura. O supplicante deve dirigir-se ao executivo municipal. Archivem-se os papeis.

S. Paulo, 13 de abril de 1914. — *Alcantara, Rocha Azevedo, Marra.*

PARECER N. 38, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Directoria de Obras informa que nenhum nivelamento foi dado ao predio do requerente pelo lado da avenida Anhangabahú' (vid. informação a fls.).

A Commissão de Obras está, pois, de accôrdo com o parecer da Commissão de Justiça.

Si porventura militar a favor do requerente direito a qualquer reclamação, deverá dirigir-se ao executivo.

Sala das commissões, 15 de setembro de 1914. — *R. A. Gurgel, E. Goulart Penteado.*

Discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 39 e 90, autorizando a despesa de 16:417$277, com o assentamento de guias e calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Barão do Ladario, entre as ruas João Theodoro e Mixta.

PARECER N. 39, DA COMMISSÃO DE OBRAS

E' muito justo o que os moradores da rua Barão do Ladario solicitam por meio do abaixo assignado que dirigiram ao sr. prefeito, pedindo o calçamento do trecho daquella rua, comprehendido entre as ruas Mixta e João Theodoro; trata-se de uma rua muito edificada e de muito transito, pelo que esta Commissão não hesita em recommendar á approvação da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar proceder ao assentamento de guias e calçar a parallelepipedos de pedra o trecho da rua Barão do Ladario, entre as ruas Mixta e João Theodoro.

Art. 2.o — Com a execução dos serviços de que trata o artigo antecedente e de accôrdo com o orçamento junto, poderá o prefeito despender até á importancia de ...... 16:417$277, que correrá por conta da verba "Serviços e Obras", podendo, si fôr necessario, effectuar as operações de credito que se tornarem necessarias.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 25 de agosto de 1914. — *A. Baptista da Costa, R. A. Gurgel, E. Goulart Penteado.*

PARECER N. 90, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças concorda com a digna Commissão de Obras, isto é, concorda que seja transformado em lei o projecto pela mesma apresentado.

S. Paulo, 1.o de setembro de 1914. — *Oscar Porto, Sampaio Vianna, Mario do Amaral.*

Discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 40 e 91, autorizando a despesa de 31:739$538, com as obras de construcção do parapeito e calçamento da travessa da Assembléa.

PARECER N. 40, DA COMMISSÃO DE OBRAS

O sr. prefeito municipal, por officio de 13 de junho do corrente anno, transmittiu á Camara os orçamentos ns. 121 e 123, da Directoria de Obras, feitos para a conclusão das obras de construcção do parapeito e calçamento da travessa da Assembléa, dizendo que *é de necessidade* a conclusão de ditas obras.

O engenheiro-chefe da 1.a secção technica, a fls. —, declara que se trata *de um serviço que não convém interromper*, e o engenheiro Rosa, a fls. —, diz que *a conclusão do muro de arrimo é imprescindivel fazer sem grande demora, afim de garantir a segurança de algumas casas.*

Pelo exposto, se vê que é necessario e urgente que a Camara habilite a Prefeitura com a autorização legislativa necessaria para a despesa que taes serviços acarretarão, e que vêm descriptos nos orçamentos alludidos.

A Commissão de Obras, portanto, sem deixar de extranhar que em 1911 se tenha iniciado um serviço que acarretava uma despesa de perto de (200:000$000) duzentos contos de réis (vide nota demonstrativa feita em 30-5-1914, pelo sr. H. Kiehl), sem decreto da Camara, — é de parecer que o legislativo municipal habilite a Prefeitura com a necessaria autorização para despender as quantias orçadas para a conclusão das obras supra referidas, depois de ouvida a Commissão de Finanças, sobre a parte economica dos serviços.

Sala das commissões, 7 de julho de 1914. — *R. A. Gurgel, E. Goulart Penteado, A. Baptista da Costa.*

PARECER N. 91, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O sr. prefeito transmittiu á Camara os orçamentos para a conclusão das obras necessarias na parte alta da travessa da Assembléa.

A Commissão de Finanças está de pleno accôrdo com o parecer da digna Commissão de Obras, pois aquella travessa não pode, por mais tempo, continuar como se acha: — sem parapeito e sem calçamento. Taes obras são de caracter urgente, pelo que esta Commissão apresenta á consideração da Camara o seguinte projecto de lei:

A Camara Municipal decreta:

Art. 1.o — Fica a Prefeitura autorizada a despender a quantia orçada de 31:739$538, com as obras de construcção do parapeito e calçamento da travessa da Assembléa.

Art. 2.o — As despesas correrão pela verba "Serviços e Obras", do orçamento vigente, e, na sua insufficiencia, poderá o prefeito fazer as precisas operações de credito.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 31 de agosto de 1914. — *Oscar Porto, Sampaio Vianna, Mario do Amaral.*

Discussão do projecto apresentado pelas commissões de Obras e Finanças, em seus pareceres ns. 41 e 92, autorizando a despesa de 40:421$309, com o calçamento a parallelepipedos de pedra da rua Antonio Carlos, entre as ruas Peixoto Gomide e Haddock Lobo.

PARECER N. 41, DA COMMISSÃO DE OBRAS

A Prefeitura, por officio n. 281, de 22 de maio proximo passado, remetteu á Camara o orçamento organizado para o assentamento de guias e calçamento da rua Antonio Carlos, entre as ruas Peixoto Gomide e Haddock Lobo, na importancia de ...... 40:421$309.

Indiscutivelmente, o serviço referente ao assentamento de guias e calçamento da rua Antonio Carlos é da ordem daquelles que consultam o interesse publico.

Além do que, a rua referida é passagem obrigada dos enterros que sáem do Instituto Paulista.

Assim sendo, a Commissão de Obras é de parecer que seja autorizado o sr. prefeito a mandar calçar a parallelepipedos de pedra a rua Antonio Carlos, entre as ruas Peixoto Gomide e Haddock Lobo, de accôrdo com o respectivo orçamento.

S. Paulo, 9 de julho de 1914. — *E. Goulart Penteado, R. A. Gurgel, A. Baptista da Costa.*

PARECER N. 92, DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

O calçamento da rua Antonio Carlos, entre as ruas Peixoto Gomide e Haddock Lobo, orçado em 40:421$309, é um melhoramento opportuno e necessario áquella área da cidade, cujo trafego augmenta sensivelmente, a par do crescimento de suas habitações.

Melhoramento indispensavel, como é o calçamento de uma rua, para tornal-a habitavel, parece-nos que deve a esta natureza de melhoramento destinar a maior parte da receita do municipio, sem que deste facto decorra qualquer censura. A Commissão de Finanças parece que a Camara deve decretar o melhoramento em estudo, para ser a sua execução preferida pela Prefeitura a outros melhoramentos, pelo que offerece a estudo da Camara o projecto de lei seguinte:

A Camara decreta:

Art. 1.o — Fica o prefeito autorizado a mandar calçar a parallelepipedos de pedra a rua Antonio Carlos, entre as ruas Peixoto Gomide e Haddock Lobo, despendendo com este melhoramento até 40:421$309.

Art. 2.o — Essas despesas correrão por conta da verba "Serviços e Obras" e, na falta de saldo, fará o prefeito a operação de credito necessaria.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

S. Paulo, 6 de setembro de 1914. — *Sampaio Vianna, Oscar Porto, Mario do Amaral.*

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o major Coriolano, do Corpo de Cavallaria.

O 1.o batalhão dá duas ordenanças para esta repartição, a guarda para o Tribunal do Jury, escolta para acompanhar presos ao Forum, o official para a guarda do Palacio e o serviço do costume.

O 2.o batalhão dá a guarda do hospital e o serviço do costume.

O 4.o batalhão dá a guarda do Palacete, officiaes para esta e para a da Cadeia, e o serviço do costume.

O 5.o batalhão dá a guarnição e o serviço do costume.

Os demais corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Costa.

Uniforme, 4.o.

Diversas ordens:

Apresentação. — Do tenente Arthur de Almeida, do 2.o batalhão, em data de hontem, por ter se recolhido de Itaóca.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem, foram nomeados:

Miguel Ribeiro dos Santos, para o cargo de porteiro do grupo escolar de Bariry;

Argemiro Luz, com exercicio na escola do bairro do Sapé, em Caçapava, para o cargo de substituto effectivo do grupo escolar de Cajurú;

José Sabino do Patrocinio, para substituir a adjunta do grupo escolar de Batataes, d. Cecilia de Sampaio Passos, durante o seu impedimento, por licença.

—— Foi nomeado o sr. Joaquim Elias de Carvalho, para substituir a adjunta do grupo escolar de Faxina, d. Maria da Silveira Vasconcellos, durante o seu impedimento, por licença.

—— Por acto de hontem, foi nomeada d. Anna Carolina de Lima, para substituir a professora da escola feminina de S. Vicente.

—— Foi exonerado, a pedido, o professor Roque Vieira Dias, do cargo de director das escolas reunidas de Itararé.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De dois mezes, á professora d. Miquelina Gonçalves Pereira, da escola feminina de S. Vicente;

de dois mezes, em prorogação, á professora d. Leonor Fagundes, da escola mixta do bairro do "Monjolinho", em Parnahyba;

de um mez, em prorogação, ao professor Antonio do Amaral Mello, da escola do bairro do "Saltinho", em Rio das Pedras, e á professora d. Isaltina Vieira de Moraes, da primeira escola feminina de Apiahy.

—— Foram concedidos dois mezes de licença aos seguintes adjuntos de grupos escolares:

D. Elvira Silveira de Andrade, do do Cambucy; d. Julieta Magalhães, do "Rangel Pestana, do Amparo; d. Maria Isabel dos Santos, do de Salto; d. Risoletta Carneiro, do "Maria José"; d. Adelaide Teixeira Branco, do primeiro da Moóca; d. Maria da Silveira Vasconcellos, do da Faxina.

—— Requerimentos despachados:

De José Galvão de Sousa Sampaio, Ovidio Gurgel do Amaral e Antonio do Amaral. — Sim, em termos;

de José Arruda Campos. — Indeferido, por não terem as alumnas notas altas;

de d. Paulina Guiomar Monteiro. — Justifico. Communicou-se á Fazenda;

de d. Anna de Jesus. — Aguarde vaga;

de Antonio Deodato Soares do Nascimento. — Inscreva-se;

de Antonio do Amaral Mello, d. Leonor Fagundes e d. Isaltina Vieira de Moraes. — Sim, em termos;

de d. Miquelina Gonçalves Pereira. — Sim, em termos, por 60 dias;

de Arthulino Gomes, servente do Desinfectorio Central. — Ao sr. director do Serviço Sanitario, para prestar novas informações, sobre a conducta e assiduidade do requerente.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Joaquim dos Santos Bernardo. — Ao sr. 3.o delegado auxiliar, para mandar certificar de accôrdo com a informação do interessado;

de João Pedro dos Santos. — Indeferido;

de Lucio Martins. — Ao sr. quinto delegado de policia, para informar sobre a idoneidade do requerente; e tambem si é ou não policiada a rua requerida;

de Alfeu Simões. — Sim. Ao sr. commandante geral.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 29 DE SETEMBRO DE 1914

ACTO N. 719, DE 29 DE SETEMBRO DE 1914

Abre um credito de . . . . 728:816$400, supplementar á verba "Divida Passiva", do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas pelo art. 14 da lei n. 1.749, de 29 de outubro de 1913, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito supplementar de setecentos e vinte e oito contos e dezeseis mil e quatrocentos réis (728:816$400) á verba "Divida Passiva", consignada no paragrapho 54, art. 4.o, da lei acima alludida, credito este aberto por conta do excesso de arrematação a se verificar ao encerrar-se o exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 29 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

—— Requerimentos despachados:

De Carlos Gallet, sobre obras. — Reconhecida a necessidade publica de se construir a linha do tramway da Cantareira, a cargo da Commissão de Saneamento do Estado, para servir ao abastecimento de aguas na capital, serviço feito pelo Estado, governo do Estado de S. Paulo, pelo dec. n. 184, de 13 de julho de 1893, mandou desapropriar os terrenos que tivessem de ser atravessados pela referida linha, numa facha de vinte metros em toda a extensão, ou dez metros de cada lado da linha. Esse decreto foi executado á medida das necessidades da construcção do tramway, tendo o Estado feito a desapropriação de varios terrenos e não tendo feito até hoje a de outros.

Não é esse um decreto que marque arruamento ou alinhamento, e não o poderia ser porque arruar e alinhar são attribuições exclusivamente municipaes, nos termos do paragrapho 1.o, art. 18 da lei 1.038, de 27 de dezembro de 1907.

Não tendo a Camara alterado o alinhamento da rua Alfredo Pujol, e só ella o poderia fazer, resolvo que se respeite a situação de facto existente e que se dê o alinhamento nessa rua de accôrdo com os titulos de propriedade dos proprietarios que o requeiram.

Assim deve ser dado o requerido neste;

—— de Maria Franco Bilo, Julio Pereira dos Santos, Mase Erhart, Maria Marra, Celestino José Pinheiro, Francisco Golaz, Carmelo Romano, The Light and Power, Raul Augusto de Sousa, A. Menchs, João Pereira de Sousa, Pedro dos Santos, Manuel da Silva Oliveira, Antonio Rodrigues, Luiz Antonio Linhares, Francisco da Costa, Manuel Ferreira de Sousa, Bortolo Della Fontana, Ander Schaier, Possidonio Ignacio das Neves, Amancio Lopes, Francisco Gomes da Silva, Emilio Siacsch, Eurico Pardini, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

—— de Baptista Bossa, dr. Antonio Mercado, Arthur Martinelli, José A. Guimarães, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento, de accôrdo com a lei n. 1.807, de agosto proximo passado;

—— de Francisco Ribeiro Musa, Antonio Lopes, Messias Golchestein e Filho, Carl Meuke Senior e Comp., Sellmi R. Saldi, Henriqueta Frederica Wendt, dr. Paulo Bourroul, Fernando Block, Lombardi e Cia., José Fernandes, Bernardino Manento, Asylo Bom Pastor, Victorino Resurreição, sobre imposto. — Cancelle-se o lançamento;

de Luiz Torresaier, sobre imposto.—Como requer;

de Antonio Ferreira Pinto, Francisco Moller, sobre imposto. — Reduza-se o lançamento de accôrdo com a proposta;

de Antonio Rodrigues Pereira, sobre imposto. — Pague o imposto relativo ao terceiro trimestre, com abatimento legal, até ao fim do corrente mez;

de Emil Piechetz, sobre imposto.—Compareça ao Thesouro para pagar os emolumentos devidos;

de Almeida Arthur Vieira, sobre imposto. Compareça na Directoria da Receita para obter a informação pedida;

de Susana José, sobre imposto. — Compareça na Directoria da Receita para pagar os emolumentos devidos;

de Eduardo Alexandre Junior, sobre imposto. — Certifique-se o que constar;

de d. Francisca Amelia Seabra, sobre imposto. — Sim, de accôrdo com a informação prestada;

de José Natale, sobre imposto. — Pague o imposto relativo ao 1.o semestre;

de Romano Casellato e Filho, Sebastião Medeiros e Comp., pedindo licença. - Sim, em termos;

de Ernesto Pinto e Khalil Dib, pedindo relevamento de multa. — Sim, nos termos da lei n. 1.769;

de Francisco Sampaio Moreira, pedindo praso. — Concedo 60 dias;

de Manuel Bernardo de Sousa, sobre leiteria; Giovanni Petrucci, José Ferreira dos Santos, Antonio Lopes e Felisbina Fazia, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Pedro Bueno, pedindo approvação de planta. — Aguarde deliberação da Camara Municipal sobre o alinhamento da rua Catumby;

de Gedione Victorio Malagola, pedindo indemnização. — Mantenho o despacho de 10 — 7 — 1914.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos:

Na Directoria Geral, o sr. Leopoldo Guedes;

na Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica, o sr. José Pinto de Queiroz;

na Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, o sr. Francisco Alario Bergama;

no Thesouro Municipal, os srs. Frontino Guimarães e Emilio Ayroldi.

—— No Deposito Municipal foram recolhidos 17 cães.

—— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

Cecilia Grassi, 1 casa, rua Saint Hilaire n. 5, tinta.

Società per l'Esportazione e per l'Industria Italo-Americana, 1 muro, rua Bresser n. 192.

Thomaz Iervolino, 4 vallas, rua João Boemer n. 56.

Companhia Tecido de Juta, 1 casa, travessa Intendencia n. 19.

Feliz Sambiana, 1 casa, rua Benjamin de Oliveira n. 111.

Antonio José de Oliveira, modificação de planta, rua S. José n. 20.

Lourenço Franzoi, 1 escriptorio e 1 chaminé, rua General Carneiro n. 61.

Cecilia Augusta, construir andaime e conservar uma parede divisoria, rua Caetano Pinto n. 182.

Francisco Antonio Medina, 1 casa, rua Saint Hilaire n. 11, tinta.

Luiz de Angelo, 1 casa, alameda Lima, n. 24.

A. Guidotti, transformar 1 janella em porta, rua Henrique Dias n. 15.

Guilherme P. da Silva, 1 cocheira, rua Chico Pontes (Villa Guilherme).

—— Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

José Rodrigues de Abreu, Vicente De Maso, Nicola Semione, Carlos Augusto Teixeira, Claudino Ignacio Joaquim, Fratelli Bertolucci, Comp. Iniciadora Predial, Antonio Del Nero, Oscar da Silva Barros, Braz dos Santos Machado, André Potestate.

—— Pela Inspectoria Geral de Fiscalização foi embargada a construcção: á rua 9 n. 50 (Lapa), por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario, Luiz Tolosa, multado em 30$, de accôrdo com o art. 9.o das Posturas, pelo fiscal P. Anselmo; foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa S. Caruso, 50$, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal Vicente Sommer, aos srs. S. Abicaig e Comp., 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Vicente Sommer, ao gerente da Comp. Calçado Rocha, 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Manuel Rocco Filho, ao sr. Garcia Monteiro, 50$, por infracção do art. 9.o da lei 1490; pelo fiscal A. de Carvalho, á sra. Germana Burchard, (menor), 20$, por infracção do art. 2.o da lei 209; pelo fiscal Bernardo Ratto, á Empresa Machado e Medici, 50$, por infracção do art. 19 paragrapho 2.o da lei 1413; pelo fiscal A. Figueira, ao sr. Mauricio Klabin, 20$, por infracção do art. 2.o da lei 209; pelo fiscal Affonso Veridiano, á sra. Antonia Barbosa de Sousa, 30$ por infracção do art. 9.o das Posturas; pelo fiscal A. de Carvalho, á sra. Germana Burchard, (menor), 20$, por infracção do art. 2.o da lei 209; foram feitas as seguintes intimações: pelo fiscal L. Meirelles, ao sr. Nicola Rubini, para, no praso de 10 dias, mandar construir muro em terreno de sua propriedade, sito á rua Cerqueira Campos n. 16, sob pena de multa; pelo fiscal L. Meirelles, á firma Herminia Mascarini e Comp., para, no praso de 10 dias, mandar construir muro em terreno de sua propriedade, sito á rua Taguá, esquina da rua Cerqueira Cesar, sob pena de multa; pelo fiscal Affonso Veridiano, ao sr. Francisco Sampaio Moreira, para, no praso de 10 dias, mandar construir muro em terreno de sua propriedade, sito á rua Fontes Junior, 56, sob pena de multa. Foram approvados 3 cocheiros e reprovado 1.

Secção Commercial

Bolsa de S. Paulo

Offertas do dia 29 de setembro.

Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 3.a a 6.a	—	900$000
Idem, da 7.a a 10.a (1.o dia)	935$000	900$000
Letras da Camara:		
S. Paulo, 1.a emissão	93$000	—
Idem da 2.a emissão	90$000	—
Camara de Amparo .	90$000	—
Camara de Araraquara	90$000	—
Camara de Araras .	90$000	—
Camara de Avaré .	90$000	—
Camara de Barretos .	90$000	—
Camara de Campinas	—	—
Camara de Cruzeiro .	90$000	—
Camara de Ribeirão Preto	96$000	—
Camara de S. João da Boa Vista	90$000	—
Camara de S. José do Rio Pardo	90$000	—
Camara Serra Negra	90$000	—
Camara de Uberaba .	93$000	—
Bancos:		
Commercio e Industria	365$000	310$000
União de S. Paulo . .	100$000	10$000
S. Paulo	90$000	50$000
Commercial do E. de S. Paulo, com 6 0/0	90$000	87$000
Companhias:		
Paulista E. de Ferro	296$000	285$000
Idem, a 30 dias . .	—	—
Mogyana	230$000	228$000
Iniciadora Predial . .	200$000	150$000
Melh. de S. Paulo .	90$000	—
E. F. Perús-Pirapóra	100$000	—
Empresa Telephonica Bragantina	70$000	—
Antarctica	—	800$000
Telephonica do E. de S. Paulo	286$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0/0 . . .	180$000	—
Debentures:		
Agua Exg. Ribeirão Preto	95$000	—
Agua Exg. de Baurú	—	10$000
E. de Ferro Campos de Jordão	95$000	—
Tecelagem de Sêda .	95$000	—
Banco União	80$000	—
Cort. da Agua Branca	93$000	—
Campineira Tracção, Luz e Força . . .	80$000	70$000
Electrica Rio Claro .	—	—
Luz e Força de Guaratinguetá	—	50$000
Força e Luz de Jundiahy	97$000	—
Lanificio Kowarick .	90$000	—
S. Paulo-Goyaz . . .	70$000	—
Socied. Anonyma "O Estado de S. Paulo"	70$000	—

Valores da Bolsa

Vendas do dia 29:

FUNDOS PUBLICOS	
5 apolices do Estado, 7.a série, a	930$000
5 apolices do Estado, 7.a série, a	930$000
40 letras da Camara de S. Paulo, 2.a, a	78$000
7 letras da Camara de S. Paulo, 2.a, a	78$000
BANCOS	
7 acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c/60 o/o, a	89$000
COMPANHIAS	
25 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . .	228$000
19 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . .	228$000
20 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . .	228$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . .	228$000
13 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . .	228$000
4 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . .	228$000
10 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . .	229$000
2 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a . . .	229$000
DEBENTURES	
50 debentures da Sociedade Anon. "Estado de S. Paulo", a . .	69$000

Rendimentos Fiscaes

SANTOS, 29.

Alfandega:

Papel	29:150$549
Ouro	14:387$876
Consumo	22:386$145
Verbas	125$788
Telegrapho	171$030
Guias	205$000
Licenças	100$000
Total	66:526$388

Desde primeiro do mez rendeu	2.416:605$008
Recebedoria:	
Exportação paulista	222:388$848
Exportação mineira	2:503$488
Expediente	213$500
Impostos	726$127
Estampilhas	12$600
Total	225:844$563

Café despachado:

Paulista	51.479 e 30 ks.
Mineiro	613 e 36 ks.
Total	52.092 e 66 ks.

Renda em francos:

Paulista	257.397,50
Minas	1.840,80
Total	259.238,30

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 29

De New Castle, com 26 dias de viagem, o vapor inglez "Greystoke Castle", de 3420 toneladas, carga varios generos, consignado a Wilson Sons e Co., Ltd.

De Buenos Aires, com 3 e meio dias de viagem, o vapor hollandez "Tubantia" de 8361 toneladas, em transito, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

De Buenos Aires, com 5 dias de viagem, o vapor inglez "Alcantara", de 9591 toneladas, carga varios generos, consignado a G. W. Ennor.

De Porto Alegre e escalas, com 5 e meio dias de viagem, o vapor nacional "Itapema", de 825 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Do Rio de Janeiro, com 25 horas de viagem, o vapor nacional "Anna", de 247 toneladas, carga varios generos, consignado a Victor Breithaupt e Companhia.

De Amsterdam e escalas, com 20 dias de viagem, o vapor hollandez "Zeelandia", de 4059 toneladas, carga varios generos, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

Sahidas:

Vapor nacional "Maroim", com varios generos, para Manaus.

Vapor nacional "Anna", com varios generos, para Laguna.

Vapor inglez "Alcantara", com café, para Liverpool.

Vapor inglez "Burmese Prince", com café, para Nova Orleans.

Vapor inglez "Helsh Prince", com café, para Nova York.

Vapor nacional "Itapema", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

Vapor hollandez "Tubantia", com café, para Amsterdam.

Vapor hollandez "Zeelandia", com varios generos, para Buenos Aires.

Vapor inglez "Anglesea", em lastro, para Buenos Aires.

Vapor inglez "Manchester Port", com café, para Nova York.

Vapor nacional "Amazonas", com varios generos, para o Rio de Janeiro.

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — R. S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pús, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. [illegible] Gom[illegible] — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestias das crianças. — Consultorio e residencia: rua [illegible] n. 283. Telephone, 298 — [illegible].

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54, de 1 ás 4.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio: rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: R. S. Bento, 34, ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6 — Telephone 311.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. N. P. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Zephirino do Amaral — medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidades: Vias urinarias e molestias de senhoras. — Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 12 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.640. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Eugenio Campi — Medico-operador e parteiro — Tratamento moderno da syphilis pelo 914 e injecções endo-venosas de cyanureto de mercurio. — Consultorio e residencia, avenida Rangel Pestana, 280 — Das 13 ás 16 horas. — Telephone, 300 (Braz).

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio e residencia, Alameda Glette, 5.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias Urinarias — Residencia: R. da Liberdade n. 101; teleph. 2.352. Consultorio: R. José Bonifacio n. 40, de 1 e meia ás 3 e meia.

Dr. Pinheiro Cintra — Clinica medica. Medico da Santa Casa. — Residencia: Rua Guayanazes, 109-A. Consulta de 3 ás 5. — Consultorio: Rua S. Bento n. 36. S. Paulo.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — **DR. PHILIPPE ACHE'** — Cons., Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.490.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23.

Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.288.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Dr. Mello Camargo — Ex-interno da Polyclinica de Botafogo, Maternidade das Laranjeiras e Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Consultorio: Maternidade Santa Maria — Rua Duque de Caxias, 10 — Teleph. 568.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S., L. C. P. London). — Medico e operador. — Residencia: Alameda B. do Rio Branco, 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: largo da Sé, 3. Residencia: rua das Palmeiras, 82. — Telephone 3.998.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35, (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 15. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua Fagundes, 14 — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 3, de 1 ás 4.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Medicina e cirurgia infantis. — **DR. BRITO PEREIRA**, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bologna e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Laboratorio de Analyses e Microscopia Clinica — **J. P. NUNES CINTRA**, Chimico-analytico — Exames de Urina, Fezes, Escarro, Sangue, Pu's, Succo-gastrico, Leite, Vinho, Agua, etc. etc. — Reacção de Wassermann para o diagnostico da Syphilis — Palacete Bamberg, Largo do Thesouro n. 5 — Salas 29 e 30. Telephone, 2023 — De 1 ás 4 horas.

Syphilis e doenças da pelle — **DR. AGUIAR PUPO** — Especialista — Medico da Polyclinica e da Santa Casa. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: Rua de S. Bento n. 8, das 15 ás 17 horas. Telephone 3.400. Residencia: rua Consolação n. 19 — Telephone, 4.523.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, rua S. Carlos do Pinhal n. 30 — Telephone, 4.082. — Escriptorio, largo do Palacio n. 5-B. — Nas segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas e nas terças, quintas e sabbados, das 14 1/2 ás 16 1/2 horas.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 298. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.303.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2. — Telephone, 1.396.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Lelio Bastos — Ex-interno das clinicas medica e cirurgica infantis da Faculdade de Medicina do Rio — Consultorio e Residencia: Rua Guarany, 87 — Teleph., 99 (Bom Retiro).

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Doenças da criança — Clinica medica — **DR. SIMÕES CORRÊA** — Consultas de 11 ás 12. Só attende a chamados para sua especialidade. Rua S. João, 223 — Consultorio e residencia. — Telephone, 2.588.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826 — Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. L. P. Barreto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Appa n. 2.

Dr. Alcemaro Pessoa — Cirurgia em geral — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Residencia e consultorio: Rua Marquez de Itu' 69. — Telephone, 4.258.

Dr. Rezende Pucci — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36 de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Ricciotti Alegretti — Medico parteiro. Tratamento moderno da syphilis e gonorrhéa.

Cons.: rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3. — Res.: rua General Carneiro, 16. Teleph. 4467.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560 Caixa postal, 12.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, póde ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone 2.376.

Dr. Viriato Brandão — Medico-especialista — Trata especialmente molestias das vias urinarias, pelle e syphilis, e clinica geral.

Cons., r. da Boa Vista, 41, de 13 ás 15 horas.

Dr. Ataliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 23, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras. — Amparo.

Clinica de crianças — **Dr. C. Duarte Nunes**, especialista. Consultorio, Rua de S. Bento, 34, de 1 ás 3 horas. Residencia, Avenida Angelica, 118. Telephone, 2193.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Oculistas

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Consultorio e residencia: Avenida Tiradentes, 92 Telephone, 3.645.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos, da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Falcão, 12 — Telephone, 2.544.

Garganta, nariz e ouvidos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro, 16 — Altos da Casa Rocha. De 1 ás 4. — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

Dentistas

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18. — S. Paulo.

Aubertie — Cirurgião-dentista — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5 (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2 — Telephone, 2.433.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.891 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

ALVARO CASTELLO e ARTHUR CLEMENTE
Rua Boa Vista, 11 — 1.o andar
Teleph. 3.428

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Homœopathica — Fundada pela Companhia Paulista de Homœopathia. — Preferam os medicamentos homœopathicos preparados na Pharmacia Mure, n. 30, Marechal Deodoro. A melhor recommendação é serem empregados exclusivamente em seus doentes pelos clinicos drs. Militão Pacheco, Affonso Azevedo e Alberto Seabra. São mais baratos que os vindos do Rio de Janeiro. A Companhia Paulista de Homœopathia mantem um dispensario gratuito para os pobres, com frequencia mensal de mais de 1.000 doentes.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua Major Sertorio, 46, esquina da rua Amaral Gurgel — Telephone, 733. Entrega-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone, 4.411 — Residencia: L. Santa Cecilia, 19 — Telephone n. 724.

Advogados: **Drs. Andrade Figueira, Oscar Martins e Benevides Figueira.** Escrip.: Largo do Thesouro, 5 — Palacete Bamberg, sala 10. Res.: Rua Cubatão n. 122.

ADVOGADO
DR. FRANCISCO MORATO
Rua José Bonifacio, 7

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua da Quitanda n. 19 — Residencia: rua Abolição n. 1 — Telephone, 107 Central.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique de Andrade, solicitador — Escriptorio: rua Direita, 12-B, sobrado — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade; adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios na capital.

Escriptorio de advocacia — **Octavio Egydio de O. Carvalho, João Passos Filho e Marcel T. da Silva Telles** — Travessa do Commercio n. 2.

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado n. 35.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, [illegible] de Moraes Filho e José Corrêa [illegible] — Escriptorio: Rua da Boa Vista 4 (Altos do Banco União) — Telephone 216.

Drs. Dario Ribeiro, Siqueira Campos Filho e solicitador **Gontran Reis**, têm o seu escriptorio á rua Direita n. 2, Sala n. 5, Casa Tieté.

Dr. L. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76 — Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9 Telephone, 880.

Jayme Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civil, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 27 — Residencia: rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO — Advogados — Escriptorio: rua Direita, 8 — Residencia: rua S. Luiz, 7.

Os drs. **Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Os advogados **Drs. Walkyria Moreira da Silva, dr. Vercingetorix Moreira da Silva e A. Moreira da Silva** — Escriptorio e residencia: Alameda Barão de Limeira n. 20

Escriptorio de Direito Internacional — Rua Alvares Penteado, 32 — 1.o andar Telephone, 4.481 — Advogados, drs. Mario [illegible]riques da Silva, director, e Anthero Bloem.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé, n. 2 — Telephone [illegible]216

Engenheiros

Instrumentos de Engenharia do afamado fabricante Car Zeis de Yena. — Unicos agentes, **TELLES E AYROSA** — Rua 15 de Novembro, 57.

Constructor Adelardo S. Caluby mudou o seu escriptorio de construcções para o largo da Sé n. 1-A — Palacete Previdencia.

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sob. S. Paulo.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Alvares Penteado, 85 — Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41. Telephone, 4.005.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento dor 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina n. 2.604.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 237.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS e DIVIDA, Nestor Rangel Pestana, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia: Rua Albuquerque Lins, 103. — Telephone n. 1.120.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.505.

Hospitaes

SANATORIO DO MORRO VERMELHO — **Hospital ophtalmico** — Instituto Electro-Kinesitherapico — Clinicas medica e cirurgica. Rua Pires da Motta n. 147 — Teleph. 888, S. Paulo — Director, Dr. Roberto Lucci.

Novissimo estabelecimento de 1.a ordem, com todo o conforto e hygiene, situado numa das mais salubres e pittorescas posições de S. Paulo, com quartos e amplos pavilhões, bosques, alamedas, jardins, tanques, etc.

Aberto a todos os facultativos, dito estabelecimento comprehende as seguintes secções:

Hospital Ophtalmico, com uma secção especial com 100 camas para o tratamento dos pobres do Estado affectados de Trachoma.

Clinica medica — Clinica cirurgica — Instituto Electro-Kinesitherapico com os mais modernos apparelhos para Fototherapia, Raios Finsem, Raios Bellini, Radiotherapia, Raios X, Idrotherapia, Banhos de luz geraes e parciaes, Duchas e Banhos Electricos, Banhos Idroelectricos cellulares, Cromotherapia, Diatermia, artificiaes, Endoscopia, d'Arsonvalização, Meccanotherapia, Massotherapia, Orthopedia, etc.

Cura — Lupus tubercular, Lupus erythematoso, Dermadoses diabeticas, Diabetes, Arteriosclerose, Tuberculoses chronicas, Cancroides, Arthritismo, Paralysias, Gotta, Atrophia muscular, Ankiloses, Keloides, Angiomas, Fibromas do utero, Polypos, Atonia intestinal e gastrica, Paralysias infantis, Cicatrizes deformantes, etc. etc. No Sanatorio existe uma secção especial para os srs. que desejam assistir pessoalmente os doentes, e para os convalescentes.

Ambulatorio oculistico — Gratuito para os pobres, todos os dias uteis, das 7 ás 9.

Ambulatorio medico — Gratuito para os pobres, segunda e quarta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio cirurgico — Gratuito para os pobres, quinta-feira, das 7 ás 9.

Ambulatorio Electrico-Kinesitherapico — Gratuito para os pobres, sabbado, das 7 ás 9.

A secção de Enfermaria é dirigida por Freiras de Caridade.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste nos respectivos domicilios, ás paturientes pobres cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde provisoria, á rua Duque de Caxias n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia das 8 ás 9 horas.
Telephone, 568.

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes; compõe-se de:
Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.
Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.
Admittem-se parturientes.
São medicos do Instituto Paulista os srs. drs. Baeta Neves, Oliveira Fausto, Arthur Mendonça, Enjolras Vampré e Nagib Scaff. — Medico interno: Dr. José Rodrigues Ferreira.
A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.
Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados nos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".
Caixa Postal, 947 — Telephone, 2213
Avenida Paulista, 49-A (rua particular)
S. PAULO

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23, Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311 — Endereço telegraphico "Sarti".
Sapolemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Alfaiatarias recommendaveis

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 355. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 46 — S. Paulo.

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI — Rua Boa Vista n. 66 — Telephone, 1.080 — S. Paulo.

Casa Rannier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Estabelecimentos de loterias

Casa Dollinger — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dollynes" — S. Paulo.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

Pintura

Prof. Albert Assmann — Rua Peixoto Gomide n. 40, ensina pintura sobre porcellana e dá lições em desenho, pintura a aquarella e a oleo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmore de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. Caixa, 867 — Telephone, 963. — S. Paulo.

Diversos

Reclamas diapositivas para cinemas, desenhos, croquis para clichés, cartazes, etc. Retratos a oleo e a aquarella. — Atelier Frederico — Rua Voluntarios da Patria, n. 338 — (Sant'Anna).

Agua do Paraiso — A melhor, e mais pura agua de mesa! — 1 garrafão de 5 garrafas, 500 réis. Assignatura de 30 garrafões, entregues a domicilio nos dias marcados pelos clientes, 12$000 — Deposito: R. Anhangabahu', 93 — Telephone, 829.

Secção Livre

Os drs. Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho e o solicitador Gontran Reis mudaram o seu escriptorio para a "Casa Tieté", rua Direita n. 2, sala 5, 1.o andar.

SANTOS

Escriptorio de advocacia dos drs. Anfrisio Fialho e Rogerio Lucci.
Acceitam chamados para quaesquer comarcas deste Estado e dos Estados vizinhos.
Rua Onze de Junho n. 1 — Caixa do Correio n. 115 — Telephone n. 401.

PROFESSOR BAÇU'

O PODER OCCULTO

LUZ — VERDADE E PAZ
Rua D. Polixena, 93 — Botafogo
Rio de Janeiro

Poderosa força occulta para extincção dos males physicos e allivio de dôres moraes.

Successo admiravel

MUITOS CASAMENTOS, RECONCILIAÇOES, NEGOCIOS DIFFICEIS, ETC., ETC.

Cura da embriaguez e da impotencia
Cura de todas as molestias: supprime as dôres, sara as chagas, cura os cancros, hemorrhoides em geral, a tuberculose e os tumores, rheumatismo, gotta, forças perdidas, evita a gravidez e faz conceber, etc.: cura em suas proprias casas sem vel-os, tão facilmente como si estivessem em sua presença. Consulta: 5$000.

AVISO

Chegando ao meu conhecimento de que anda errante pelo Estado de S. Paulo e Minas um *mulato* que se intitula professor G. Baçu', ou George Baçu', praticando toda a especie de falcatruas, conforme provas em meu poder, declaro que nada tenho com tal individuo, e nem respondo pelos seus actos, pois sempre foge dos logares onde apparece, depois de locupletar-se.

Este *mulato* é um analphabeto que até mal sabe escrever o seu nome verdadeiro, fala muito mal o francez e o inglez, isto porque foi embarcadiço, conforme consta dos annotamentos na Brigada Policial, onde foi praça de pret e sahiu expulso. O meu gabinete de trabalhos está installado nesta cidade desde o anno de 1910. Faço esta declaração para não me responsabilizarem nem me confundirem com semelhante intrujão.

PROFESSOR BAÇU'.

"A MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912
Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Retratos de alguns dos nossos segurados

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dér uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira ao terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, ao premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;
d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiados do mutualista fallecido é de 51:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;
b) para exame medico: 20$000;
c) contribuição por fallecimento: réis 40$000;
d) contribuição mensal para sorteio 15$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de ..... 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto da inscripção a joia de 400$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 20 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro a 2 cabeças, em beneficio reciproco ou a terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da casa Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Rocha Miranda, director da Empresa Auto Avenida. Supplentes: Dr. José P. Brandão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; Theotonio de Sá, director da Companhia Hanseatica; Conselheiro Augusto da Silva, advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. — Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO — Avenida Rio Branco, 133 — Caixa Postal, 918 — Endereço Telegraphico: "MUNDIAL"
Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA — (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 — 1.o andar

Bento Vidal
e
Luiz Silveira
ADVOGADOS
R. DA QUITANDA, 16-A
TELEPHONE, 2.628

"Pelo amor de Deus"

A viuva d. Antonia Silva, residente á rua S. Joaquim n. 85, achando-se na mais extrema pobreza e com um filho affectado de molestia gravissima, consumindo-se no fundo de uma cama, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus horriveis soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA DE
Carlos de Campos
e
Sylvio de Campos
PRAÇA ANTONIO PRADO, N. 13
Casa Martinico (1.o andar)

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.
Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

FALLENCIA DE JOAO BAPTISTA CONTE

Venda da massa

Recebem-se propostas para a venda englobada ou separadamente da massa, até o dia 14 de outubro, dia em que as propostas serão abertas, no escriptorio do dr. Fausto Garcia, ás 12 horas, em presença dos interessados que comparecerem.

Quaesquer informações serão prestadas pelos advogados dos liquidatarios infra-assignados. — Drs. Victor Ayresa e Fausto Garcia — Rua 15 de Novembro, 21, e travessa da Sé, 6, de 13 ás 16 horas, todos os dias uteis.

Todas as propostas deverão vir em envelopps lacrados, e os liquidatarios reservam-se o direito de recusar todas, caso nenhuma convenha.
S. Paulo, 22 de setembro de 1914.
Rossarola e Comp.
Pela Companhia Puglise.
V. Silva Ayresa.

THESOURO DO ESTADO DE S. PAULO

Edital

De ordem do sr. coronel inspector do Thesouro do Estado, ficam suspensas, de 1 a 30 do setembro do corrente anno, as transferencias das apolices da 7.a á 10.a séries, afim de ser confeccionada a respectiva folha de juros correspondente ao semestre de abril a outubro do corrente anno.
Secção do Expediente, 24 de agosto de 1914.
O official-maior substituto,
José Isidro de Oliveira Cruz.

Fallencia de João Wolf

O dr. Vicente de Carvalho, juiz de direito da primeira vara commercial da comarca de S. Paulo.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar, que, attendendo ao requerimento de Ernesto Duprat e Irmão, credores de João Wolf, negociante estabelecido com plantas, flores, sob a denominação "Hortulania Paulista", á rua do Rosario n. 18, depois de ouvir este e o dr. curador fiscal, decretei a fallencia deste negociante, a contar de 40 dias anteriores á petição de 18 do corrente, e nomeei syndicos a Ernesto Duprat e Irmão. Marco o prazo de 15 dias para que os credores se habilitem, e designo o dia 19 de outubro proximo futuro, ás 15 horas, para a assembléa dos credores, no Forum, á rua Onze de Agosto n. 41. Convoco a todos os credores civis e commerciaes para tomarem parte em dita assembléa, na qual serão verificados os creditos e eleito liquidatario, caso não seja offerecida proposta de concordata. Os credores ausentes poderão ser representados por procurador, sendo licito a um só individuo representar diversos credores. S. Paulo, 22 de setembro de 1914. Eu, Antonio Ludgero de Sousa Castro, escrivão, o escrevi. — *Vicente de Carvalho.*

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1.581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 16 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios nas ruas do Bugre, entre as ruas Bernardino de Campos e Cubatão; Benardino de Campos, entre Abilio Soares e do Bugre, e Abilio Soares, entre as ruas Bernardino de Campos e Paraizo.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 16 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 15 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.
O Director interino,
José Gonzaga.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e penalidade (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.
Directoria Geral do Serviço Sanitario, 11 — 7 — 914.
O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

EDITAL DE PRAÇA

O doutor Luiz Ayres de Almeida Freitas, juiz de direito da segunda vara de orphams desta comarca da capital do Estado de S. Paulo.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que, no dia trinta (30) de setembro corrente, ás doze horas, o porteiro dos auditorios, João de Sousa Dias Batalha, ou quem suas vezes fizer, levará a publico pregão de venda e arrematação e venderá a quem mais dér e maior lance offerecer, acima da avaliação, o immovel abaixo descripto, pertencente ao espolio de José Joaquim de Oliveira, que se acha livre de hypotheca, a saber: Um terreno, sito á rua Vergueiro, freguezia da Sé, desta capital, sob numero vinte (20), medindo de frente dez metros e sessenta centimetros por sessenta e seis metros e quinze centimetros da frente aos fundos, dividindo de um lado com Paschoal de tal, de outro com o doutor José de Barros e pelos fundos com a rua Itororó, avaliado pela quantia de dez contos e quinhentos mil réis (10:500$000). Neste terreno existe a casa numero vinte na frente, que não pertence ao espolio. Nos fundos do referido terreno existem as seguintes casas, tendo na frente um portão de madeira: uma casa com uma porta e dois commodos, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e dois commodos, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e dois commodos, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e dois commodos, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e dois commodos, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e dois commodos e dependencia de um barracão, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma casa com uma porta e um commodo, avaliada por duzentos mil réis (200$000); uma cocheira coberta com telhas, avaliada por trezentos mil réis (300$000). E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem allegue ignorancia, mandei expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de S. Paulo, aos 9 de setembro de 1914. Eu, Anthero Mendes Leite, escrivão interino, escrevi.
Luiz Ayres A. Freitas

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.
O secretario,
Joaquim R. Teixeira.

Avisos Commerciaes

A' PRAÇA

O abaixo assignado declara que a contar de 16 do corrente deixou de fazer parte da firma commercial Octaviano e Comp., desta praça, ficando isento de qualquer responsabilidade, tendo assumido todo o activo e passivo da referida firma o socio remanecente Francisco Octaviano.
Campinas, 29 de setembro de 1914.
José da Cunha Filho.

FALLENCIA DE JOÃO WOLF

Os abaixo assignados, procuradores do syndico da fallencia acima, communicam aos credores e demais interessados que se acham á sua disposição, á rua da Quitanda, 8, sob., das 12 ás 15 horas afim de receber as declarações de credito e prestar quaesquer informações.
S. Paulo, 23 de setembro de 1914.
P. p. Ernesto Duprat Irmão,
Drs. Lehfeld e Carlos Coelho.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO ITATIBENSE

Tarifa movel

No proximo mez de outubro, sendo a taxa cambial para applicação da tarifa movel de 13 d., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 6 até 17, terão o accrescimo de 35 por cento e a tabella "Sal" o de 21 por cento.

São isentas as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4 e 5, e os generos: algodão em rama com destino a Santos e caroços de algodão para qualquer destino.
Itatiba, 29 de setembro de 1914.
Francisco Homem de Mello,
Inspector geral.

THEATRO APOLLO

Rua D. José de Barros
Empresa Paschoal Segreto

ULTIMA SEMANA de espectaculos pela Grande companhia de operetas TAVEIRA
Direcção de AFFONSO TAVEIRA
Director da orchestra — *Wenceslau Pinto*

Hoje - 4.a-feira, 30 de setembro - Hoje

Primeira representação da revista em 3 actos e 16 quadros, do illustre escriptor Eduardo Schwalbach, musica dos maestros Thomaz del Negro e Alves Coelho

VERDADES e MENTIRAS

155 personagens, desempenhados pelos principaes artistas da companhia

Titulos dos quadros — 1. Ancia da vida — 2. O guarda-roupa da vida — 3. A sociedade onde se ri mais do que se chora — 4. A sociedade onde tanto se chora como se ri. — 5. A sociedade onde se chora mais do que se ri — 6. O templo dos enganos — 7. O altar da mentira (apotheose) — 8. O club dos encravados — 9. O talisman — 10. No regimen da cordialidade — 11. Na sombra — 12. Apotheose — 13. A carroça do lixo — 14. Nas praias — 15. O bem e o mal — 16. A verdade (apotheose).

Theatro Variedades

Largo do Paysandu'
EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Hoje - 4.a-feira, 30 de setembro - Hoje
A's 21 horas

ESPECTACULO DE CAFE' CONCERTO
SENSACIONAL ESTRE'A
TRIO NOIR
acrobatas e equilibristas excentricos
GRANDE ATTRACÇÃO
Continuação dos matches de lucta japoneza JIU-JITSU, tomando parte o campeão mundial
CONDE KOMA
Successo das novas estreas
CARMEN FERRA — GISELDA PASQUETI e do afamado athleta
MR. GALLANT
Exito de toda a troupe de variedades
— Sexta-feira — Importantes novidades —

Preços populares — Frisas, com 4 entradas, 15$000; Camarotes, com 4 entradas, 12$000; Distinctas, 3$000; Cadeiras, 2$000; Geraes, 1$000.
Bilhetes á venda no Café Brandão, até ás 17 horas

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que tempo vale dinheiro, inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1916 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

ALUGA-SE a casa da rua Amaral Gurgel n. 73, assobradada, com armazem proprio para loja, pharmacia, etc., com todas as commodidades possiveis e recentemente construida. Trata-se á rua Major Sertorio, 66. 15—5

NA BAHIA...
Grande successo das Pilulas de Bruzzi...

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas que soffrem de gonorrhéas as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas tem feito uso tem obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.
Jequiriçá, 1 de março de 1912.
Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*
A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & Comp., rua do Hospicio, 133. — Em S. Paulo, Drogaria Amarante — Rua Direita, 11.

Annuncios

MAGIA PRATICA

Quereis um elemento efficaz para conseguir tudo quanto desejardes? Mandae vosso endereço a A. Lafont, rua de S. Bento, n. 14, 2.o andar, sala n. 14.

SEMENTES NOVAS

Catingueiro roxo, 15$000; Campo-Mendonça, 4$000; Jaraguá do cacho, 8$000. Pedidos ao antigo e acreditado fornecedor José Marcellino de Agnello — Estação de Restinga — Linha Mogyana.

ESMOLAS

As viuvas pobres Belmira Bezerra, Maria da Graça, Isabel Mercedes, Julieta Rosa, Maria Augusta, Maria da Piedade e Damitilia Maria de Andrade imploram ás almas generosas um obulo qualquer que as possa soccorrer no infortunio em que se vêem. Qualquer importancia pode ser deixada no escriptorio desta folha.

CASA Mme. IGNEZ

GRANDE OFFICINA DE COSTURA

L. Lagreca scientifica aos seus bons amigos e freguezes e ás exmas. familias que mudou seu atelier de costura da rua Barão de Itapetininga para a rua da Consolação, n. 70, onde espera continuar a receber as suas gratas ordens.

Caixa de Conversão e Libras Esterlinas

Compram-se notas desta Caixa e libras, pagando-se os melhores preços. Rua 15 de Novembro, 52, sobrado, sala 3, das 9 ás 11 e das 13 ás 16 horas.

Mappa da guerra

O unico bem organizado e bem impresso é o editado pela

Casa Garraux

Rua 15 de Novembro, 40
CAIXA A — S. PAULO

Formato 1,00x0,85. — Preço 4$000. — Pela estrada de ferro, 5$000. — Pelo correio só póde ser remettido dobrado, por conta e risco do comprador.

IRIS THEATRE

HOJE HOJE

Programma novo n. 132, da Rêde B.
Sublime e magnifico conjuncto de artisticos films, em que se destaca, pelo seu magnifico assumpto, o film

Contos de inverno

Sentimental concepção dramatica, em 5 longos actos, extrahido do romance do grande escriptor William Shakespeare. Edição artistica da fabrica Milano.

PATHE' JORNAL N. 252
Actualidades, modas, sports, etc., etc.

Preços:
Cadeiras $500
Crianças $200

Amanhã — Exhibição do terceiro film sobre a
CONFLAGRAÇÃO EUROPE'A
Reportagem animada e interessante da apreciada fabrica "Gaumont"

Attestado honrosissimo de um abalizado clinico pelotense

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Londres e approvado pela do Rio de Janeiro, membro de varias sociedades scientificas da Inglaterra, presidente do Centro Medico, medico effectivo do Hospital Portuguez de Beneficencia, da Beneficencia Allemã e Associação Marquez de Pombal, etc., etc. — Attesto que tenho empregado durante muitos annos na minha clinica particular e hospitalar o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, sempre com magnificos resultados.

Conhecedor de sua formula, encontro-me habilitado para emittir ácêrca do mesmo e seus effeitos therapeuticos opinião consciencioza e imparcial, considerando-o, de todos os preparados congeneres, um dos melhores e mais efficazes para debellar as enfermidades das vias respiratorias, de tanta frequencia neste clima.

Pelotas, setembro 1901

DR. W. F. ROMANO

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio — Fabrica e deposito geral: Drogaria Eduardo C. Sequeira - Pelotas
DEPOSITOS NO RIO: Drogaria J. M. Pacheco, Silva Gomes & C., Araujo Freitas e C., Rodolpho Hess, Silva Araujo & C., Granado & C., J. Rodrigues & C., e outras — Em S. Paulo: Drogarias Baruel & C., Braulio & C., Tenore & De Camillis, Figueiredo e C., Laves & Ribeiro etc. — EM SANTOS: Companhia Santista de Drogas e outras casas